

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Pavilhão Multiusos das Cachoeiras, na União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9,30 horas, do dia 2014/05/28

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>			
1	Atas nºs 10/2014, da reunião de câmara de 2014/04/30, e 11/2014, da reunião de câmara de 2014/05/14			Aprovação
	<b>PROTEÇÃO CIVIL</b>			
2	Dia Municipal do Bombeiro 2014 - Alhandra - Atribuição de subsídio	Associação Humanitária dos Bombeiros de Alhandra		Aprovação
	<b>GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA</b>			
3	Relação de atos da competência da câmara municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
4	Moradias da Empordef na cidade de Alverca			Análise e discussão
5	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 72 do Loteamento Quinta da Coutada	Gracinda de Jesus Lopes Ferreira	Vila Franca de Xira	Aprovação
6	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote B44 do Loteamento Zona do Moledo	Manuel Antunes Diniz Lopes, Lda	Alverca do Ribatejo	Aprovação
7	Empreitada de infraestruturização de parte das ruas D, L, M e ruas N e O, Fonte Santa - Libertação parcial das garantias bancárias		Vialonga	Aprovação
	<b>OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS</b>			
8	Execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho - Revogação da nomeação de coordenador de segurança em obra e nomeação do novo coordenador de segurança em obra	STAGEST - Engenharia e Gestão de Projectos e Obras, Lda	Sobralinho	Aprovação

# **ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Pavilhão Multiusos das Cachoeiras, na União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9,30 horas, do dia 2014/05/28

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
9	Recargas de pavimento 2014 - Lista de erros			Aprovação
10	Execução da sede e polidesportivo do Clube Académico de Desportos - Conta final	AECI - Arquitectura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
11	Parque linear ribeirinho do Estuário do Tejo - Conta final	Alexandre Barbosa Borges, SA	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
12	Requalificação e ampliação da EB 2,3 Pedro Jacques de Magalhães - Conta final	HCI - Construções, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
13	Aquisição de projeto de adaptação do edifício do Ninho de Empresas para as instalações temporárias da EB 1 nº 2 de Vialonga - Parecer prévio vinculativo		Vialonga	Aprovação
	<b>APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS</b>			
14	Mercado retalhista de Alhandra - Trespasse da loja nº 2 - Exercício de direito de preferência e alteração de ramo de atividade	Herdeiros de José da Mota Ferreira	Alhandra	Aprovação
	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA</b>			
	. Assuntos apresentados para conhecimento Da competência do Presidente da C.M.			
15	Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal			Conhecimento
16	Legislação síntese			Conhecimento
17	Pagamentos autorizados			Conhecimento
18	Balancetes			Conhecimento

# **ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Pavilhão Multiusos das Cachoeiras, na União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9,30 horas, do dia 2014/05/28

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
<del>19</del>	<del>Autorização genérica para dispensa de parecer prévio vinculativo - Listagem de contratos</del>			<del>Conhecimento</del>
<del>20</del>	<del>Parecer prévio vinculativo e prorrogação de contrato de prestação de serviços por avença</del>	<del>M. Rodrigues &amp; Associados - Sociedade de Advogados</del>		<del>Aprovação</del>
21	Aquisição de serviços de energia elétrica para as instalações alimentadas em média e baixa tensão especial do município - Relatório final e adjudicação	Endesa - Energia, SA		Aprovação
22	Contratação de serviços de audiovisuais para iluminação e sonorização do palco da Passerelle d'Ouro 2014 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
23	Contratação de serviços para apresentação e animação artística na Passerelle d'Ouro 2014 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
24	Contratação de serviços para a limpeza dos eventos de 2014 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
25	Contratação de serviços de audiovisuais para os palcos da av. Pedro Victor e fogo de artifício no Jardim Municipal - Colete Encarnado 2014 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
26	Contratação de serviços de desinfestação em vários locais das freguesias do município - Parecer prévio vinculativo e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
27	Contratação de serviços para reparação e manutenção dos pontões de Vila Franca de Xira e Alhandra - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
28	Pagamento de indemnização - Sinistro - Transferência financeira	Ana Isabel Oliveira Simões dos Santos		Aprovação

# **ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Pavilhão Multiusos das Cachoeiras, na União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9,30 horas, do dia 2014/05/28

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
29	Exercício de direito de preferência sobre a fração sita na av. Antero de Quental, nº 4, 1º dtº, no bairro da Chepsi	CHEPSI, CRL	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
	<b>EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO</b>			
<del>30</del>	<del>Doação de cana de leme de embarcação tradicional, por Manuel Francisco Mendes, ao museu municipal</del>			<del>Aceitação</del>
<del>31</del>	<del>Fornecimento de transporte às escolas do concelho para visitas de estudo ao EVOA</del>			<del>Aprovação</del>
<del>32</del>	<del>Colete Encarnado 2014 - Constituição de fundo de maneio - Atribuição de subsídio compensatório aos campinos</del>			<del>Aprovação</del>
33	Colete Encarnado 2014 - Constituição de fundo de maneio - Despesas inadiáveis			Aprovação
34	Feira de Outubro 2014 - Constituição da comissão coordenadora			Aprovação
	<b>AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>			
35	Apoio à iniciativa cultural "IV Mercado Medieval" - Protocolo	CBEI - Centro de Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira		Aprovação
36	Apoio à iniciativa desportiva "XXVII Torneio Juvenil António Mestre" - Protocolo	Futebol Clube de Alverca		Aprovação
37	Protocolo de cooperação a celebrar com a Associação de Natação de Lisboa	Associação de Natação de Lisboa		Aprovação

# **ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Pavilhão Multiusos das Cachoeiras, na União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, pelas 9,30 horas, do dia 2014/05/28

Assunto				
P	Designação	Interessado	Local	Objetivo
38	Protocolo de gestão da Casa da Juventude da Póvoa de Santa Iria - Transferência de verba referente aos meses de janeiro a dezembro de 2013	Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
39	Protocolo de gestão da Casa da Juventude de Vialonga - Transferência de verba referente aos meses de janeiro a dezembro de 2013	Junta de Freguesia de Vialonga	Vialonga	Aprovação
40	<del>Casas da juventude - Horários dos equipamentos nos meses de julho e agosto de 2014</del>			Aprovação
41	Parecer para obtenção do Estatuto de Utilidade Pública	Grupo Desportivo Unidos de Arcena		Aprovação
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
42	Ata em minuta da reunião			Aprovação

**MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2014/05/28**

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e catorze, pelas 9h30, no Pavilhão Multiusos das Cachoeiras, na União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . Fernando Paulo Ferreira; -----
- . Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
- . Marina Estevão Tiago; -----
- . Aurélio dos Santos Marques; -----
- . António José Sequeira Félix; -----
- . Paulo Sérgio Pinto Rodrigues; -----
- . José António da Silva de Oliveira; -----
- . Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus. -----

-----  
Esteve ausente o Sr. Vereador João Manuel Correia Pires de Carvalho, tendo sido substituído pela Srª Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus. -----

-----  
Entrou no decurso da reunião, pelas 9h45, durante o período antes da ordem do dia, o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei. -----

-----  
A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica. -----

-----  
Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----

*[Handwritten signature]*

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----  
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Adjunto-----

Mário Nuno Duarte-----

Jorge Zacarias-----

. Técnico Superior-----

Dr. Renato Gonçalves-----

GABINETE DE APOIO À VEREACÃO-----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria-----

Drª Susana Santos-----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Filomena Serrazina-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. Rui Galhardo-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----

Engº Clemente Rocha-----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretora-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã **003**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Drª Maria de Fátima Faria Roque -----

. Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus -----

Drª Maria João Carraça -----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público -----

Arqtª Catarina Conde -----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Drª Ana Carla Costa-----

. Chefe da Divisão de Educação e Coordenador do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude -----

Dr. Pedro Montes-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

. Chefe da Equipa -----

Urbª Luís Matas de Sousa -----

OUTRAS PRESENCAS-----

. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras -----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 004

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

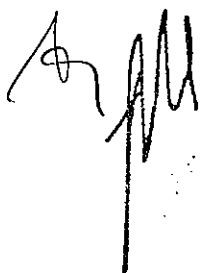
Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
ELEIÇÕES EUROPEIAS – ACESSO ÀS MESAS DE VOTO -----

O Sr. Presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes na reunião, no magnífico local que é o das Cachoeiras, dando as boas vindas ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, à sua nova terra, em termos da sua responsabilidade política, que já conhecia, mas certamente descobriu um local magnífico como são as Cachoeiras. -----

Pretende dar apenas dois apontamentos, e depois passará a palavra ao Sr. Vice-Presidente, para dar conhecimento de um concurso em que a Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos participou. -----

Quanto às eleições europeias, agradece e reconhece o trabalho dos Srs. Presidentes de junta na organização de todo o trabalho das eleições, e sobretudo agradece bastante e reconhece o esforço de todos que, de uma forma cívica, estiveram nas mesas de voto, pois sem eles naturalmente que as eleições no concelho não teriam decorrido da forma cordata, e sobretudo da forma como o ato eleitoral decorreu, pena foi que a abstenção tenha sido bastante elevada, uma matéria sobre a qual todos têm que se preocupar e refletir. -----

Há uma matéria que o preocupa e certamente numa próxima reunião interautarquias terá de ser analisada, a das questões de mobilidade e acesso às mesas de voto. Continua a haver espaços sem condições de acesso, principalmente para as pessoas com dificuldade e reduzida mobilidade, por isso ir-se-á novamente insistir com os Srs. Presidentes de junta para, juntamente com a câmara municipal, encontrarem soluções, as quais lhe parece que são possíveis, inclusivamente em algumas situações provavelmente poder-se-á chegar à conclusão que é necessário e desejável que algumas mesas de voto se possam fundir com outras, noutros espaços que tenham melhores condições de mobilidade. Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, informando que a junta já está a tratar da questão das acessibilidades às mesas de voto há cerca de um ano e vai implementar de seguida, até porque foram as indicações da Comissão Nacional de Eleições, para que se tenha mais cuidado. Os locais já estão estudados e vai-se mudar o que é de mudar. -----



Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à intervenção do Sr. Presidente sobre a mobilidade e o acesso que deve ser facilitado às câmaras de voto, dizendo que os membros da CDU compreendem e estão completamente de acordo, e seria bom que, de facto, a câmara municipal também pudesse dar o exemplo nessa área.-----

Há anos a autarquia pagou um estudo para a mobilidade no concelho de Vila Franca de Xira, foram detetadas algumas barreiras arquitetónicas que eram necessárias combater, mas passados, se a memória não lhe falha, 3 ou 4 anos da apresentação desse estudo, nada foi feito. -----

Se a câmara municipal fizesse o seu papel, muitas dessas barreiras arquitetónicas estariam neste momento eliminadas e se calhar já se facilitaria a vida aos Srs. Presidentes de junta. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vice-Presidente depois falará. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 006

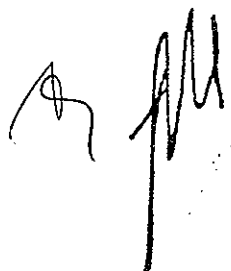
Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
REQUALIFICAÇÃO DA ZONA DO POLIDESPORTIVO DO BOM RETIRO – VILA FRANCA  
DE XIRA -----

O Sr. Presidente interveio, referindo uma matéria que foi falada na última reunião de câmara, a requalificação da zona do polidesportivo do Bom Retiro. Na altura não estava presente, de qualquer modo faz a distribuição às bancadas da CDU e da Coligação Novo Rumo de uma planta, que também já foi entregue à junta de freguesia, numa reunião que teve com o Sr. Presidente.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
CONCURSO NACIONAL "ANO DO CÉREBRO" – PRÉMIO RECEBIDO PELA ESCOLA  
BÁSICA E SECUNDÁRIA PROFESSOR REYNALDO DOS SANTOS -----  
PRESENÇA DA ORQUESTRA GERAÇÃO DE VIALONGA NAS FESTAS LIGADAS À  
"CHAMPIONS LIGUE"-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, cumprimentando os presentes e dizendo pretender fazer uma referência, no início desta reunião, à escola básica e secundária Professor Reynaldo dos Santos, em que um grupo de alunos do 9º ano venceu "ex aequo" o concurso nacional "Ano do Cérebro", promovido pela Ciência Viva, em torno de dois trabalhos de vídeo sobre a importância do sono na aprendizagem.-----

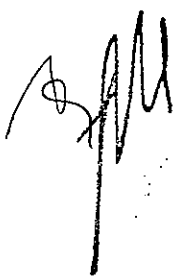
O executivo do PS já saudou, em nome da câmara municipal, quer a escola, quer os professores e os alunos, mas divulgará também esse produto final, que deu origem ao primeiro prémio a nível nacional, através dos meios de informação da câmara municipal, e depois terão todos ocasião de ver e analisar esses vídeos que foram a concurso. -----

À escola, aos professores e aos alunos envolvidos, endereça, crê que em nome de toda a câmara municipal, as suas felicitações. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que os membros da CDU gostariam também de se juntar ao cumprimento que o Sr. Vice-Presidente fez à escola Professor Reynaldo dos Santos, e naturalmente que é um prazer ter no concelho de Vila Franca de Xira alunos do ensino público com capacidade de receber prémios dessa importância. -----

Gostariam de acrescentar, porque acham que é também de realçar, a presença da Orquestra Geração de Vialonga naquilo que foram as festas ligadas à "Champions Ligue", a qual teve oportunidade de participar com um concerto no Terreiro do Paço, e deixam também os seus parabéns pela iniciativa. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo reconhecer, há muitos anos, o esforço que foi feito para a criação da orquestra de Vialonga, e é sempre quase que "comovente" verificar que quando se dão oportunidades às pessoas elas evoluem, como quaisquer outras. A evolução e a aprendizagem através da educação musical, em Vialonga, tem sido um grande sucesso, e por isso a referência da Srª Vereadora é mais do que justa, à qual também se junta, e pensa que todos.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CASTANHEIRA DO  
RIBATEJO E CACHOEIRAS-----

O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, esperando que para uma breve intervenção. Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, cumprimentando os presentes, e referindo que as questões que pretende colocar são rápidas, concisas e objetivas, e vai separá-las por locais.-----

Começou pela Castanheira do Ribatejo, referindo que na EB 1 e jardim de infância da Cevadeira há a necessidade de limpar toda a zona circundante, pelo menos do lado direito, junto ao estaleiro, porque está a ficar uma imundice pegada.-----

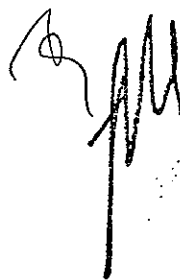
A junta de freguesia está aberta, dentro da medida do possível e com a falta de pessoal que tem, para poder também ajudar no que for possível para limpar, porque na zona de emergência há um matagal autêntico, e é difícil lá entrar. -----

Relativamente ao cemitério, assunto que é bastante importante, gostaria de saber para quando o lançamento da obra já há muito prometida, porque neste momento a junta de freguesia está com algum tipo de dificuldade, e se já estava no passado, cada vez fica pior. Não há espaço, e se eventualmente, mas Deus queira que não, falecerem 3 ou 4 pessoas de rajada, fica completamente "com a corda na garganta", e na sua opinião não há necessidade disso, até porque este é um processo que já vem de há uns anos, e urge resolvê-lo o mais depressa possível. ---

Deixa nas mãos do Sr. Presidente uma resposta, que espera seja positiva, para que seja uma realidade a brevíssimo trecho.-----

Relativamente à EDP, a junta de freguesia fez a sua parte há 2 anos atrás, das zonas verdes e do Bairro Atral Cipan, mas passados 700 dias ainda não tem a ligação que era obrigatória pela EDP. A junta de freguesia fez os seus projetos e tudo o que lhe competia, mas a EDP leva pelo menos 700 dias para fazer a ligação, que ainda não fez. Assim, gostaria que a câmara municipal intercedesse para que a EDP faça o trabalho que lhe compete.-----

No que se refere à zona industrial, gostava de saber o ponto de situação relativamente a um ofício da Lactaçoeres que a junta de freguesia mandou para a câmara municipal, e reforça a ideia que a junta de freguesia está disponível para



colaborar naquilo que for possível, de modo a que a zona industrial, se é que está acabada, na sua opinião não está, fique bonita e aprazível aos olhos de quem queira ali apostar. Costuma-se dizer que "os olhos também comem", e é uma maneira prática de dizer que há ali uma zona bonita para se poder investir. -----

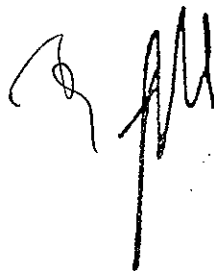
Quanto à Vala do Carregado e rio Grande da Pipa, falou com o Sr. Presidente no final da semana passada sobre a situação dos estacionamento, e gostaria de voltar a falar sobre o assunto, porque a população está de uma ponta à outra da EN 1.3 contra o facto de não haver estacionamento. Foi-lhe dito que o anterior executivo da câmara municipal prometeu que ia estudar bolsas de estacionamento naquela zona, pelo que gostaria que o Sr. Presidente lhe dissesse o que tem a referir sobre o assunto. -----

Relativamente às Cachoeiras, abordou a questão do pavilhão municipal, dizendo que seria bom que a câmara municipal, na medida do possível, debelasse algumas situações que existem. Algumas janelas têm os fechos estragados, portas de acesso ao polidesportivo também com fechaduras estragadas, e há uma situação que é nova e está a acontecer agora, que é a dos azulejos da cobertura que estão a sair. Depois, na zona das escadas, do lado esquerdo, se se bater com a mão está tudo oco, ou seja, entrando ali água, vai tudo a eito.-----

Esta zona do pavilhão levaria à questão do protocolo, eis que senão, às 17h22 de ontem, chegou um protocolo para ser analisado. Daquilo que viu hoje, às 7h15, na junta de freguesia, não está muito satisfeito, mas é como tudo, na primeira leitura nunca se fica satisfeito, poderá mudar a opinião numa leitura mais atenta, mas não está convencido disso. -----

Prosseguiu, dizendo que a estrada da Amoreira está demasiado estragada, é uma estrada em que a junta de freguesia esteve ontem a fazer uma desmatção completa, porque um carro ligeiro como o seu, que é pequeno, já vai a tocar no mato de um lado e do outro, mas isso é da competência da junta de freguesia e vai desmatar. Contudo, a estrada está muito estragada e se calhar passará pela apresentação, por parte da junta de freguesia, de um plano de recargas da mesma, que está em muito mau estado. -----

Relativamente aos muros, nas Cachoeiras, já foi feito um levantamento com os serviços competentes da câmara municipal, estão em carteira, mas urge fazer



alguma coisa em muitos deles, quase na totalidade, porque são muito perigosos. Há o caminho do Carrascal, o casal da Mata, há muitos para serem vistos, e gostaria que alguma coisa fosse feita.-----

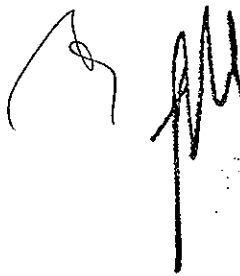
Na calçada da Serrana há um assunto que também, não sendo muro, é demasiado importante, que é fazer, no sentido descendente, do lado esquerdo, aquilo que está feito do lado direito, uma valeta em cimento. Do lado esquerdo é em calçada e aquilo, com uma enxurrada de água, vai “tudo para a sucata”, como foi, e como se ainda não bastasse a mãe natureza, há a “mãe EDP”, que só faz disparates dos grossos, mexe na zona de calçada, não consolida como deve ser e depois vem a água e leva tudo a eito. -----

Se calhar os serviços da câmara municipal deviam começar, nomeadamente os de fiscalização, a chegar junto dos senhores da EDP e dizer-lhes: “meninos, vocês aqui não mandam, vocês aqui fazem aquilo que nós deixarmos fazer, e com responsabilidade”, que é coisa que não devem ter, devem entender que chegam, mexem e remexem e fazem o que lhes apetecer, num total desprezo, não só para com a junta de freguesia, mas também para com a câmara municipal. Fazem-no relativamente a isto e também ao corte de árvores. Existe o Regulamento Municipal de Espaços Exteriores, que só por si faz com que se faça o trabalho muito bem feito, mas eles chegam ali e cortam de qualquer maneira, como se fosse o próprio, que não percebe nada de podas, chagasse ali e cortasse a copa de uma árvore de qualquer maneira, só para os fios passarem e não tocarem na árvore.-----

Pede à câmara municipal um sentido mais apurado nesta questão com a EDP, senão começam a chover queixas das juntas de freguesia.-----

O casal da Rocha é um sítio que também tem um muro que está desfeito, torna-se perigoso porque fica na curva, tem um declive de 4 ou 5 metros no caminho que vai para a escola de “dressage”, e pensa que é um bocado complicado naquela zona. -----

Esteve ontem na estrada do Rabasco, a junta de freguesia já foi chamada por um freguês, e de facto merecia um estudo mais profundo, não só de alcatroamento da estrada, mas também, mesmo na estrada onde passam as viaturas, que fosse estudada uma maneira para que as águas não passem de uma propriedade para a



outra, e “derretam” a segunda.-----

Relativamente ao orçamento participativo de 2012, porque não foi feito o de 2013, gostaria de saber o ponto de situação da questão dos 50% do ginásio ao ar livre para o canal da EPAL e os outros 50% para a urbanização de São João – 2ª fase, e não só para a Castanheira, também aquele que na altura não foi feito nas Cachoeiras. -----

Quanto às podas das árvores, há muita coisa a fazer, a Arqtª Catarina Conde já recebeu algumas, e vai receber ainda outras que a junta de freguesia está a preparar.-----

Por último, referiu que quando for necessário montar a sala para a reunião, gostaria que lhe seja transmitido o que é preciso, porque a sala já estava toda montada de manhã, se calhar não da melhor maneira, e é lógico que como está fica melhor, mas seria bom que os serviços competentes informassem o que precisam atempadamente, porque nem sempre tem possibilidade de, quando faltam panos, ir à procura de panos iguais para juntar tudo. -----

Esta é uma palavra de desagrado, mas uma palavra de agrado é que a meio da manhã, no intervalo para o café, está à disposição um pequeno lanche, não muito, mas alguma coisa com todo o gosto, que é apanágio da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras. -----

Terminou, desejando a todos um bom trabalho. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que vai ser rápido na intervenção, porque o Sr. Presidente da Junta já tocou nalguns assuntos da visita que os membros da CDU fizeram ontem de manhã. -----

Queria apenas reforçar o que viu na visita efetuada quanto ao estado de degradação, e não queria dizer abandono, em que se encontram as vias de comunicação, como as estradas e caminhos nas Cachoeiras, e também os muros, que já foram falados, com algum desmoronamento, e outros em risco disso. -----

Reforça a situação da estrada da Amoreira, do caminho do Carrascal, em que além do abatimento as águas pluviais também vão para a habitação que lá se encontra, o Casal da Mata, que para si é um dos casos mais prementes. Há abatimentos do muro e outros em risco de abatimento, e a própria via tem grandes fissuras. Assim sendo, reforça esta situação do Casal da Mata, e já irá a outra. -----





A calçada da Serrana, de que o Sr. Presidente da junta também falou, o caminho da Rocha, e outros dois, a estrada dos Cadafais, em que há uma zona com dois choupos e a berma ameaça abatimento, o que é importante ver, devido ao trânsito, bem como a questão da estrada do Rabasco, em que houve uma requalificação, foi alcatroada ao cimo, mas criou-se um problema, o escoamento das águas. Quando há muita chuva, derivado às bermas e os canais de escoamento não estarem em condições, as águas caem para as propriedades, e quando se põe gravilha vai tudo para as propriedades. -----

Antigamente havia duas valetas, agora há só uma, e admite que será, não diz impossível, mas difícil, evitar totalmente que as águas vão, mas poder-se-á reduzir, por exemplo, pondo umas calhas, e também fazer-se uma requalificação daquela zona, que é premente, e até alcatroar possivelmente o que falta. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, referindo que gostaria de falar na freguesia das Cachoeiras, uma parte com a freguesia de Vila Franca de Xira, porque Vila Franca de Xira encosta mesmo junto ao espaço onde se realiza esta reunião, um pouco mais acima, e concretamente sobre o desgaste de muitas das suas vias, que servem para as pessoas se deslocarem e para os cidadãos desta localidade, que nela vivem. -----

Há pessoas que vão regularmente à câmara municipal levantar estas questões, e seria importante verificar o que são vias normais, nomeadamente algumas por onde as pessoas se deslocam para irem às Cachoeiras, que serão da responsabilidade da câmara municipal. Julga que deveria existir um plano para as recuperar durante algum tempo, para que não apresentassem este estado de degradação. -----

Relativamente às que são das juntas de freguesia, quer da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, quer de Vila Franca de Xira, também se deveria ter conhecimento delas, para se poder avaliar o que está a ser feito, quer de um lado, quer do outro, e para se poderem informar os cidadãos, e conseguir obter o melhor dos dois mundos, neste caso da câmara municipal e das juntas de freguesia. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que vai procurar dar respostas breves, algumas certamente ficarão por dar, porque são muitas, começando pelas questões colocadas pelo Sr. Presidente da junta, que colocou uma série de



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã **013**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

matérias que se vão analisar. -----

Uma tem a ver com a EDP, e o Sr. Vereador Paulo Rodrigues já hoje falou do poste do CPCD, mas o Sr. Presidente já está a espera há 700 dias por uma coisa muito mais simples.-----

As alterações que têm vindo a ser feitas na EDP podem ter produzido resultados interessantes em termos financeiros e económicos para a empresa, mas na qualidade do serviço piorou consideravelmente. São decisões que se tomam, que provavelmente não melhoram a qualidade das populações, e em Vila Franca de Xira isso está a acontecer, apesar de que se têm feito várias reuniões, protestando veementemente sobre estas matérias, e fazendo com que em algumas áreas não intervenha, na medida em que às vezes, em intervenções de há relativamente pouco tempo, vem depois a EDP tentar fazer intervenções, que dão cabo dos pisos. Quanto à zona industrial, da Lactaçoeres, é uma situação que se tem de completar, e há questões que têm a ver com passeios e melhoria das vias, mas realça o investimento que a Lactaçoeres está a fazer, com a criação de postos de trabalho.--- Foi possível, com a alteração ao loteamento, ir ao encontro daquilo que a empresa necessitava, em termos de espaço, a situação está resolvida, e a Lactaçoeres vai ter uma produção a dobrar ou a triplicar, relativamente à que tinha anteriormente, o que é uma boa notícia.-----

Sobre as questões da Vala do Carregado, conforme disse no telefonema que o Sr. Presidente lhe fez, é uma matéria que se tem de ver com alguma tranquilidade, na medida em que o projeto não previa esse mesmo estacionamento, mas falta também construir o pontão. Por isso, não vale a pena, neste momento, avançar com decisões definitivas, quando o próprio pontão pode depois criar dificuldades àquilo que eventualmente está construído.-----

Se for no sentido da ponte da Couraça, em que se vai demolir o pontão, aí já haverá condições de perceber claramente que se poderia fazer agora uma intervenção que não ia, depois, ser prejudicada, e aquilo que pode dizer é que se vai avaliar se há condições.-----

Quando a população se manifesta, normalmente tem sempre razão, pelo que se vai ver e analisar, tentando-se encontrar soluções.-----

Relativamente ao pavilhão, vão-se também analisar as questões. -----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Disse ainda que o Sr. Vereador Aurélio Marques falou sobre questões de vias de comunicação das Cachoeiras, referindo em particular o Casal da Mata, e vai-se analisar e ver o que é possível fazer. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
POSTE DA EDP JUNTO AO CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESPORTO – PÓVOA DE  
SANTA IRIA-----

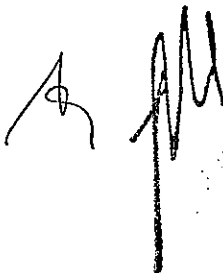
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, cumprimentando os presentes, e  
dirigindo um cumprimento especial ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de  
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras. -----

Uma vez que não esteve presente nas duas últimas reuniões de câmara, por  
motivos profissionais, resolveu ir ao “baú das memórias” buscar algumas coisas  
que estão em atraso e que os membros da CDU continuam ainda à espera de  
respostas, e todas basicamente sobre a Póvoa de Santa Iria, que passa a  
enumerar. -----

A primeira prende-se com o “mal fadado”, passa a expressão, poste da EDP junto  
ao CPCD – Centro Popular de Cultura e Desporto, que na reunião de câmara de 22  
de janeiro os membros da CDU tiveram informação por parte do Sr. Vereador  
António Oliveira de que iria haver uma reunião com a EDP para, e passa a citar,  
“ver se de uma vez por todas se encontra solução para aquela situação”. -----

Quatro meses depois partem do princípio que essa solução já tenha sido  
encontrada, e questionam qual é e para quando a sua implementação e retirada  
daquele poste. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador António Oliveira depois  
falará, pois já há notícias recentes. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO À APAC – ASSOCIAÇÃO POPULAR DE APOIO À  
CRIANÇA – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo uma questão já com algum  
atraso na resposta, que se prende com o parque de estacionamento junto à APAC –  
Associação Popular de Apoio à Criança, junto ao terreno da ex-CERCI. -----

Na reunião de câmara de 22 de janeiro os membros do PS informaram os membros  
da CDU que haviam já solicitado à EDP a iluminação daquela zona e que iriam  
apresentar ao IGESPAR uma proposta para colocação de grelhas de arrelvamento  
naquele parque de estacionamento. -----

Como já passaram 4 meses, questionam para quando a sua concretização. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que se fez aquilo que já se tinha referido  
anteriormente, está-se a aguardar informação, tanto da EDP, como do próprio  
IGESPAR.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 017

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PAVIMENTO JUNTO À PRAÇA DE TÁXIS - PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo a questão do pavimento junto à praça de táxis da Póvoa de Santa Iria, em que na reunião de câmara de 5 de fevereiro o executivo PS informou que havia um pedido aos serviços para encontrarem uma solução. -----

Questionam qual a solução encontrada, tendo em conta o tempo já decorrido.-----

Respondeu o Sr. Presidente que se vai ter de recuperar, porque está mal, e é uma matéria em que também se está a trabalhar.-----



Reunião de 2014/05/28

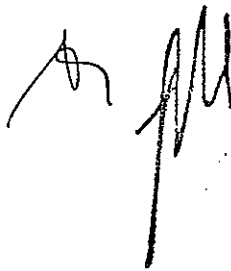
Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PATRIMÓNIO RELIGIOSO NA PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, abordando a questão do património religioso na Póvoa de Santa Iria, dizendo que na reunião de câmara do passado dia 5 de março os membros do PS ficaram de entregar aos membros da CDU uma minuta sobre os encontros que tiveram com o IGESPAR e as propostas de intervenção naquele património. -----

Até hoje ainda não foram recetores dessa minuta, gostavam de saber por que razão a mesma não foi entregue e em que ponto de situação as coisas estão. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Vice-Presidente para falar sobre este assunto.



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO À ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO - PÓVOA  
DE SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se ao parque de estacionamento junto à estação de caminho de ferro da Póvoa de Santa Iria, dizendo que em várias reuniões de câmara, das quais cita as de 2013/12/27 e de 2014/03/19, os membros da CDU voltaram a questionar para quando o arranjo definitivo daquele terreno, para que possa ser dotado das condições mínimas de utilização enquanto parque de estacionamento de serventia à estação ferroviária e ao terminal rodoviário.-----

Aquilo que o Sr. Presidente respondeu da última vez, em março, foi que se iria fazer a recuperação do terreno, mas até hoje rigorosamente nada foi feito e as últimas intempéries, apesar de terem sido durante poucos dias, vieram agravar, e de que maneira, a utilização daquele terreno que está a ser utilizado como parque de estacionamento.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se ao caminho de ferro, dizendo que desde 1998 que há promessas e parangonas de que ali iria ser a nova Expo e várias coisas, entre elas o interface rodoferroviário de acesso à estação do caminho de ferro.-----

Já não pede tanto, vivem-se tempos difíceis, quer da parte do Governo, quer do partido da oposição, que neste momento também apresenta algumas dificuldades, porque a vitória não foi a que esperava, apesar da derrota também não ter sido aquilo que se vaticinava, e apesar da vitória do Dr. Marinho Pinto e do seu movimento, bem como dos camaradas da CDU, que reforçaram as suas posições, contudo, são questões laterais, e importam menos.-----

Considera que há condições para que os cidadãos tenham um espaço normal para o estacionamento da sua viatura, quando vão trabalhar, quer no que respeita à rodoviária, quer ao caminho de ferro, e deveria haver uma tentativa rápida para resolver este problema, que carece de resolução. -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que vão ser colocados resíduos de fresagem, no sentido de melhorar o espaço, sendo que, como se sabe, são terrenos privados, cujos investimentos têm de ser os mais económicos possíveis. -----





Reunião de 2014/05/28

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PROJETO DE EXECUÇÃO DO JARDIM-PARQUE DA 2ª FASE DA QUINTA DA PIEDADE –  
PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo que ainda se está dentro do prazo, que seria o segundo trimestre deste ano, mas os membros da CDU gostavam de saber se efetivamente o projeto de execução do jardim-parque da 2ª fase da Quinta da Piedade está desenvolvido, e se está, se irão realmente, ainda dentro do segundo trimestre deste ano, conforme compromisso do Sr. Presidente, ser recetores desse projeto executado pelos serviços.-----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que o estudo está em execução, pensa que brevemente estará acabado, e depois será enviado também para os Srs. Vereadores, para o analisarem.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 021

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ECOPONTOS NA PÓVOA DE SANTA IRIA E RECOLHA DE LIXO NO CONCELHO -----

O Sr. Vereador Paulo Rodrigues interveio, para entregar ao Sr. Presidente duas fotografias sobre o estado calamitoso em que se encontram alguns ecopontos na Póvoa de Santa Iria, dizendo que se o mesmo quiser mais fotografias sobre outras situações terá todo o gosto em entregar-lhas, porque as tem em sua posse.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que infelizmente, e já há 15 dias os membros da CDU colocaram esta questão, a recolha de lixo está a ser deficitária em todo o concelho de Vila Franca de Xira, nomeadamente no que diz respeito aos resíduos sólidos urbanos, mas também à recolha de vidro, sendo que nos locais perto de restaurantes, onde essa utilização é maior, naturalmente, há vários exemplos de vidro que já se espalha pelo chão.-----

Por mais que as juntas de freguesia façam aquilo que está delegado nas suas competências, que é a varrição, se o lixo depois não é recolhido é difícil fazer este trabalho da melhor forma.-----

Disse ainda não perceberem como é que a câmara municipal não tem contentores de substituição na sua posse. Há mais de um mês que foi queimado um ecoponto no largo Maria de Lurdes Pintassilgo, e daquilo que sabem a resposta que existe por parte da câmara municipal é que não é possível substituir porque não tem ecopontos em seu poder. Não conseguem perceber como é que estas coisas acontecem, quer-se que as pessoas se habituem a fazer a seleção e reciclagem do lixo, e depois a autarquia não tem os contentores necessários para que o possam fazer.-----

Ainda no que diz respeito à educação ambiental, gostariam de dar uma nota de algum desagrado sobre o Programa Brigada do Amarelo. É um projeto com mérito, sem dúvida, para o qual foi pedida a colaboração das escolas de 1º, 2º e 3º ciclos, em que de uma forma geral aderem ao programa e as crianças naturalmente levam as próprias famílias a fazer a sua reciclagem, nomeadamente no que diz respeito às embalagens.-----

Daquilo que sabem as escolas ficam tempo demais com estas embalagens em seu poder, o que leva a que nalgumas circunstâncias tivesse havido necessidade de colocar as embalagens em instalações sanitárias, as quais deixaram de poder ser



utilizadas, e o facto de se estar a falar de lixo durante algum tempo leva a que nalguns casos as escolas, pelo cheiro que o lixo acaba por ter, para o ano tenham já colocado a possibilidade de não participar neste projeto, o que é de lamentar. --- Se se quer que as pessoas colaborem, e muito bem, também tem que se lhes dar algumas condições para que isso aconteça.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que ontem mesmo, depois de fazerem a preparação da reunião de câmara, os membros da CDU constataram uma vez mais lixo nas ruas, papeleiras com lixo a sair por fora, e incapacidade de recolha de resíduos sólidos urbanos.-----

Interrompeu o Sr. Presidente, perguntando se o Sr. Vereador vai repetir aquilo que já foi dito pelos seus camaradas nas intervenções anteriores.-----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que repetirá, e a CDU fará isso até que o assunto se resolva. Considera que o Sr. Presidente tem que se confrontar com a realidade, e encontrar-se com ela, se lhe permitir o desabafo.-----

Interveio de novo o Sr. Presidente, dizendo que os membros da CDU estão a falar várias vezes no assunto.-----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que, pelos vistos, não está a servir de efeito, infelizmente tem a lamentar isso. No entanto, se até aos próximos 15 dias esta situação, ou parte dela, não for resolvida, a CDU tomará uma iniciativa consequente sobre a matéria, e pensa que o Sr. Presidente deverá ter motivos de preocupação idênticos àqueles que são os dos vereadores da CDU.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que há problemas de recolha, de substituição dos ecopontos, mas também há problemas em que é sempre difícil vencer uma batalha, que é contra o vandalismo. Não se consegue entender como é que se incendeiam os ecopontos e outros equipamentos de recolha, mas neste momento está-se a fazer um esforço no sentido de admitir mais pessoal, cantoneiros. Já entraram dois, vão entrar mais cinco, assim que a assembleia municipal se pronunciar, porque tem de se pronunciar, e considerando também os pedidos que já se fizeram ao INA.-----

Neste sentido, vai-se reforçar pessoal na área da recolha, porque há dificuldades a esse nível.-----

Quanto à Brigada do Amarelo, ver-se-á o que se passa.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 023

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

QUIOSQUE NA QUINTA DA FLAMENGA - VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando os presentes, e dirigindo um cumprimento especial ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, referindo que com este nome tão grande quase que se perde o fôlego ao dizê-lo, mas enfim, é a realidade que se tem e tem que se trabalhar com ela. -----

Referiu que os membros da CDU já falaram em reunião de câmara na questão do quiosque da Flamengo e na obra que deveria estar a decorrer, que era a construção da base para se colocar o quiosque, que, segundo informação do Sr. Presidente, já foi adjudicado. -----

O que sabem é que há mais de uma semana que a obra está parada e enquanto ela não se concluir não se pode lá colocar o contentor, logicamente também não se pode pôr o serviço a funcionar, e perguntam por que razão está a obra parada há tanto tempo. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que há um trabalho que está a ser feito, que depois pedirá ao Sr. Vereador António Oliveira para explicar, que é necessário, uma drenagem num dreno, que se verificou, na execução da obra, quando se começou a fazer a base, que se tinha de fazer, pois havia ali problemas de aparecimento de muita água. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
ROTUNDA JUNTO À ARPIV – ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E  
IDOSOS DE VIALONGA, NA VARIANTE DE VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo-se à rotunda, que está terminada, junto à ARPIV – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Vialonga, na variante de Vialonga, que não tem marcação, ficaram lá alguns restos de obra e conseguiu-se estragar uma parte da zona verde junto à sede da ARPIV. ---  
Os membros da CDU questionam o que é que se vai fazer agora. Não se marca a rotunda? Não se marca a estrada? Não se coloca a zona verde como estava antes da obra? Vai-se ficar novamente com uma rotunda da mesma forma que está a que fica junto ao Intermarché, que tem pedras, sem nenhum tipo de arranjo? Não lhes parece que seja uma boa solução. -----

Já que está a falar da rotunda dos Caniços, gostariam de perceber que obra é aquela junto à rotunda dos Caniços, pois parece-lhes que está a ser construída uma entrada para o Intermarché. -----

A própria passou por lá a pé, para ver se havia alguma placa nalgum lugar onde não conseguisse ver, mas não viu lá nenhuma informação, e parece-lhe que está a ser construída uma entrada e uma saída para o Intermarché, da variante. -----

Como não se lembra de ter passado nada em reunião de câmara e lembra-se inclusivamente, há uns anos atrás, quando esta hipótese foi colocada, de haver pareceres negativos relativamente a esta entrada e saída, gostariam de perceber o que é que afinal se está a pensar em fazer nesta zona. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se à rotunda da ARPIV, bem como à outra, que há 6 anos atrás não era possível ser construída, mas foi construída. Não era também possível fazer um acesso ao Intermarché, porque a legislação não permitia, e agora está lá aquele acesso a ser feito. -----

Não quer acreditar que o acesso é para o Intermarché, porque se for há um claro benefício de uma entidade pública a uma entidade privada, e se era para fazer o acesso, então teria que ter sido a entidade privada a pagar a rotunda. -----

É assim que tem de acontecer, porque é assim que noutras situações aconteceu, não se podem ter dois pesos e duas medidas. O próprio, quando aquela estrada foi toda intervencionada, desde a rotunda dos Caniços, na Póvoa de Santa Iria, à

Fl. Año **025**

Reunião de 2014/05/28

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº \_\_\_\_\_

variante de Vialonga, falou, e esteve-se a discutir, em duas ou três reuniões, na necessidade de construção daquela rotunda e de todas as questões.-----

Até se discutiu a questão do prolongamento do passeio entre Vialonga e a Póvoa de Santa Iria, e se se for ao Forte da Casa, na zona do IAC – Instituto de Apoio à Comunidade, ficou na parte de cima um espaço suficiente para se fazer esse passeio, que na altura não se fez, porque era periurbano, e mais um conjunto de coisas, mas a verdade é que o passeio é necessário, e deveria ter sido feito na altura.

Portanto, é preciso ter muito cuidado neste tipo de abordagens, mas aguardará por uma explicação da câmara municipal.

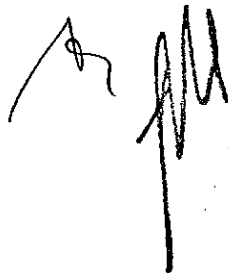
Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa nota da situação da rotunda junto à ARPIV.-----

Quanto à rotunda dos Caniços, agradece ao diretor dos serviços de urbanismo que veja o que está a acontecer sobre esta matéria, e ainda hoje, para se perceber exatamente se a obra está licenciada. Gostaria pois que o diretor lhe fizesse chegar essa informação, para também a poder fazer chegar aos Srs. Vereadores. ---



Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que há um abatimento, estava prevista uma reunião, não sabe se aconteceu ou não, e pergunta ao Sr. Vereador António Oliveira, que fará depois o favor de responder, se houver tempo. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
URBANIZAÇÃO MALVA ROSA – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU estavam a fazer uma leitura muito breve do conjunto de intervenções que já fizeram a propósito da urbanização da Malva Rosa, em Alverca do Ribatejo, e verificaram que desde 2013/02/20 até 2013/08/28 falaram consecutivamente, por mais de 16 de vezes. A necessidade de falar tantas vezes sobre o mesmo assunto prendia-se então com a necessidade da câmara municipal se definir em relação ao incumprimento sistemático e reiterado por parte do promotor relativamente às garantias bancárias, à necessidade de conclusão das infraestruturas, e de todo o bem-estar que estava consagrado em termos do alvará administrativamente aprovado pela câmara municipal.-----

Recorda uma informação de então, estava-se em 2013/08/19, com 64 000 m2 de zonas verdes não construídas, e dos 34 417 m2 construídos, 14 000 m2 não estavam rececionados e 19 000 m2 estavam rececionados, havia 7 644 m2 de equipamentos não construídos, e ainda não estavam rececionados cerca de 200 m2 de equipamentos, onde se incluíam diversos e diferentes parques infantis. -----

O Sr. Presidente e os Srs. Vereadores poderão perguntar por que é que os membros da CDU estão a apelar à memória de agosto de 2013, e é porque, de duas uma, ou a câmara municipal insiste em não querer fazer nada, ou então eles próprios tomarão uma iniciativa consequente na próxima reunião de câmara sobre esta matéria. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que aquilo que poderá dizer é que as obras da 4ª fase, e parte também da 5ª fase, estão a evoluir. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 028

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CONSTRUÇÃO DA V1 OU V2 – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU chamam a atenção que está em construção neste momento uma via, sinceramente não sabem se é a V1 ou a V2, uma vez que a planta gráfica de que dispõem não é muito elucidativa sobre a matéria, e sobre essa mesma via gostariam de perguntar se há algum estudo de tráfego que suporte a sua construção, e se a mesma está efetivamente licenciada, porque da visita que fizeram ao local, não só constataram a ausência de informação sobre a matéria, como as condições de obra deixam muito a desejar, uma vez que a proximidade com a zona construída é preocupante, o deveria exigir da câmara municipal uma fiscalização de obra consequente. -----

Depois, há a necessidade de perceberem como é que uma via daquela natureza vai confluir naquele que é hoje um dos principais focos de alguma confusão rodoviária nas entradas e saída para a autoestrada em Alverca do Ribatejo, e está a falar concretamente da designada rotunda do Alambique. -----

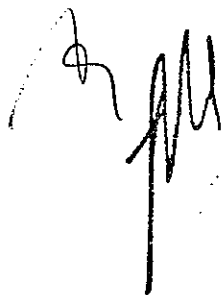
Gostariam de perceber se as entidades competentes se pronunciaram sobre essa matéria e qual é o grau de responsabilidade da câmara municipal sobre tudo isto. É muito importante que a câmara municipal tome uma iniciativa sobre esta matéria.-

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é uma via que está prevista no âmbito do loteamento inicial, e também da alteração ao próprio loteamento, sendo que teve há bastante tempo uma reunião com a Estradas de Portugal no local, justamente para verificar se havia algum inconveniente pela parte dessa empresa que aquela via pudesse vir a confluir com a rotunda do Alambique. -----

Aquilo que lhe disseram é que, efetivamente, pela parte da Estradas de Portugal, não havia inconveniente. -----

De qualquer modo, solicita ao diretor dos serviços de urbanismo que faça chegar informação sobre esta via, e em que condições está a ser feita. Naturalmente que também ouviu as questões que o Sr. Vereador Nuno Libório colocou, e portanto deverá solicitar à fiscalização para ir ao local, e fazer uma avaliação.-----

-----  
-----  
-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PROBLEMA AMBIENTAL NO ATERRO SANITÁRIO DO MATO DA CRUZ - CALHANDRIZ --

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reportando-se à questão do Mato da Cruz, na Calhandriz, dizendo que uma vez mais na câmara municipal e no concelho de Vila Franca de Xira os membros da CDU sabem mais do que se passa pela comunicação social do que pelas informações prestadas pelo Sr. Presidente. É o respeito pela oposição! Sobre essa questão gostaria de perguntar ao Sr. Presidente se a câmara municipal se digna a fazer-lhes a informação escrita que se comprometeu a fazer sobre o ponto de situação exato do problema ambiental que assiste ainda no Mato da Cruz, e qual é o ponto de situação atual da intervenção do LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sobre essa matéria. -----

Aquilo que preocupa os membros da CDU fundamentalmente é o seguinte: -----

Qual é o grau de dano ambiental sobre as populações diretamente envolventes ou afetadas na proximidade com o aterro do Mato da Cruz? -----

Neste momento, por parte do sistema multimunicipal, já existe uma perspetiva de regularização dessa situação? -----

Mantém-se a suspensão da atividade, ou seja, a proibição de entrada de resíduos no aterro? -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber efetivamente o ponto de situação desta fuga de lixiviados, que existiu entretanto, e ter conhecimento oficial do relatório do LNEC e dos passos seguintes, que são fundamentais e necessários dar face a este processo. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo não compreender o lamento do Sr. Vereador Nuno Libório, na medida em que aquilo que foi combinado em reunião de câmara é o que está a ser feito. -----

Todas as intervenções que o próprio fez foram na sequência daquilo que foi referido em reunião de câmara, ou seja, enquanto não se tiver um relatório do LNEC que claramente informe do que está a acontecer, não deve ser depositado lixo naquele aterro, principalmente na cela onde parece que há o problema. Por isso a Valorsul adiou o início da reparação da central, justamente para acolher, como tinha que acolher, a imposição que o Município de Vila Franca de Xira fez



Fl. Atā 030

Reunião de 2014/05/28

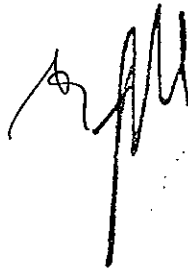
Proc<sup>Q</sup>

Deliberação nº

sobre matéria. -----

Deste modo nada mudou, ontem houve inclusivamente uma reunião do conselho de administração da Valorsul, em que o representante do município, o Sr. Vereador António Oliveira, manifestou esta mesma posição, há dificuldades a nível da administração, na medida em que a mesma diz que isto está a causar prejuízos imensos, mas essa matéria, que também preocupa a câmara municipal, não é a sua principal preocupação, que é resolver o problema do Mato da Cruz. -----

Aquilo que pode informar é que não há nada de novo, mantém-se aquilo que foi referido em reunião de câmara, quando foi feita a abordagem pela primeira vez sobre esta questão. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
ESTRADA DE LIGAÇÃO PEDONAL E DE TRANSPORTES PÚBLICOS ENTRE ESCOLAS -  
ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU queriam dar conhecimento ao Sr. Presidente sobre o estado em que se encontra a estrada de ligação pedonal e de transportes públicos entre escolas, em Alverca do Ribatejo. É daquelas coisas em que vale a pena ter oposição atenta, que goste de participar nas reuniões de câmara, ao contrário se calhar do que alguns possam pensar, e passar-lhe-á fotografias, pedindo desculpa por não ter feito mais cópias, mas pede que as mesmas, se não houver inconveniente, possam ser dadas a conhecer aos Srs. Vereadores do PSD.-----

De duas uma, ou está-se a pensar transformar aquilo num arruamento puramente urbano, ou, com a incompetência e incúria da câmara municipal, aquilo que tiver que vir a ser feito será muito mais caro. -----

A pergunta terá que ter alguma resposta, porque as fotografias são bem elucidativas do estado de degradação a que chegou aquela via, com perigo evidente para a segurança pedonal de todos aqueles que a utilizam.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que são umas boas fotografias, elucidativas do estado da via, que, como o Sr. Vereador sabe, desde sempre tem dificuldades, por ser um terreno extremamente lodoso. Os transportes públicos não têm outra alternativa senão passar na zona, o que faz com que a estrada se danifique, de qualquer modo, terá que se encontrar uma solução, que não é só de reparação, que não é barata, como o Sr. Vereador sabe, pois provavelmente até terão de se encontrar outras soluções, no sentido dos transportes públicos poderem circular noutro local. -----

Assim, é uma matéria que se tem de avaliar.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **032**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

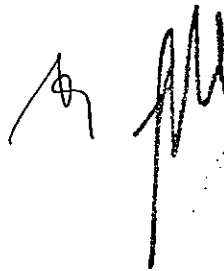
Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

CASAS MANUEL JOÃO VIEIRA – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, registando com agrado que a questão que levantou algumas vezes, sobre as casas do Manuel João Vieira, em Vila Franca de Xira, ainda não está resolvida, mas está em vias de se resolver. -----

Tem que registar que, tal como foi combinado, o Sr. Vice-Presidente e a Arqtª Catarina Conde ontem estiveram consigo a ver o local para se tentar resolver a situação. -----

Queria deixar este registo, e não é “protestar”, sendo que os membros da CDU levantam as questões prementes, mas registam também quando aquilo que se combina é cumprido. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
RESPOSTA A REQUERIMENTOS E A QUESTÕES COLOCADAS – RECOLHA DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, começando por referir que os membros da Coligação Novo Rumo se encontram a aguardar várias respostas da última reunião de câmara e também de alguns requerimentos que foram feitos, um dos quais data de dezembro do ano passado. Gostariam de receber essas respostas, e se o Sr. Presidente considerar poderão fazer novamente uma súmula de todos os assuntos dos quais não têm resposta, para se organizarem de novo. ----

Uma das questões que não foi respondida na reunião anterior, até porque se ultrapassou o limite do tempo, e por isso é perfeitamente compreensível, mas até agora não obtiveram resposta, tem a ver com a recolha de resíduos na avenida D. Vicente Afonso Valente e rua José Afonso, ambas na Póvoa de Santa Iria. -----

Como disseram na última reunião, houve uma queixa de uma moradora, que referiu que a recolha de resíduos se faz a horas pouco próprias, nomeadamente durante a noite, e que é acordada por essa recolha, porque faz muito barulho, e gostaria que fosse feita de outra maneira. -----

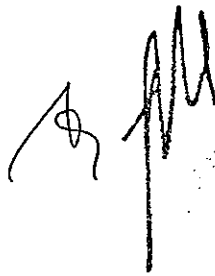
Referiram isso na última reunião, mas não sabem se a situação foi verificada ou não. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a Srª Vereadora aguarda várias respostas, e a câmara municipal tem feito um esforço de as recuperar, porque são muitas, estando este mandato a ser muito frutuoso, em termos de requerimentos, o que é interessante e bom, na medida em que revela uma grande atenção da parte da oposição, e ajuda, naturalmente, a melhorar as situações.-----

Há uma oposição ativa, e é uma boa ajuda a quem está a gerir, do que não tem dúvidas absolutamente nenhuma.-----

No entanto, causa uma dificuldade, que é responder em tempo oportuno, de qualquer modo vai tentar saber, junto dos serviços que têm a obrigação de dar resposta a estas matérias, o porquê de algumas ainda não terem sido respondidas.--

Quanto à recolha, principalmente o vidro é certamente o que dá muito mais incómodo, sendo esta uma matéria recorrente, para a qual ainda não se encontrou uma solução, mas ver-se-á se se podem melhorar os horários.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
TRANSPORTE PÚBLICO DIRETO ENTRE AS CACHOEIRAS E A CASTANHEIRA DO  
RIBATEJO-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, perguntando, relativamente à  
localidade das Cachoeiras, uma vez que agora se está a falar da união de  
freguesias, por que razão não existe um transporte público direto entre as  
Cachoeiras e a Castanheira do Ribatejo. Pelo que foi dado a conhecer aos membros  
da Coligação Novo Rumo não existe essa ligação direta, o que estranham, porque  
efetivamente deveria existir. -----

Por outro lado, perguntam se há alguma possibilidade de se tratarem todos os  
assuntos relacionados com a união das freguesias na sede da antiga Junta de  
Freguesia das Cachoeiras. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, mencionando que além dos transportes públicos,  
eventualmente seria bom que, se houver esta possibilidade dos cidadãos das  
Cachoeiras poderem ou terem de ir tratar de alguma coisa à Castanheira, as  
próprias entidades públicas, quer a junta, quer a câmara municipal,  
proporcionarem esse transporte, porque existem meios para ser efetuado. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que esta é uma matéria que se irá ver com a  
Boa Viagem. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo  
e Cachoeiras, informando que a junta de freguesia está a tratar com a Boa Viagem  
a possibilidade de criação de um canal próprio para a Castanheira e vice-versa.-----

Na junta de freguesia tudo se trata como sempre se tratou, até porque os serviços  
informáticos estão ligados em rede, e pode ser tudo tratado tanto nas Cachoeiras  
como na Castanheira do Ribatejo. Portanto, os fregueses vão à antiga sede da  
Junta de Freguesia das Cachoeiras, e se quiserem um atestado, uma licença de  
canídeo, seja o que for, têm ali, como sempre tiveram, a porta aberta. Os  
funcionários estão a trabalhar e o sistema informático está on-line em todo o lado,  
pelo que escusam de ir à Castanheira, se passarem pela antiga junta podem tratar  
lá. -----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **035**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
REQUALIFICAÇÃO DA ESQUADRA DA GNR EM VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, reportando-se à questão da requalificação da esquadra da GNR em Vila Franca de Xira. -----

No passado dia 9 de abril o Sr. Presidente enviou um ofício a solicitar uma reunião à diretora-geral da Direção-Geral de Infraestruturas e Equipamentos, para ser feito um ponto de situação sobre o assunto. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo não sabem se houve resposta, pelo que gostariam que o Sr. Presidente lhes desse o devido conhecimento. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que teve uma reunião com o Sr. Vereador António Oliveira e a Engª Rosário Ferrão, bem como com a diretora-geral, no Ministério da Administração Interna, no dia 23, por ocasião da descida do Chiado. Foi uma reunião muito simpática, foram recebidos com muita simpatia, mas só simpatia não chega, e inclusivamente a câmara municipal já tinha enviado um dossiê completo, que ainda não tinha tido atenção, por razões diversas, porque não teria sido considerado uma prioridade, e ainda não tinha sido analisado. -----

Fez várias propostas, com várias possibilidades, no sentido da câmara municipal estar disponível para contratualizar a obra, e houve até um pedido do Sr. Comandante Metropolitano, feito na sequência de uma visita a Vila Franca de Xira, ao antigo quartel da GNR, em que manifestou interesse que ficasse também no protocolo a cedência do espaço mais recente, onde era o refeitório e alguns espaços de gabinetes de trabalho. O próprio respondeu-lhe que a câmara municipal estaria de acordo em disponibilizar esses espaços, pois também não lhe parece que duas entidades possam coabitar no mesmo espaço. Na sua opinião não seria grande coisa, e por isso, inclusivamente, a câmara municipal disse que estava disponível para analisar a possibilidade de disponibilização daquele espaço. Assim sendo, o que ficou desta reunião é que se iria analisar e ver da possibilidade de se encontrar uma solução financeira, porque o problema é financeiro. A autarquia tem até uma estimativa de custos bastante baixa, mantendo de qualquer modo o que o programa funcional exige, que é um valor à volta de 400 000,00€, que não parece ser excessivo, mas é o necessário para dotar aquelas instalações com as condições de dignidade que a PSP tem de ter no exercício das suas





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

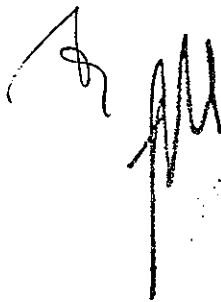
Fl. Ata **036**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

funções. -----  
Está moderadamente otimista do resultado da reunião, e espera que depois desta fase o Sr. Secretário de Estado possa receber a câmara municipal, pois pensa que um próximo passo tem de ser a esse nível, para dar seguimento a este processo, de que não se vai de modo nenhum desistir, como é óbvio. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PARQUE URBANO DE SANTA SOFIA – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo-se ao parque de Santa Sofia, em Vila Franca de Xira. -----

Embora os membros da Coligação Novo Rumo tenham constatado que a nível do concelho é um dos parques que está melhor, não obstante precisa de alguma manutenção, nomeadamente os equipamentos desportivos encontram-se enferrujados, a linha de água precisa de ser limpa, eventualmente, não sabe se é o termo técnico correto, pelo menos para uma leiga nesta matéria é o que lhe parece, e também quanto às canas que foram cortadas, em que os restos foram deixados ao longo da ribeira. Há alguns troços de espaços verdes que também lhes parece que não são cuidados, uns são outros não, não conseguem perceber porquê, por que é que não é tudo mantido e só são alguns bocadinhos, que, diga-se de passagem, são a maior parte.-----

Também não entendem por que é quando se faz o circuito e se chega ao topo não se pode continuar pelo parque, ou se volta para trás, ou tem que se sair pelo chamado antigo caminho velho do Bom Retiro, que agora está completamente diferente, obviamente, não está igual ao tempo em que a própria o fazia quando vinha da escola secundária, que pensa que ainda é conhecido por caminho velho. -- Não se percebe por que é que efetivamente as pessoas têm de sair do parque, passar pelo caminho velho e voltar a entrar no parque de Santa Sofia, e não se faz uma ligação dentro do próprio parque a nível do circuito. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que há matérias que foram tomadas em linha de conta, e ir-se-á ver o que se pode fazer. -----

Relativamente à interligação dos caminhos do parque, tem todo o sentido, e ver-se-á o que se pode fazer. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PREOCUPAÇÕES COM O CONCELHO E A CIDADE DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo queriam dizer ao Sr. Presidente que estão, e já o deram a entender várias vezes, muito preocupados com o concelho, essencialmente com a cidade de Vila Franca de Xira, que é uma cidade, como já têm dito, que tem estado a morrer pouco a pouco. -----

O Sr. Presidente com certeza que dá conta, porque a própria às vezes também sai do escritório muito tarde e pensa para os seus botões, “saí tarde e só vejo, ou os chineses com as lojas abertas, sem querer comparar, ou o Sr. Presidente com as luzes acesas no seu gabinete, a trabalhar”, e o Sr. Presidente há de constatar o mesmo que a própria. O que quer dizer é que por vezes sai para comer qualquer coisa por volta das 21h00, depois volta, e não se vê ninguém na rua, e efetivamente acaba por haver uma desertificação de Vila Franca de Xira, que os assusta um pouco. -----

Neste sentido estão a preparar um documento, que irão apresentar em reunião de câmara, no sentido de permitir a dinamização da cidade de Vila Franca de Xira.-----

Há situações que têm definitivamente que ser tratadas, e vive-se uma época em que se calhar não há meios para projetos novos, mas tem que se agarrar aquilo que se tem, não só para resolver assuntos que têm de ser resolvidos, mas também para se fazer qualquer coisa, como por exemplo o centro comercial, as instalações da marinha, o antigo hospital, situações que estão pendentes, pelo menos quanto lhes é dado a conhecer, em que julgam que não há nenhuma decisão sobre o seu futuro, e têm de ser resolvidas o quanto antes. -----

Já falaram várias vezes sobre a questão do mercado municipal, que tem de ser dinamizado, e no documento que estão a preparar vão dar algumas ideias. É preciso criar incentivos ao comércio, como já disseram várias vezes, é preciso começar a pensar no Natal, porque o ano passado propuseram uma série de ideias, mas já foi tarde, e gostariam que este ano se começasse a pensar e a tratar mais cedo. -----

Por outro lado, também não percebem, e se calhar o Sr. Presidente até pode responder de imediato, quando responder às questões, por que é que a feira do



Reunião de 2014/05/28

Deliberação nº

Ir-se-á analisar com toda a atenção esse trabalho que os Srs. Vereadores farão chegar, e ver-se-á se daí resultam melhorias para a cidade. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã **040**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ATENDIMENTO TELEFÓNICO DO GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que chegou ao conhecimento dos membros da Coligação Novo Rumo que as pessoas tentam telefonar para o Gabinete de Apoio ao Investidor e nunca ninguém atende. Deve haver um problema qualquer, ou com a ligação telefónica, não se sabe bem, mas há alguma situação que é preciso verificar. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que vai saber o que é que se passa.-----

*Handwritten signature*

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----  
PRÉMIO RECEBIDO POR ALUNA DA ESCOLA ALVES REDOL - "AGORA O ESCRITOR ÉS  
TU" -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que se falou na escola Professor Reynaldo dos Santos, e como não tem vindo a todas as reuniões, espera não estar a cometer nenhum lapso, mas não sabe se foi falado que na escola Alves Redol houve uma aluna que recebeu um prémio a nível nacional, o concurso "Agora o escritor és tu", continuando um texto da escritora Alice Vieira. -----

Não sabe se isso foi falado ou não, mas já que se falou na escola Professor Reynaldo dos Santos, e não quer com isto parecer facciosa, uma vez que as suas filhas estudam naquele agrupamento, não podia deixar passar esta situação, que também traz muito orgulho à cidade de Vila Franca de Xira. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que a câmara municipal também se associa ao prémio recebido. -----

Acrescentou o Sr. Vice-Presidente que no âmbito dos serviços de educação também se deu conta disso. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que está a começar a falar às 10h17, e não sabe se tem um minuto ou minuto e meio, para não estar a criar suscetibilidades a ninguém, e de alguma forma não criar animosidades e manter o ritmo numa reunião de trabalho que se quer produtiva e efetiva. -----

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que por mais alertas que se façam o facto é que não se consegue ser objetivo nas intervenções, e normalmente o último a falar fica com um tempo muito reduzido. Assim, agradece a contenção que for possível.-

O Sr. Vereador Paulo Rodrigues tomou a palavra, para dizer que convém recordar que a reunião começou 15 minutos depois das 9h30, por causa das intervenções iniciais, o Sr. Vereador Rui Rei é que chegou atrasado, e não reparou nisso. -----

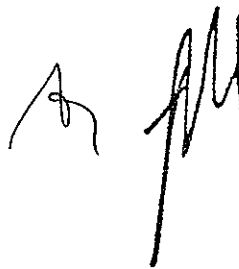
Disse o Sr. Presidente que então o Sr. Vereador pensa que o PS não tem direito a falar. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando se pode entender, das palavras do seu camarada vereador, que os Srs. Vereadores lhe cederam 15 minutos dos que não têm. -----

O Sr. Presidente interveio novamente, dizendo que já se passou algum tempo, pedindo ao Sr. Vereador Rui Rei para colocar as suas questões. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que ouviu com atenção a sua camarada, Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, e quando a mesma comparou a sua saída do escritório com a estada do Sr. Presidente no gabinete da câmara municipal, o próprio diria se estaria a preparar a candidatura de António Costa. No entanto, é só uma reflexão, porque às vezes isso carece de algum tempo de preparação. -----

Prosseguiu, referindo que chegou atrasado, o que é um facto, o que lhe permitiu ver o parque automóvel estacionado em frente ao pavilhão multiusos das Cachoeiras. Olhou, e pensou que se deveria ter enganado e tinha ido para a Castanheira do Ribatejo, porque só via carros a dizer Castanheira do Ribatejo, e contra a união das freguesias, e a verdade é que as Cachoeiras continuam a existir. Assim, no mínimo apenas apela a que se possa identificar, e é união das freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, sendo importante manter esta ligação. ----



Depois, pede desculpa, pois não cumprimentou o Sr. Presidente da junta, mas não foi propositado, uma vez que tem grande consideração por ele e pelo seu camarada antecessor, que também está presente na sala. -----

Dever-se-ia manter aquela promessa que uns fizeram e outros disseram que iam manter, que é verdadeiramente esta unidade entre os dois espaços. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, referindo, em resposta ao Sr. Vereador Rui Rei, a quem partilha também a amizade da junta de freguesia, que é claro que o executivo da freguesia vai honrar aquilo que lhe foi imposto, mal imposto, como costuma dizer, mas vai honrar, são pessoas de bem. No entanto, vai continuar a lutar para que tudo isto volte àquilo que era, até para que os fregueses tenham melhor qualidade de vida. Por isso vai manter os cartazes na carrinha, que até ficam muito bem. -----

Sobre os dísticos e toda a logística que sabe que é necessário para que apareça "União das Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras", tudo custa dinheiro, embora, se o Sr. Vereador olhar para sala onde se encontram, estejam as duas bandeiras, de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras. Portanto, a união está devidamente identificada. -----

O dinheiro que estava a referir vai ser canalizado para outras coisas bem mais importantes, que são os caminhos rurais, onde há casos graves, que muita gente dizia que não havia nas Cachoeiras, mas há, e são muitos. Só em dois caminhos a junta de freguesia já gastou 700 toneladas de resíduos, a 1,50€ cada tonelada, o Sr. Vereador pode fazer as contas e ver para onde poderá ser canalizado o dinheiro dos dísticos e dessas coisas todas. -----

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, pois julgou que era para falar sobre outra questão, colocada pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, tendo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondido que irá falar. -----





Deliberação nº \_\_\_\_\_

Interveio o Sr. Presidente, referindo, relativamente à intervenção da JB Fernandes, que se vai tentar dar a resposta rapidamente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 045

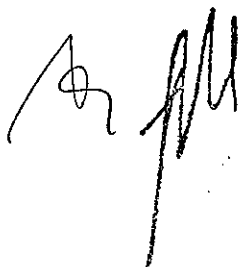
Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
DESLIZAMENTO DE TERRAS JUNTO ÀS INSTALAÇÕES DA SEDE DOS ESCUTEIROS DE  
ALHANDRA-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação  
Novo Rumo gostariam de levantar de novo a questão do deslizamento de terras  
junto às instalações dos escuteiros de Alhandra, e saber qual é o ponto de  
situação, bem como é que a câmara municipal pensa resolver este problema, já  
que os escuteiros não têm condições para sozinhos fazerem esse investimento. ----  
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a câmara municipal tem vindo a falar com  
os escuteiros, e o Sr. Vice-Presidente, que tem estado com este processo, poderá  
falar do assunto. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

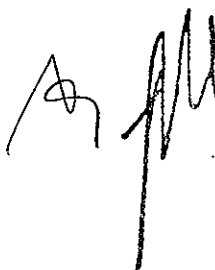
ESTRADA DO TÚNEL – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, voltando a chamar a atenção e a pedir informação sobre o processo da estrada do túnel, na Póvoa de Santa Iria, no sentido de saber o que é que aconteceu após a última informação de há um mês, porque tinham passado entretanto 3 anos e a câmara municipal não notificou os responsáveis a pagar.-----

Gostava de saber o que é que a câmara municipal fez, e ao mesmo tempo solicitar a consulta ao processo, para verificar por que é que até hoje a câmara municipal não conseguiu notificar o dono da viatura que lá foi fazer o reboque, que está perfeitamente identificado, toda a gente sabe quem é, o que é que lá foi fazer. Até hoje a câmara municipal não conseguiu notificar uma pessoa, uma entidade, uma empresa que toda a gente sabe onde tem instalações, em Vialonga, na estrada da Variante, e o próprio só não sabe o número, mas também pode saber. -----

Não faz sentido que esta situação se arraste todo este tempo sem a câmara municipal exercer a sua autoridade, que tem de exercer face a uma situação daquelas, e não pode deixar de não a exercer.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que sobre esta matéria do processo da estrada do túnel, do reboque, da grua e da danificação da estrada, agradece que o Dr. Fernando Barreiros rapidamente faça uma nota, para saber como é que este processo está e como é que se resolve.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
ESTACIONAMENTO DA CERCIPÓVOA – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que houve algumas mexidas no estacionamento em frente à Cercipóvoa, na Póvoa de Santa Iria, é verdade, inclusivamente criou-se um acesso mais franco ao mesmo, o que é importante, mas era importante terminar mais ou menos aquela intervenção, para que se pudesse ter uma utilização melhor e mais segura de todo aquele estacionamento.--  
Interveio o Sr. Presidente, referindo que se vai melhorar este estacionamento, que fica junto aos moinhos. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 1148

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

A  
[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

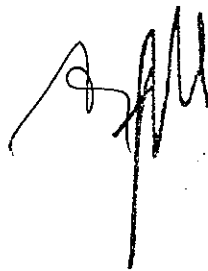
PROLONGAMENTO DO PASSEIO RIBEIRINHO ATÉ AO SOBRALINHO -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que seria importante avaliar o prolongamento do passeio ribeirinho, até porque depois haverá oportunidade, num ponto da ordem do dia, de falar de alguns problemas que existem ainda no passeio ribeirinho da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa, uma vez que há espaço e condições de prolongar o passeio até ao Sobralinho, e eventualmente até à freguesia de Alhandra, hoje a grande Alhandra.-----

Seria importante prolongá-lo, para que os cidadãos possam usufruir dele, vendo-se as centenas de pessoas, nomeadamente ao fim de semana, que usam todos estes espaços junto ao rio Tejo, que é interessante, importante e necessário para todos os cidadãos. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é uma ambição da câmara municipal ter a interligação ribeirinha nos 23 km de margem no concelho. Porém, há zonas em que isso é impossível, têm que se encontrar outras soluções que não são na zona ribeirinha. -----

Há vários obstáculos intransponíveis, e têm que se encontrar outras soluções.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ALHANDRA SPORTING CLUB-----

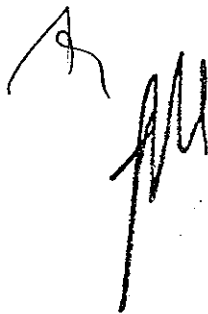
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo receberam uma carta do Alhandra Sporting Club, que diz respeito a um compromisso assumido pela câmara municipal, e uma carta assinada pela anterior presidente da câmara municipal.-----

Face também a um conjunto de notícias e intenções, que existem em Alhandra, em relação à cedência de instalações da Cimpor, tudo isto forma uma situação que pensa que a câmara municipal deveria avaliar, quanto à melhor forma de rentabilizar aquelas instalações ao serviço da população, as que vão ser cedidas. ---  
Considera que não vale a pena todos ambicionarem tudo, porque o que deveria acontecer, por exemplo, era que quem fosse vocacionado para o desporto, seria para o desporto, e quem fosse para a cultura, era para a cultura. Quando se quer misturar tudo, mais tarde ou mais cedo não dá bom resultado, mas essa é a sua opinião, que vale o que vale, e cada um deveria fazer aquilo que sabe, e sabe fazer bem. -----

Quanto à questão do "Alhandra", dever-se-ia voltar a debruçar sobre o assunto, verificar as pretensões legítimas da direção do clube, e de uma boa parte dos alhandrenses, e avaliar até que ponto pode e deve a câmara municipal ajudar a que se possa estabelecer um plano para que "o Alhandra", bem como outras instituições do concelho, possa sair de uma vez por todas da situação aflitiva em que se encontra, que pode levar ao fecho de algumas áreas, ou inclusivamente a não ter condições para poder prosseguir os seus objetivos, de proporcionar a prática desportiva aos seus cidadãos. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que sobre as instalações da Cimpor a câmara municipal fez aquilo que lhe competia, que era fazer reuniões com o Sr. Presidente da junta, e tem tido contactos diversos, na medida em que estas questões não têm que vir para a praça pública, porque é um prejuízo para se encontrarem soluções. --  
Nas reuniões que teve com a Cimpor manifestou que neste particular julga que não esteve bem e poderia ter encontrado outra estratégia, mas enfim, fez a estratégia que bem entendia. -----

Já transmitiu ao Sr. Presidente da junta, e inclusivamente num telefonema ao Sr.



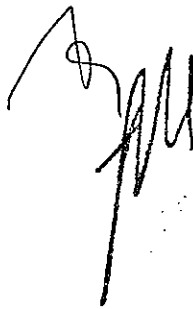
Presidente do Alhandra Sporting Club, qual é o seu pensamento sobre esta matéria, que é o de que a distribuição das instalações que foi proposta pela Cimpor devia ser, como o Sr. Vereador Rui Rei referiu, de acordo com a vocação, a prática e a atividade que cada uma das instituições desenvolve.-----

Acha que isso é tão lógico e tão claro que não tem margem para grande discussão. Não é alguém que nunca fez náutica que agora vai fazer, não é alguém que nunca teve piscinas que as vai ter agora, e assim sucessivamente. Por isso, essa matéria para si é perfeitamente clara. -----

Espera que a Cimpor possa sobre esta matéria continuar as reuniões que já fez com as instituições e encontrar uma solução que seja a mais consensual possível. -- No que diz respeito à câmara municipal, aquilo que pretende é preservar aquilo que é um protocolo que já tem há muitos anos com a Cimpor, para utilização do antigo campo de futebol, hoje uma pista de atletismo, com alguns campos para a prática de futsal. -----

Quanto aos compromissos anteriores, está tranquilo e sereno, porque quando se perde a serenidade o raciocínio também se perde, no sentido de assumir as suas responsabilidades, mas as suas responsabilidades muitas vezes não são consensuais para aquilo que às vezes outros querem que seja. Por isso, aquilo que pode referir sobre esta matéria é que, provavelmente, como já disse numa outra vez, o movimento associativo também tem de encontrar o seu caminho, a vida está difícil e não se pode pensar que o dinheiro há de aparecer de qualquer maneira, porque não é verdade. As condições são difíceis e os clubes também têm que se reorientar no sentido de encontrarem outras soluções e, não só nesta associação como noutras, aquilo que lhe parece é que valerá a pena estudar planos concretos, concisos, percetíveis e que sejam possíveis concretizar, senão anda-se a falar no vazio, é mais um subsídio para hoje, mais um para tapar um buraco ali, depois para tapar um buraco acolá e o dinheiro vai e, ao fim ao cabo, nada daquilo teve grande consistência. -----

Quanto ao Alhandra Sporting Club, como a generalidade do movimento associativo do concelho, tem dificuldades, apesar de a câmara municipal apoiar, e não faz mais do que a sua obrigação, sendo que muitos municípios já se demitiram há muito tempo disso, mas isso são outras coisas. -----



Aquilo que pode dizer sobre esta matéria é que a câmara municipal está disponível, como sempre, para analisar este processo.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU querem fazer um apelo, até porque o Sr. Presidente também suscitou essa discussão, e recordar que a câmara municipal transitou para o novo mandato com duas dívidas ao Alhandra Sporting Club, uma de natureza financeira, 400 000,00€, e com uma outra dívida de encontrar uma solução de terreno que esteve integrado nos termos do anterior Plano Diretor Municipal, que hoje não existe, e que deve ser revertido a bem deste clube. -----

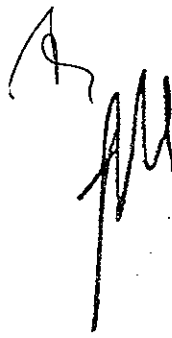
Os membros da CDU também foram confrontados com a intranquilidade desta associação, bem como do movimento associativo, que desespera para que a câmara municipal assuma a sua responsabilidade na condução destes processos, e é esse o apelo que queriam fazer ao Sr. Presidente, ou seja, que se possa fazer tranquilamente uma discussão à volta desta mesa, e em condições oportunas, para que haja aquilo que o Sr. Presidente acabou de dizer. Se há uma oportunidade de se utilizar para bem da população de Alhandra um conjunto de equipamentos de natureza coletiva, que essa distribuição seja equitativa e racional e que as autarquias não se demitam da sua responsabilidade. É esse o seu apelo, e farão tudo o que estiver ao seu alcance para uma vez mais participar de uma forma construtiva para se encontrarem esses consensos, porque de outra maneira poder-se-ão encontrar todas as condições para se manter a injustiça para uns e o favorecimento para outros. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo não saber do que é que o Sr. Vereador está a falar, o executivo da câmara municipal não tem nada a ver com isso, já manifestou a sua própria opinião, que não é nada essa, já disse que tem falado várias vezes com o Sr. Presidente da junta, com quem tem de falar. -----

Há matérias em que neste momento não há nada que tenha evoluído, houve conversas, houve reuniões, e aquilo que pode dizer é em termos gerais, ou seja, tem de haver um consenso, naturalmente, e sem dúvida que tem de haver uma equidade de tratamento. -----

Ninguém é “paizinho” de ninguém, as pessoas têm condições também de resolver os seus próprios problemas, de qualquer modo a câmara municipal e a junta de





freguesia têm vindo a conversar sobre esta matéria, de uma forma discreta, para não prejudicar as reuniões que tem havido.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, solicitando a palavra para fazer um último apelo, tendo o Sr. Presidente respondido que todos já perceberam.-----

Respondeu o Sr. Vereador que sabe que o Sr. Presidente já percebeu, mas queria repetir, e pede desculpa pela indelicadeza. A câmara municipal, como o Sr. Presidente e todos os presentes sabem, é composta por forças político-partidárias, desde o PSD, à CDU e o PS, e já todas se pronunciaram sobre esta matéria.-----

O Sr. Presidente referiu que as forças políticas terão todas as possibilidades de falar com o Alhandra Sporting Club.-----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que os membros da CDU querem falar enquanto câmara municipal, dentro da câmara municipal.-----

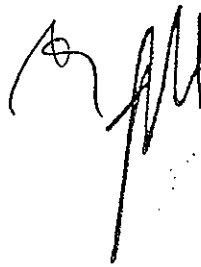
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que poderão falar com o Alhandra Sporting Club, naturalmente já falaram mais do que uma vez, e naturalmente falarão mais vezes.-

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que quer apenas clarificar que os membros da Coligação Novo Rumo, desde o primeiro momento, são a favor de medidas de carácter estrutural, neste caso com o Alhandra Sporting Club, porque se está a falar em particular deste clube, mas pode-se falar genericamente. Não são a favor, por princípio, de resolver um problema dando dinheiro, quando sabem que ao fim de 6 meses o problema vai continuar.-----

Esta posição que os membros da Coligação Novo Rumo manifestam nesta reunião de câmara não é de hoje, é exatamente a mesma que disseram, quer à União Desportiva Vilafranquense, quer ao Alhandra Sporting Club, inclusivamente quando o próprio teve responsabilidades na câmara municipal. Podia não ter dito, mas disse, aliás foi um defensor na câmara municipal, à época, de um complexo desportivo único para o Alhandra Sporting Club e para a União Desportiva Vilafranquense, quem não avançou com isso não foi a Coligação Novo Rumo, foi o Partido Socialista que entendeu que deveria avançar com um conjunto de obras.----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Alhandra Sporting Club estava de acordo com essa ideia e a União Desportiva Vilafranquense não esteve.-----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que nesse caso aplica-se a mesma regra, que é, "se eu não estiver de acordo, tenho que não estar de acordo com meu dinheiro,



não posso não estar de acordo com o seu dinheiro, ou com o dinheiro de todos". Perguntou o Sr. Presidente se as coisas não se fazem com consenso.-----

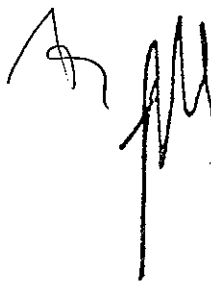
Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que o consenso não é dizer "eu não estou de acordo mas vou ter", e o que é importante é que a única instituição que até estava de acordo foi aquela com quem se fez acordo, foi aquela com quem a ex-presidente de câmara assinou um documento que, no seu ponto de vista, fê-lo em véspera de eleições. Sabe que no Partido Socialista, no Governo, e pelos vistos também nas autarquias, existe uma regra que é, palavra de ministro é lei, mas não é assim, pois a palavra de ministro ou de primeiro-ministro ser lei levou o país à banca rota.-----

A ex-presidente de câmara, quando assinou um documento a comprometer 400 000,00€ ou 500 000,00€ ao Alhandra, não tinha competências para o fazer. O próprio disse isso quando lhe deram conhecimento da situação, que a câmara municipal, através da sua presidente, não tinha competências sozinha, porque nem sequer tinha maioria, para comprometer a autarquia para com uma coisa com o Alhandra, com o Manuel, com o Francisco ou com o Joaquim.-----

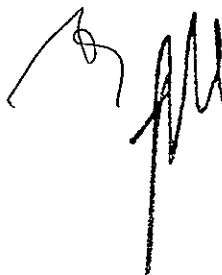
O que a câmara municipal deveria ter feito era outra coisa, mas partindo do princípio que estavam todos de acordo, e estiveram todos de acordo, o que a câmara municipal deve fazer é procurar os consensos que o Sr. Presidente referiu, e os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo com o que o Sr. Presidente disse.-----

Interrompeu o Sr. Presidente, dizendo que já percebeu tudo, há coisas que fazem parte do discurso político e tem que compreender, não vai retorquir isso, na medida em que a matéria em apreço exige toda a energia e concentração da câmara municipal. Há documentos, há conversas e agora elas têm que se traduzir no presente na forma como se vai evoluir nesse caminho.-----

Também é preciso dizer uma outra coisa, a questão do campo único vinha num pressuposto de que iria ser disponibilizada à autarquia a parte desportiva da armada, o que não aconteceu. Tudo isto estava num pressuposto, porque quando se querem fazer vistas com coisas que não são nossas dá mau resultado. Porém, está-se a falar de princípios, e nesse campo o próprio concorda com o Sr. Vereador, mas por exemplo em Lisboa isso também não foi possível, também se queria fazer



um campo para o Benfica e para o Sporting, e viu-se o que deu. -----  
Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, para dizer que mais uma vez o Sr. Presidente tem de olhar para quem governava. -----  
O Sr. Presidente interveio, pedindo ao Sr. Vereador para não ir por aí porque essa sai-lhe mal. -----  
Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que o Dr. Durão Barroso só inaugurou e só geriu o Euro 2004 em plena atividade. -----  
Quer ser muito concreto e dizer que os membros da Coligação Novo Rumo não defendem que se dê dinheiro, que se ponha água em areia, mas defendem uma coisa, porque existem exemplos de autarquias neste país que têm situações semelhantes à da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que conseguiram negociar com o Governo contratos de bens futuros de usufruto de algumas instalações e da possibilidade de usar essas instalações. -----  
Não consegue entender por que é que a câmara municipal, em vez de concentrar esforços na Cimianto, não concentra esforços na parte que não interessa a mais ninguém, a não ser à prática desportiva, nomeadamente aquela zona da marinha.--  
Interveio o Sr. Presidente, dizendo estar de acordo. -----  
Prossegiu o Sr. Vereador Rui Rei, referindo não perceber por que é que a câmara municipal não coloca os seus esforços junto do Governo, junto do Ministério das Finanças e daquela entidade magnífica que foi criada pelo Partido Socialista para financiar o Estado, em que tinham todos milhões, os patrimónios valiam todos milhões, e hoje valem tostões. É junto dessas entidades que a câmara municipal deve colocar o seu esforço para, de uma vez por todas, resolver o problema e colocar isto no devido lugar. -----  
Interveio o Sr. Presidente, mencionando que esta é uma questão profunda, que não pode ser tratada de uma forma aligeirada. -----  
Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a questão tem de ser discutida, e é disso que está a haver falta. -----  
Perguntou o Sr. Presidente por que razão o Sr. Vereador Nuno Libório está a interrompê-lo, quando ao fim ao cabo o próprio já percebeu tudo desta conversa. ---  
Já falaram neste momento sobre aquilo que era possível falar e vai-se entrar na ordem do dia. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que, se houver tempo, no final da reunião será dada resposta aos restantes assuntos do período antes da ordem do dia. -----

Informou ainda que há pedidos de intervenção nos pontos 2, 3, 4, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 30, 31, 32, 35 e 40, estando os restantes pontos aprovados por unanimidade.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 056

Reunião de 2014/05/28

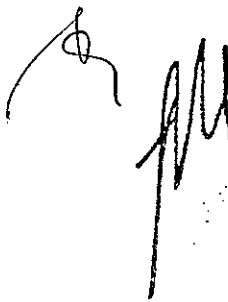
Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 313

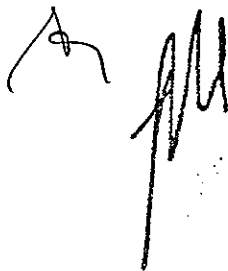
Assunto: ATAS NºS 10/2014, DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2014/04/30, E 11/2014,  
DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2014/05/14 -----

Presente para aprovação as atas das reuniões de câmara de 2014/04/30 e  
2014/05/14, com dispensa da sua leitura, por terem sido previamente distribuídas  
a todos os membros. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar as atas nºs 10/2014, da reunião de câmara  
de 2014/04/30, e 11/2014, da reunião de câmara de 2014/05/14.-----



1. Assunto: DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO 2014 – ALHANDRA – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 50/14, de 16/05, do SMPC, para aprovação da atribuição de um subsídio, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alhandra, no valor de 2 500,00€, para fazer face a despesas com o lanche oferecido aos bombeiros e restantes participantes nas comemorações do Dia Municipal do Bombeiro 2014. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 50/14, de 16/05, do SMPC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que se estava há pouco a falar de subsídios, e neste caso trata-se de um subsídio que os membros da CDU consideraram, no mínimo, um pouco caricato e estranho. -----  
O Sr. Comandante da Proteção Civil Municipal, a quem, a talhe de foice, pediram que fosse entregue um relatório sobre a sua atividade, de que ainda hoje estão à espera, tem como atividade escrever numa comunicação interna, para o Sr. Vereador António Oliveira, que foi considerada a atribuição de um subsídio a fim de fazer face a despesas correntes da iniciativa do Dia Municipal do Bombeiro, nomeadamente o lanche oferecido aos bombeiros e restantes participantes. -----  
Desta forma, ficaram a saber, pelo Sr. Comandante, que a câmara municipal tinha decidido atribuir um subsídio, porque ele de facto nunca passou pela reunião de câmara para ser aprovado, a não ser hoje, tendo a iniciativa já decorrido, e tendo os bombeiros de Alhandra chegado à conclusão que afinal até gastaram menos do que aquilo que era suposto. Por isso não sabem quem decidiu que, ao contrário dos



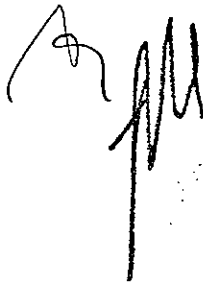
outros anos, porque já desde a Póvoa de Santa Iria que o Dia Municipal do Bombeiro não contemplava o almoço, este ano a iniciativa ia ser diferente, e de facto às vezes é diferente. Não há desfile porque faz calor, afinal depois, nos outros sítios, já há desfile, mesmo com calor, e este ano alguém decidiu fazer o almoço. --- Quem é que decidiu que este subsídio ia ser atribuído? Qual era o montante do subsídio, que agora, depois da festa feita, vai ser aprovado? -----

Pensam que provavelmente as coisas deveriam ter sido ao contrário, e já agora gostariam de perceber, porque não tiveram oportunidade de estar presentes, já que também não foram convidados para tal, pois souberam que tinha havido um lanche quando este assunto foi agendado para reunião de câmara. No entanto está tudo bem, também precisam de fazer algum regime alimentar, e não é essa a situação. A situação é que consideraram caricato que o Sr. Comandante soubesse primeiro de um subsídio que não os vereadores da CDU, neste caso, e gostariam de saber a razão da situação ter decorrido desta forma.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que pensou que esta era uma questão relativamente pacífica, e, quanto ao subsídio, só era possível perceber depois de se saber exatamente quais foram os gastos que os bombeiros de Alhandra tiveram. Poderia ter vindo uma estimativa e um cabimento, em que depois se tinha de estornar a diferença, e uma das razões do pedido de subsídio ser feito agora é justamente essa. De qualquer modo, veio uma nota sobre o Dia Municipal do Bombeiro aquando da aprovação das medalhas a atribuir aos bombeiros, mas o Sr. Vereador António Oliveira poderá melhorar a informação. -----

O próprio esteve lá, como os Srs. Vereadores estiveram, e julga, mas não tem a certeza, pois também não almoçou, esteve a confraternizar um pouco e teve que se ausentar, que nas alocações de quem estava a conduzir a cerimónia terá sido referido esse aspeto, e inclusivamente não sabe se falou com algum dos Srs. Vereadores sobre isso.-----

Retomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que a relevância não está em estarem ou não no almoço, não é essa a questão, nem é por aí, o aspeto que entendem que não está correto é que houve intenção, e pelos vistos toda a gente sabia que ia ser atribuído um subsídio, inclusivamente o Sr. Comandante, que já sabe mais que os vereadores da CDU, e entendem que



quando se organiza este dia, que é muito importante na vida das corporações de bombeiros, a nível municipal e não só, se deveria também dizer alguma coisa sobre isto, que se estava a pensar em atribuir um subsídio, que é por demais justo. Ainda na última reunião disseram que iriam apresentar uma proposta no sentido de agraciar a corporação que recebe o Dia Municipal do Bombeiro, e só não o fizeram ainda porque o Sr. Presidente disse, e muito bem, que todo o executivo deveria pensar numa forma de ajudar, porque não fazia sentido nenhum que os bombeiros perdessem a vida, como foi o caso do ano passado, por não terem umas botas em condições. Registaram com apreço a preocupação do Sr. Presidente, e por isso não fizeram ainda a proposta, e só deixam hoje o desagrado que têm na forma como tudo foi elaborado, o que não tem nada a ver com a presença ou não, até porque é o menos importante nesta situação. -----

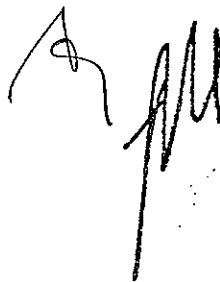
Porque entendem que as coisas não foram bem-feitas, vão abster-se nesta atribuição de subsídio, uma vez que alguém já tinha decidido pelos membros da CDU, e não faz sentido agora apresentarem outro tipo de voto que não o da abstenção. -----

O Sr. Presidente tomou a palavra, mencionando que compreende o que foi dito, e que estas matérias no passado já foram feitas de várias formas. Parece-lhe, sinceramente, para as corporações que estejam disponíveis, que esta é a melhor forma, e provavelmente a mais económica, porque também tem dados dos anos anteriores. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo, em relação ao conhecimento ou não, e dos convites ou não, que efetivamente achou estranho, e pediu neste momento informação aos serviços, que a reenviaram, porque tinha visto, no dia 12 de maio, às 12h46, do gabinete da CDU, o seguinte texto: "Exmº Sr. Presidente, vimos pelo presente informar V. Exª que, na sessão comemorativa do Dia Municipal do Bombeiro, a ter lugar no próximo dia 18 de maio, em Alhandra, pela CDU estarão presentes os Srs. Vereadores Nuno Libório, Ana Lídia Cardoso e Paulo Rodrigues. Com os melhores cumprimentos, pelo gabinete dos vereadores da CDU, Fernanda Gomes." -----

Interveio o Sr. Presidente, esclarecendo que a questão dos membros da CDU não era essa, não tinham era tido conhecimento do almoço.-----





Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que às vezes, com o próprio, e não só, todos, especialmente com o Sr. Vereador António Oliveira, há umas trocas de mímica, e a troca de mímica neste caso é que entendeu que o Sr. Vereador estava a dizer que o próprio esteve no tal lanche, a “banquetear-se” com o porco no espeto. Apenas lhe disse que não, que nem esteve lá, e a resposta da CDU contempla que o próprio não esteve lá, nem esteve a “papar” o lanche, nem sequer, por motivos de outros compromissos, esteve presente. No entanto, já se entenderam, e já estão até registadas em ata essas histórias da mímica.-----

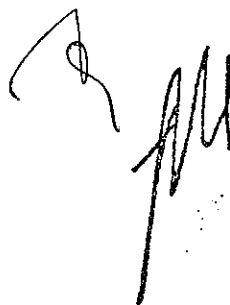
O Sr. Vereador Rui Rei interveio, referindo que pensa, independentemente das questões dos procedimentos e de quem governou a câmara municipal até ao dia de hoje, que nunca foram pagos “banquetes” aos bombeiros, de que tenha conhecimento. Portanto, quanto muito, o que se fez este ano foi da mais elementar justiça face ao que foi feito nos anos anteriores, e eventualmente o que houve foi um agradecimento, ou o normal, que é, se as pessoas estão ali ao sol ou à chuva, e ao sol é bem pior, porque ao fim de uma série de tempo muitos não aguentam em parada, convidar as pessoas, não a “banquetear-se”, mas a comerem qualquer coisa, que com certeza não é relevante.-----

Quanto ao resto, não deixa de ser um “fait-divers”, do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo, porque não têm a mais pequena dúvida que não há qualquer coisa paga a uma instituição, qualquer que seja, se não vier a reunião de câmara para aprovação.-----

No que diz respeito ao responsável da proteção civil, efetivamente deve ter alguma autoridade, deve ter algum conhecimento, e dotar o poder político de alguma coisa, porque senão, efetivamente, não estará naquela posição a fazer coisa nenhuma, faz diretamente o vereador ou o presidente, que é o responsável máximo da proteção civil no concelho, e assim funciona.-----

Contudo, todos levam o registo que, efetivamente, a Coligação Democrática Unitária não está de acordo com o subsídio aos bombeiros de Alhandra, e muito menos o reconhecimento aos bombeiros.-----

Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo, quanto aos “fait-divers”, que também já tem alguma falta de paciência para aturar este tipo de discurso, que considera, sendo político, lamentável, no sentido em que o Sr.



Vereador coloca nas palavras da própria coisas que não disse.-----

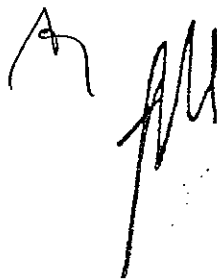
Assim, deixa o registo que não é um “fait-divers”, porque, por exemplo, o incêndio no hospital da Flamengo não foi um “fait-divers”, foi grave, e por acaso as pessoas que lá viu foram mesmo estas, o Sr. Vereador da proteção civil, António Oliveira, o Sr. Presidente, Alberto Mesquita, e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, José António Gomes. Por acaso, naquele incêndio de monta, no concelho de Vila Franca de Xira, não viu o Sr. Comandante da Proteção Civil Municipal, e portanto coloca em causa, porque não tem o relatório que pediu, mas não coloca em causa, nem a própria, nem nenhum dos seus camaradas, o bom trabalho que a Associação Humanitária dos Bombeiros de Alhandra presta ao concelho e ao país. -- Aquilo que aconteceu foi “colocar o carro à frente dos bois”, e no entender da CDU não é um “fait-divers”, tem a ver com o funcionamento, que deverá ser feito de outra forma para a próxima. “Fait-divers” são outras coisas que às vezes se passam no concelho e nas reuniões da câmara municipal.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, pedindo ao Sr. Presidente para pedir o relatório, inclusivamente ao CODU – Centro de Orientação de Doentes Urgentes, do que se passou em Vialonga, para não se assistir a estes “fait-divers”, inclusivamente a alguns que se passaram nos últimos dias, e esperava que a CDU e a Junta de Freguesia de Vialonga resolvessem o problema. Era isso que esperava, em vez de deixarem acontecer alguns “fait-divers” a que se assistiu nos últimos dias, relacionados com os bombeiros de Vialonga, porque essa é que era a responsabilidade que tinham. -----

Em vez de serem aqueles homens e mulheres a pagaram, a junta de freguesia, do seu orçamento, deveria oferecer aquele carro aos bombeiros de Vialonga, era isso que deveria fazer, bem como o Partido Comunista Português, para demonstrarem que estão ao serviço da população e do povo.-----

Interveio ao Sr. Presidente, referindo, tendo-se iniciado uma discussão entre as duas bancadas, CDU e Coligação Novo Rumo, que é por causa disso que provavelmente há tanta abstenção, e aquilo em que todos se têm de concentrar é no que é essencial. Depois, já que não se respeitam entre si, devem respeitá-lo, enquanto presidente.-----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que o Sr. Presidente conduz os trabalhos, mas o



próprio estava a falar, o senhor do outro lado mandou calar, e só explicou que a regra da democracia não permite estas coisas. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, para dizer que as atitudes ficam com quem as pratica, e os Srs. Vereadores devem tratar essas matérias noutra sede que não na câmara municipal. Às vezes também tem vontade de dizer muita coisa, mas pensa que se deve estar nas reuniões de câmara para se ser objetivo e tratar das questões em apreço. -----

Já se tratou de tudo menos do que é verdadeiramente importante, que é o trabalho humanitário, generoso e altruísta feito pelos bombeiros do concelho de Vila Franca de Xira. Era isso que deveria animar e unir, tendo-se uma perspetiva de ver em que momento a ação política pode ajudar cada vez mais estes homens e mulheres bombeiros. É isso que é importante, quanto ao resto não entende. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que foi por isso que os membros da Coligação Novo Rumo votaram a favor.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo estar disponível para voltar a ver com os Srs. Vereadores soluções das que manifestou na sua intervenção no Dia Municipal do Bombeiro, porque pensa que isso é que é justo, meritório e vai ao encontro das responsabilidades dos eleitos.-----

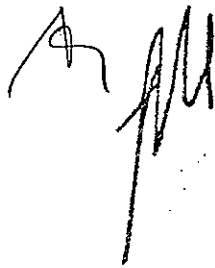
Quanto ao resto, não tem grande sentido e não prestigia. Se são precisos relatórios, que venham, e cada um tem de assumir as suas responsabilidades. -----

Interrompeu mais uma vez o Sr. Vereador Rui Rei, para dizer que seria também de aprovar aquela proposta do IMI, que quer o Partido Comunista, quer o PS, rejeitaram, em que inclusivamente o Partido Comunista disse que era uma medida populista, e não queria discriminar positivamente os bombeiros.-----

Continuou o Sr. Presidente, pedindo para se trocarem os “galhardetes” fora da reunião de câmara. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que não é uma questão de trocar “galhardetes”, é que o Sr. Vereador colocou a questão do IMI, quando sabe perfeitamente que as alterações à lei do IMI competem ao Governo, não competem às câmaras municipais. -----

Prosseguiu o Sr. Presidente, pedindo para os Srs. Vereadores pararem com este tipo de atitudes, pois se não o fizerem dará por terminada a reunião de câmara, já



que não pode permitir o que está a acontecer.-----

Gostaria que se tivesse uma outra atitude nas intervenções que se têm, pois todos têm direito a referir-se a todas as matérias, mas têm a obrigação de se respeitarem e terem elevação nas intervenções. De outra forma não tem sentido absolutamente nenhum. -----

O próprio tem que se conter às vezes, e os Srs. Vereadores têm de fazer a mesma coisa, sendo essa a obrigação que têm. -----

Assim sendo, e em conclusão, referiu que, com a abstenção da CDU, o ponto é aprovado.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata" **064**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 444/14, de 21/05, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2014/05/07 e 2014/05/20, respeitantes a licenciamentos de obras particulares "construção/utilização". -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 444/14, de 21/05, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que antes de entrar nas questões que tem para colocar gostaria de se penitenciar. Em "casa de ferreiro espeto de pau", o Sr. Presidente, bem como o ex-presidente da união das freguesias, ainda por cima são da CDU, e o próprio não fez a devida saudação, como faz sempre a todos os presidentes de junta, e pede por isso desculpa aos dois. -----  
Uma das questões que tinha para colocar era sobre o polidesportivo das Lameiras, mas o Sr. Presidente, no início da sua intervenção, entregou os desenhos que o Sr. Vice-Presidente, na altura, e presidente em exercício, se comprometeu a dar, só que até ao momento, salvo erro ou omissão, o parecer da Estradas de Portugal da rotunda do ALDI ainda não chegou aos vereadores da CDU. -----  
Interveio o Sr. Presidente, para referir que já assinou uma informação sobre o assunto, mas vai verificar. -----  
Prosseguiu o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os serviços, de acordo com o que disse o Sr. Presidente, também ficaram de fazer uma verificação, vistoria ou o que se queira chamar, das condições de salubridade do edifício da Bella Guarda,



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã **065**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

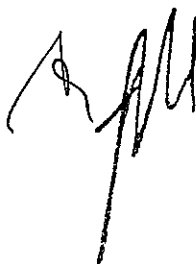
Deliberação nº \_\_\_\_\_

na última reunião de câmara falou-se nisso, e gostaria de saber se já há algo sobre o assunto. -----

Terminou, referindo ter aproveitado a boleia deste ponto para falar nestas questões, para não sobrecarregar o período antes da ordem do dia, relativamente ao qual tem de registar que o Sr. Presidente foi muito magnânimo. -----

Não quer “incendiar”, mas vai ainda falar, e tem que dizer que está de acordo com o Sr. Presidente, que sabe que o próprio esteve religiosamente calado na “troca de mimos” do ponto anterior, porque foi protagonista a “contragosto” duma cena quase idêntica, e o protagonista é sempre o mesmo, o Sr. Vereador Rui Rei, de que ainda continua a ser amigo. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Assunto: MORADIAS DA EMPORDEF NA CIDADE DE ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo solicitaram um agendamento para análise e discussão da situação das moradias da Empordef, na cidade de Alverca do Ribatejo, e esperavam que a câmara municipal juntasse informação do que foi sendo tratado ao longo do tempo, já de alguns anos a esta parte, do que veio a reunião de câmara sobre a necessidade do espaço daquelas vivendas para entrega à população de Alverca do Ribatejo, e das dificuldades que foram sendo colocadas ao longo do tempo. -----

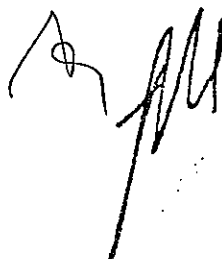
Ao apresentarem o requerimento e esta proposta para discussão do assunto têm esse objetivo, que a câmara municipal possa colocar em cima da mesa, mais do que palavras que foram sendo ditas, toda a documentação que foi sendo trocada com a Empordef, proprietária daquelas instalações, e que se possa efetivamente chegar a um acordo para a sua utilização. -----

Pensa que existem várias possibilidades de acordo com a Empordef, mas há uma impossibilidade. Sendo a Empordef um organismo do Estado, a impossibilidade é manter o património do Estado naquelas circunstâncias, é absolutamente impossível, e aqui a câmara municipal tem de atuar, sem nenhum receio do que quer que seja. A câmara municipal, em matéria de Imposto Municipal sobre Imóveis, por exemplo, pode discriminar aquela área. -----

Em primeiro lugar deve notificar o proprietário, se não quiser chegar a um entendimento com a câmara municipal, e em segundo lugar deve notificar o proprietário, se não houver acordo, para que proceda à recuperação das respetivas vivendas. Em terceiro lugar, não havendo essa possibilidade, a legislação permite à câmara municipal começar a aumentar e a onerar o património. -----

Há várias hipóteses, e só uma para os membros da Coligação Novo Rumo não é viável, que é deixar aquele património, que até é público, e a câmara municipal deve dar o exemplo. Quando vêm a reunião de câmara sistematicamente propostas, e bem, no sentido de que se devem notificar os proprietários, nomeadamente as últimas foram em Alhandra, para que procedam à reparação do seu património, por maioria de razão, quer a câmara municipal, quer o Estado, devem dar esse exemplo. -----

Estas situações que foram faladas anteriormente são meras armas de pressão para



que se possa chegar a um entendimento que leve a que aquele espaço seja colocado ao serviço da população. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo têm algumas ideias para o efeito, mas antes de chegarem a essa discussão queriam que a câmara municipal demonstrasse o que foi sendo feito ao longo do tempo face à Empordef, qual foi a reação da Empordef, e se eventualmente a Empordef e a câmara municipal estão disponíveis para que exista um acordo para futuro, e que haja eventualmente uma partilha de responsabilidades, que pode passar por uma partilha de despesas e receitas naquelas instalações, que são demasiado importantes para a cidade para continuarem naquele estado de degradação em que se encontram, sendo que, dentro de algum tempo, se nada for feito só resta uma situação, que é a demolição. Nesse aspeto, se a câmara municipal critica os proprietários privados, não os que não têm condições, mas os que as têm e muitas vezes não mantêm o seu património e o deixam chegar a determinadas situações, não pode o Estado e o município dar esse exemplo, devem dar exatamente o exemplo contrário, que é a manutenção do espaço edificado, nomeadamente em zonas como a de Alverca do Ribatejo. -----

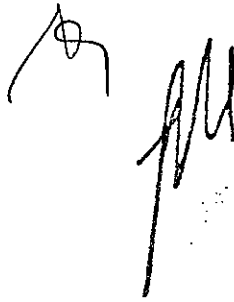
Gostariam que se iniciasse esta discussão para se tentar chegar a uma conclusão e implementar um plano de recuperação daquele espaço e devolução à cidade de Alverca e ao concelho. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU têm o entendimento que a câmara municipal tornou-se cúmplice deste processo de degradação, porque nada faz, ao abrigo das suas competências, para, no mínimo, exigir à proprietária, Empordef, a reposição das condições de salubridade e de higiene, pois até nesses aspetos o local e o seu estado visível de degradação conferem à cidade de Alverca do Ribatejo uma assinalável e muito preocupante degradação visível do espaço urbano e da sua qualidade de vida urbana. -----

Se nada for feito por parte desta câmara municipal mantém-se esta cumplicidade, apesar de não ser proprietária, não avoga, ou não faz aquilo que é sua competência fazer. -----

Em segundo lugar, de facto nota-se alguma incapacidade para resolver e abordar este problema, que não é só de agora, é uma situação que se arrasta ao longo dos





últimos anos. Em 2010, designadamente a 2 de junho de 2010, a CDU perguntou à câmara municipal: “Tem conhecimento a câmara municipal de alguma intervenção de revitalização para o local, ou conjunto de intenções para a recuperação das referidas instalações?”. Foi feita esta pergunta, e também foi feita uma segunda pergunta: “tem a câmara municipal mostrado interesse para que este espaço venha à posse da autarquia, preservando assim a traça deste local nobre da freguesia? Se sim, qual a sua utilização?”. -----

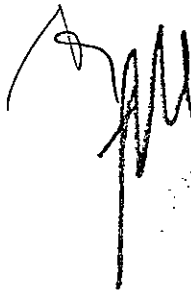
Respondeu a câmara municipal, alguns dias depois: “Deu entrada neste departamento um projeto de intenção para requalificar a rua Sabino Faria, no nosso entender esta pretensão não mereceu ainda a nossa aceitação por se entender que a mesma carece de melhoria das opções técnicas apresentadas, e assim, se encontrarmos uma solução mais bem conseguida, teremos a desejada qualificação do espaço urbano. -----

Em relação à Infante D. Pedro, onde se incluem as vivendas das OGMA, somos do entendimento que estas devem ser incluídas nesse estudo como fator de preservação da marca histórica do local”. -----

Na altura o Sr. Presidente era vice-presidente da câmara municipal, não vai agora ler as suas declarações para a comunicação social de uma forma exaustiva, mas há uma que deveria suscitar algum interesse. -----

O atual Sr. Presidente da câmara municipal, que na altura tinha responsabilidades no pelouro do urbanismo, disse: “É um desafio que temos de ter para matéria de reflexão, a requalificação daquela avenida exige um trabalho desde a EN 10 até à estação”. Estava-se alguns meses atrás em relação ao dia de hoje, precisamente no dia 23 de junho de 2010, e desde essa data até à data de hoje a CDU, e também outras forças políticas, têm chamado a atenção para a degradação visível deste espaço. -----

Há cerca de 6 meses, se calhar nem tanto, 4 meses no máximo, os membros da CDU solicitaram uma vistoria, no sentido de que a câmara municipal, no uso pleno das suas faculdades, pudesse desencadear um procedimento de vistoria para notificar o proprietário no sentido de serem corrigidas as anomalias que então identificavam. Até à data não sabem se essa vistoria foi feita ou se o proprietário teve conhecimento que a câmara municipal se mostrava indignada em relação ao



crescente estado de degradação. -----

Como a situação se agravou, há 3 meses a esta parte inclusivamente até chamaram a atenção que a câmara municipal deveria solicitar a intervenção do delegado concelhio de saúde, porque já é um problema de saúde pública aquele que hoje se verifica neste local em Alverca, e sobre essa matéria desconhecem em absoluto se a câmara municipal tomou em boa conta a sua sugestão, se o delegado de saúde, a autoridade concelhia de saúde, foi chamada a pronunciar-se sobre essa matéria e, se foi, a que conclusões chegou e que resultados obteve. -----


Terminou, dizendo que os membros da CDU têm a consciência de que se trata de um vasto património, que não é propriedade da câmara municipal, mas que deveria exigir desta câmara municipal ainda uma outra atitude, porque, nos termos da revisão do Plano Diretor Municipal, este local foi classificado como local urbanístico com significado histórico, cujo património deve ser valorizado, e inclusivamente o PDM define algumas medidas de orientação para a sua requalificação. Portanto, a pergunta que se coloca é o que é preciso dizer mais para que a câmara municipal aja em conformidade? O que é preciso que aconteça mais? -----

Neste momento já se trata também de um problema de natureza social, porque o local, infelizmente, é albergue de situações que deveriam ser do conhecimento e deveriam exigir da parte das entidades competentes uma imediata e consequente intervenção social. -----

Os membros da CDU saúdam esta iniciativa, têm a certeza que é preciso, urgente e inadiável tomar uma iniciativa consequente sobre esta matéria e, à semelhança do que foi feito em relação ao aditamento do protocolo com a Empordef, para saldar uma dívida para reconstrução da linha de água que atravessa as instalações fabris das OGMA, por que não chegar a um entendimento idêntico com aquela empresa, no sentido daquele vasto património vir à posse do município e progressivamente ser devolvido novamente à população, para fins de utilização pública. -----

Os membros da CDU não têm uma opinião fechada nem concluída sobre essa matéria da utilização, o que acham é que a câmara municipal, se continuar a manter a atitude que tem, é, infelizmente, cúmplice deste estado de degradação. ---

Interveio o Sr. Presidente, referindo que aquilo que pode dizer é que vai fazer chegar um documento, a que chama um documento preliminar de trabalho, com

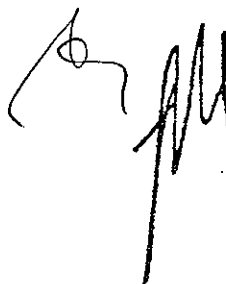
 

vários pontos. Não vai distribuí-lo porque gostava de ouvir as bancadas, sobretudo a proponente, porque efetivamente é uma questão vasta e o próprio mantém ideias antigas, ou seja, tem que se olhar para aquele território desde a EN 10, junto ao jardim, até à estação. Tem que se ter um pensamento de requalificação de toda aquela zona, evidente que está a falar de milhões de euros de intervenção, mas pior do que não ter condições financeiras é não ter um plano, e a câmara municipal tem que ter. -----

Há matérias que, de facto, já são prioridade, e num plano destes, tão vasto, tem que se fasear. Uma das intervenções que a câmara municipal vai ter que ver se tem condições de concretizar este mandato é justamente a construção de uma rotunda no cruzamento junto ao jardim municipal, porque é considerado um ponto negro, por documentos que chegaram de entidades ligadas à prevenção rodoviária, não só da entidade específica, como também um dossiê que foi enviado pelo antigo Governo Civil, onde destacava alguns pontos negros a corrigir no concelho. Um dos pontos negros é justamente aquele cruzamento, outro é mais à frente, para norte, junto à praça de São Pedro, e está-se a falar de questões de mobilidade rodoviária. - Seguindo na rua da Estação, de facto, há o problema complicado das referidas vivendas, sobre as quais a câmara municipal tem vindo a conversar com a Empordef, como já referiu num outro momento, para negociarem a aquisição e que aquele património possa passar para a posse do município.-----

A câmara municipal tem de perceber claramente o que quer e, na sua opinião, neste documento, que depois fará chegar, no ponto 18, são referidas várias possibilidades, como a aquisição das vivendas para arrendamento, provavelmente destinadas a casais jovens, mas isso tem uma dificuldade, porque as vivendas estão em muito mau estado e a sua reparação tem um custo muito avultado.-----

Há outra ideia, que partilha mais, mas vale o que vale, que é encontrar-se uma solução de preservar uma ou outra para memória futura e ficar com um espaço para uma boa praça de usufruto da população. Algumas daquelas vivendas já estão em péssimo estado, não só pelas razões que foram referidas, mas pela degradação do próprio edifício, que não tem manutenção há décadas, porque o seu proprietário não faz aquilo que devia fazer, que é fazer as obras de manutenção necessárias de acordo com a lei.-----

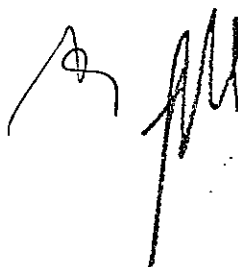


Parece-lhe que no quadro deste plano de requalificação da estrada da estação poder-se-ia ter ali um espaço de usufruto da população, uma boa praça, bem pensada, sendo que uma ou outra vivenda poderiam ser fatores de memória futura em que a população continuasse, principalmente a mais idosa, a conviver com aqueles edifícios, que tiveram uma história muito importante na freguesia de Alverca do Ribatejo.-----

Deste modo, pede aos Srs. Vereadores que leiam o documento e façam as alterações que acharem oportunas, no sentido da câmara municipal tomar uma decisão de qual a efetiva utilização daquele espaço ou daquelas vivendas. A câmara municipal tem, de facto, que pensar no assunto, na medida em que a requalificação das vivendas tem um custo tremendo, e também tem que se ter isso em atenção.--- Sem mais comentários, a não ser que vai continuar a falar com a Empordef no sentido de fechar este processo de aquisição das vivendas, tem é que se pensar o que fazer posteriormente, e nesse sentido agradece que comentem este documento de trabalho, para mais tarde voltarem ao assunto.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, agradecendo o facto do Sr. Presidente fazer chegar essa reflexão, mas só relembra que os membros da Coligação Novo Rumo, no último parágrafo do requerimento, quando solicitaram que para discussão e análise deste ponto deveriam receber a descrição dos imóveis, quantos são, as áreas de construção, o estado de conservação e a avaliação feita pela câmara municipal, tinham um objetivo claro. -----

Mais do que ter o tal plano que vai desde o jardim Álvaro Vidal até à estação, que não têm nada contra que se possa fazer, e dentro desse espaço grande há vários subespaços que podem ser vistos, como o das vivendas que foram a hasta pública e ficou deserta, que tem a junta de freguesia, na antiga escola primária que dá para a avenida Capitão Meleças, tinham pensado algo para este espaço, e por isso gostariam de ter acesso à informação, para poderem olhar para ela e pensar ainda mais na utilização dos espaços. Por isso também disseram que, mais do que pensar de imediato na aquisição dos espaços, poderia passar por uma partilha de responsabilidades com a Empordef, em que, eventualmente, a câmara municipal não necessitaria de comprar, nesta fase, nenhuma das vivendas, mas poderia implementar o seu plano estratégico para aquela zona da cidade.-----



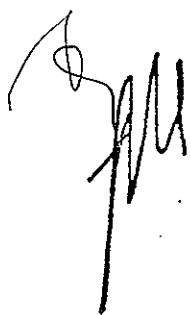
Os membros da sua coligação tinham definidos basicamente dois setores, duas áreas para aquela intervenção, uma social e uma económica, tentando tanto quanto possível não destruir nenhuma das vivendas que ali está, recuperá-las a todas, passo a passo, e só as recuperariam tendo em atenção o objetivo da sua utilização, económico e social. -----

Social, porque há ali um marco importante, foi naquela zona que nasceu a Fundação CEBI, que ainda hoje lá tem instalações, porque é uma zona estratégica e importante para a cidade, quer em termos de transportes públicos rodoviários, quer ferroviários, portanto é um espaço onde as pessoas, naturalmente na sua mobilidade diária, podem deixar a sua criança quando vão trabalhar e vir buscá-la quando vêm do trabalho. -----

De uma forma simples seria esta a questão social, e na questão social ainda teria a possibilidade de se avaliar, e aí os membros da Coligação Novo Rumo não conseguem avaliar porque não têm as áreas para estudar a questão mais profundamente, a possibilidade de instalar ali a biblioteca de Alverca, que está no centro comercial, deveria sair de lá, e a câmara municipal pouparia muito dinheiro instalando-a num espaço destes, em que eventualmente não seria a biblioteca tradicional, seria a biblioteca que permitiria aos seus estudantes, quer do ensino secundário, quer do ensino superior, terem um espaço como foi concebido há muitos anos, que era o espaço Ágora, em Lisboa, onde as pessoas teriam horários muito flexíveis para poderem estudar, sozinhas ou em grupo, na cidade de Alverca do Ribatejo e no concelho de Vila Franca de Xira. -----

Na questão económica queriam duas vertentes, uma que tiveram oportunidade de apresentar várias vezes, até em sede de orçamento, a qual chamariam "Vila Franca de Xira Empreende", e integrado neste aspeto teriam o chamado "coworking", que permitira que muitos dos jovens que querem efetivamente empreender o fizessem, mas entre o facto de empreender e a necessidade de investimento há um "mar" que os afasta desta possibilidade. -----

Com a criação deste organismo naqueles espaços que ali estão, a câmara municipal não só os recuperava, como lhes dava o uso que também impulsionaria a criação de novos postos de trabalho e o desenvolvimento económico do concelho, e da cidade de Alverca do Ribatejo em particular.-----



Quando apresentam estas propostas, ou quando estão nas reuniões de câmara, gostam obviamente de fazer o seu trabalho, que faz parte, que é o da crítica ao estado das coisas que consideram que não estão corretas no concelho, mas vêm com coragem e determinação apresentar propostas que podem ser mensuradas, que podem ser avaliadas e devem ser discutidas e implementadas no dia a seguir, se for considerado de forma consensual, por uma maioria, ou por uma larga maioria, que devem ser implementadas ao serviço das pessoas. -----

Por isso, independentemente do documento que o Sr. Presidente fará chegar, que analisarão com atenção, gostariam de receber a informação que solicitaram no requerimento, para poderem materializar a proposta que têm, porque mais do que eventualmente querer investir em melhoria de mais espaço público, está-se numa era em que se deve preservar aquilo que se tem, e aquilo que se tem, em muitos casos é suficientemente valioso e importante para se colocar ao serviço das pessoas, o que é preciso é não deixar degradar mais, para que a recuperação não se torne inviável e eventualmente o mais barato seja deitar abaixo e fazer outra coisa qualquer. -----

Deixam esta reflexão sobre este ponto que apresentaram, solicitam de novo a informação, para que em conjunto se possa então encontrar e definir o melhor objetivo para todo aquele espaço das casas das OGMA, do centro comercial que existe ali, que tem um auditório, e das outras casas, a prazo, pois cada coisa a seu tempo, podendo-se eventualmente melhorar substancialmente o espaço público e devolver este tipo de infraestruturas à população, que tanto precisa. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU comprometem-se a olhar com a devida atenção para o documento e a ter uma opinião política sobre o mesmo, mas querem só fazer um último apelo. -----

Independentemente das intenções, e já notaram que há perspectivas concretas para se evoluir numa solução integrada, porque é disso que se trata, a necessidade de se ter uma visão integrada de todo aquele território, é muito importante limpar aquele mesmo território, limpá-lo da degradação em que hoje se encontra. Não sabem se terá que ser a câmara municipal a substituir-se à Empordef, e depois imputar a fatura dessa operação de limpeza à Empordef. Se calhar terá que se avaliar exatamente na proporção direta daquilo que hoje está a acontecer se essa



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 074

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

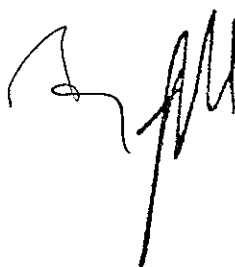
não é a via mais imediata, mas há uma coisa que sabem, é que qualquer concidadão ou qualquer agente que se confronte com aquela realidade, que está muito para além do abandono visível e deterioração do espaço patrimonial, não gosta de verificar e de concluir que na cidade de Alverca existe uma coisa parecida a uma lixeira a céu aberto, porque é disso que se trata. -----

Para além da questão social, cujos contornos não querem aqui detalhar, necessita ter uma intervenção imediata por parte das entidades da câmara municipal e segurança social. -----

Posteriormente, quanto às soluções, estarão presentes para apresentar as suas propostas, na certeza porém que não é deitar abaixo aquilo que hoje ainda tem futuro que se resolverá o problema, ou seja, os membros da CDU estão sempre mais inclinados na perspetiva da reutilização, da revalorização e da reabilitação, em todo o caso, como é óbvio, reservam-se o direito de ter uma opinião mais fundamentada, mais concreta e avalizada com a população de Alverca do Ribatejo, quando tiverem conhecimento do detalhe do documento que o Sr. Presidente entregar. -----

O Sr. Presidente interveio, agradecendo e dizendo achar que para já foi feita uma reflexão interessante, que ajudará a perspetivar o futuro e o que fazer. Como disse, é bom que não se tenham ideias fechadas sobre o assunto, há matérias que obrigam a refletir muito, e, como primeira reflexão, considera que foi bastante interessante e importante. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 075

Reunião de 2014/05/28

Procº 18/14 CERTAUGI

Deliberação nº 315

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –  
LOTEAMENTO QUINTA DA COUTADA, LOTE 72 – VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 73/14, de 30/04, do  
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do  
município sobre o lote 72 do loteamento Quinta da Coutada, em Vila Franca de  
Xira, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira  
aquando do registo do alvará de loteamento nº 2/2011-AUGI, de 04/05, requerido  
por Gracinda de Jesus Lopes Ferreira. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 73/14, de 30/04, do  
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da  
ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

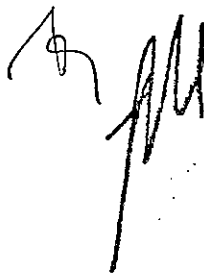
Fl. Ata ~ **076**

Reunião de 2014/05/28

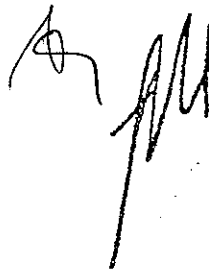
Procº 17/14 CERTAUGI

Deliberação nº **316**

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –  
LOTEAMENTO ZONA DO MOLEDO, LOTE B44 – ALVERCA DO RIBATEJO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 77/14, de 28/04, do  
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do  
município sobre o lote B44 do loteamento Zona do Moledo, em Alverca do Ribatejo,  
registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do  
registo do alvará de loteamento nº 4/2011-AUGI, de 28/12, requerido por Manuel  
Antunes Diniz Lopes, Lda.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 77/14, de 28/04, do  
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da  
ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: EMPREITADA DE INFRAESTRUTURAÇÃO DE PARTE DAS RUAS D, L, M E RUAS N E O, NA AUGI FONTE SANTA – VIALONGA – LIBERTAÇÃO PARCIAL DAS GARANTIAS BANCÁRIAS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 30/14, de 16/04, do DGUPRU/DPRU/SA, para aprovação da libertação de 15% das garantias bancárias nºs GAR/09300881, com o valor 18 078,00€, GAR/09305352, com o valor de 7 562,27€, GAR/10301376, com o valor de 5 532,53€, e GAR/10305288, com o valor de 4 983,20€, emitidas pelo Banco Português de Investimentos, SA, Sociedade Aberta, no valor total de 5 423,40€, referente à empreitada de infraestruturação das ruas D, L e M e ruas N e O, da AUGI Fonte Santa, em Vialonga, adjudicada à Florindo Rodrigues Júnior & Filhos, Lda. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 30/14, de 16/04, do DGUPRU/DPRU/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que aproveita esta questão para dizer que os membros da CDU gostariam de perceber qual o ponto de situação desta que é uma das maiores AUGI do concelho. Sabem que é difícil, que tem contornos muito complicados, aliás em momentos anteriores já houve uma discussão, e por isso apelam ao Sr. Presidente que se possa brevemente também trazer novamente este problema da AUGI da Fonte Santa, para todos, em conjunto, tal como agora se assistiu à questão das vivendas da Empordef, no ponto 4 da ordem do dia, possam tentar perceber qual o melhor caminho para resolver um problema de décadas.-----  
-----



Depois, gostariam de perceber como vai ser feita a desmatção desta zona. É uma zona de AUGI, como se sabe, a nível da descentralização de competências cabe ainda à câmara municipal tratar destas que são as AUGI, e urge rapidamente fazer algum trabalho de desmatção da área da AUGI da Fonte Santa. -----

Desta forma, deixam estes dois apelos ao Sr. Presidente. -----

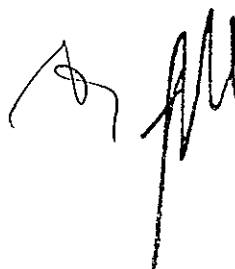
Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que a Srª Vereadora conhece, e muito bem, que se está perante uma AUGI das mais difíceis de fechar, inclusivamente já se falou sobre o assunto, e provavelmente virá à câmara municipal a necessidade de se alterar o regulamento das AUGI. -----

Como se sabe já veio essa matéria a reunião de câmara, é necessário encontrar soluções para as pessoas fazerem as escrituras e fechar este processo, mas há várias dificuldades, nomeadamente com o proprietário maioritário da própria AUGI. Já reuniu com a advogada, há uma proposta que está nos serviços para análise, que terá de vir a reunião de câmara, e para uma situação excecional ter-se-ão certamente que encontrar soluções excecionais. Efetivamente, se se vir tudo da mesma forma haverá dificuldades de resolver este problema da Fonte Santa, mas, como a Srª Vereadora diz, e bem, têm que se encontrar caminhos. -----

Os caminhos que se vão fazendo têm sido, apesar de tudo, o melhorar das condições de vida daquelas pessoas, fazendo algumas pavimentações e arruamentos. Pensam-se fazer mais alguns, principalmente nas zonas com mais habitações, mas isso só resolverá o imediato, que são as necessidades imediatas das pessoas, não resolve o problema de fundo, que é o de resolver esta AUGI. -----

Por isso, está-se concentrado em conseguir arranjar uma solução, que depois será colocada à consideração da câmara municipal. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



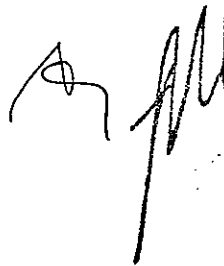
1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – REVOGAÇÃO DA NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E NOMEAÇÃO DO NOVO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 686/14, de 15/05, do DOVI/Empreitadas, para aprovação da revogação da nomeação da Engª Cristina Monteiro como coordenadora de segurança em obra, da nomeação da Engª Telma Simões Inácio, da STAGEST – Engenharia e Gestão de Projectos e Obras, Lda, para a função de coordenadora de segurança em obra, bem como da emissão da declaração de nomeação da coordenadora de segurança em obra, acompanhada de declaração de aceitação subscrita pela mesma, referente à execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 686/14, de 15/05, do DOVI/Empreitadas, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: RECARGAS DE PAVIMENTOS 2014 – CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA  
– LISTA DE ERROS ACEITES-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 692/14, de 15/05, do DOVI/DOVI, para aprovação da “Lista de Erros Aceites”, passando a fazer parte integrante das peças do procedimento, bem como rejeição dos itens não considerados na referida lista, mantendo-se o preço máximo estimado para o contrato, referentes ao procedimento da empreitada das recargas de pavimentos 2014 – Concelho de Vila Franca de Xira. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 692/14, de 15/05, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA SEDE E POLIDESPORTIVO DO CLUBE ACADÉMICO DE DESPORTOS – PÓVOA DE SANTA IRIA – CONTA FINAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 678/14, de 14/05, do DOVI/DOVI, para aprovação da conta final referente à empreitada de execução da sede e polidesportivo do Clube Académico de Desportos, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à AECI – Arquitectura, Construções e Empreendimentos Imobiliários, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 678/14, de 14/05, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo que em relação a este ponto em si, a conta final, a CDU vai-se abster-se, como o Sr. Presidente deverá compreender, fruto do histórico de discussão deste assunto, mas os seus membros gostariam, unicamente, de alertar par alguns problemas, que não diz que são erros de projeto, mas problemas da sua conceção, que se têm vindo a verificar desde a inauguração deste polidesportivo, com a sua utilização. -----  
As laterais do polidesportivo, como todos sabem, estão abertas, e, como é aberto, tendo em conta a localização e implantação geográfica do pavilhão, que apanha principalmente aquele corredor dos ventos de norte, muito característicos do concelho, nas alturas de ventos e de chuvas o pavimento acaba por ficar molhado, o que leva à sua inutilização para a prática desportiva. Assim, o Clube Académico de Desportos – CAD, não consegue fazer a utilização do polidesportivo durante os períodos de inverno, e muitas vezes aquilo que faz é jogar ou treinar atualmente no pavilhão do Olival de Fora, em Vialonga. -----



Desta forma, exortam e solicitam à câmara municipal e ao Sr. Presidente que durante este período estival, pelo menos se tente, juntamente com a direção do clube, encontrar uma solução que obste e colmate esta falha, para que na próxima época desportiva o CAD possa usufruir a 100% daquilo que é um polidesportivo que lhe está cedido pela câmara municipal, evitando vir a ocupar o pavilhão do Olival de Fora ou outro que escolha e encontre para a sua prática desportiva, porque, no fundo, o que se pode considerar é que houve uma omissão ou esquecimento na altura da execução do projeto, não foi tida em conta a implantação geográfica, principalmente o corredor dos ventos de norte de que aquela zona da Póvoa de Santa Iria sofre.-----

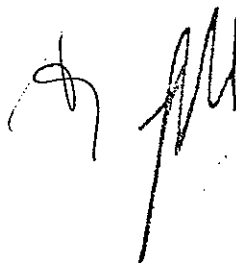
Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que apenas chama a atenção de três pontos. Em primeiro lugar, aparentemente terá ficado por fazer o gradeamento que protege o painel solar do edifício, que fica na parte de cima, por cima do bar.-----

Depois, quanto às águas, quando chove, na parte sul, não têm forma de ser escoadas, e ficou de ser feito ali um sumidouro para a água poder ser escoada.-----

Em terceiro lugar, relativamente à sala do associado, há uma coisa que se verificou desde o dia da inauguração, não tem ventilação. Há ali um problema de projeto que na altura ficou de ser avaliado, nunca foi, ou seja, há ali um problema sério de ventilação, mas aparentemente a câmara municipal disse que lá colocaria um ar condicionado. Contudo, independentemente do ar condicionado seria importante, em matéria de projeto, avaliar a ventilação daquele espaço. Como é que se consegue ter uma ventilação natural, que não transforme aquilo num forno, porque aquela sala, que fica depois do bar, a última, é um forno, e é impossível lá estar quando está sol?-----

Seria importante que a câmara municipal avaliasse estes aspetos, até porque é um complexo interessante, que foi absolutamente essencial para que o CAD encarasse a sua formação, sendo este clube um daqueles exemplos de formação e altruísmo ao serviço dos jovens e crianças da Póvoa de Santa Iria e da zona geográfica onde agora se insere.-----

Portanto, se há algo que tem importância na atividade, este tipo de coletividade é a demonstração de que ainda vale a pena fazer alguma coisa pelos concidadãos. ---



Interveio o Sr. Vice-Presidente, pedindo ao Urbª Luís Matas de Sousa que tome nota destes três aspetos, para depois se verificar no concreto o que foi comprometido ou está neste momento em análise por parte dos serviços, e fazendo ainda duas referências relativamente a ambas as intervenções.-----

Efetivamente está-se a tratar de um equipamento que não é um pavilhão, é um polidesportivo, com cobertura, mas não é um pavilhão, e representou e representa uma enorme elevação da qualidade e possibilidade de prática desportiva em toda a Póvoa de Santa Iria. Aliás, nos contactos que se têm tido, não só com a população em geral, e com os clubes, mas com o CAD muito em concreto, testemunha-se o acréscimo qualitativo importante desta intervenção, que veio também permitir a continuação do trabalho muito interessante que tem vindo a fazer o CAD, não só nesta área, mas no ténis, em que trabalha também nos campos da câmara municipal, na Quinta Municipal da Piedade.-----

Não sendo este equipamento um pavilhão, não é um espaço que possa ser comparável com outros pavilhões, onde naturalmente continuarão a ter que ser, e bem, desenvolvidas atividades, até sob o ponto de vista oficial.-----

De qualquer das maneiras o CAD já tem um pensamento sobre alguma vedação a colocar, que proteja nomeadamente a entrada de água em situação de vento e chuva. Está-se a analisar com o clube essa situação, sendo certo que se estava a falar, está-se sempre a falar e continua-se a falar de um equipamento que não é um pavilhão. Contudo está-se a acompanhar com o CAD a situação, e agradece a atenção.-----

Terminou, referindo, relativamente à votação, que a CDU se abstém, e a Coligação Novo Rumo vota a favor, com o Partido Socialista.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



*[Handwritten signature]*

1. Assunto: PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO – PÓVOA DE SANTA IRIA – CONTA FINAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 683/14, de 15/05, do DOVI/DOVI, para aprovação da conta final referente à empreitada do parque linear ribeirinho do Estuário do Tejo, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Alexandre Barbosa Borges, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 683/14, de 15/05, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

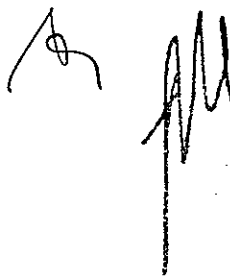
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo que, tal como no ponto anterior, o ponto 10, a CDU, pelas razões que são sobejamente conhecidas, vai-se abster na votação, no entanto, os seus membros gostariam de chamar à atenção de várias situações, que também não são novas, porque, na reunião de câmara de 8 de janeiro deste ano, levantaram uma série de questões que, na prática, hoje, 4 meses depois, se mantém no terreno.-----

A cafetaria que está neste local não tem energia elétrica ligada à rede, continua a funcionar com um gerador a gasóleo, numa zona que se quer como parque ambiental, sendo que na altura, quando, nessa reunião, colocaram a questão, a resposta que obtiveram é que se estava a estudar o reforço dos painéis fotovoltaicos, que não trabalham, e que inclusivamente se estava a ver qual era a possibilidade de fazer a ligação à rede elétrica pública desta cafetaria.-----

Por outro lado, outra questão que colocaram na altura e que se mantém inalterada é o centro de interpretação do ambiente e da paisagem, que se encontra no local, que continua fechado, não tem qualquer tipo de utilidade, a câmara municipal não



tem feito rigorosamente nada em termos de atividades neste local que leve à sua utilização mais premente por parte da população, e no fundo aquilo que dizem é que todas as questões de manutenção continuam por resolver, como a do piso, das poeiras, ou seja, tudo o que foi levantado na altura, e que os Srs. Vereadores e o Sr. Presidente conhecem muito bem.-----

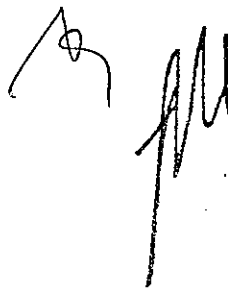
Assim, gostariam de saber e questionam o que realmente foi feito nestes últimos 4 meses para resolver estas questões, no sentido de dar uma resposta concreta à população, melhor do que a que está a ser dada, como é lógico.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo, ainda na reunião de câmara anterior, levantaram a questão de todos aqueles deques em madeira, que se encontram, quer nos atravessamentos das linhas de água, quer depois, na extensão maior, já na zona do Forte da Casa.-----

Pensam que a câmara municipal deveria avaliar aquilo com atenção, pois as madeiras apresentam alguns sinais de degradação. Seria importante avaliar, quer a estrutura de suporte do deque, quer depois o deque, que já tem muitas daquelas tábuas a levantar, em muitos pontos, quer nos pontões das linhas de água, quer depois nessa extensão superior.-----

Depois, a estrutura que suporta também apresenta algum sinal de degradação, e não sabem se foi tido algum cuidado especial nalguma daquelas zonas, nomeadamente a madeira que fica mais inacessível, mas pensam que a autarquia tem de ter uma atenção especial, porque um reinvestimento numa estrutura daquela dimensão é muito pesado, e não estão em crer que a câmara municipal esteja a pensar reinvestir naquela estrutura. Deve ter atenção neste momento, e o momento deveria ser também este. É presente a conta final, pelo que se deveria estar a chamar a atenção de todos estes processos, e depois, até mais recentemente, com mais algum ênfase do que se tem vindo a falar, inclusivamente as estruturas e casas usadas pelos avieiros para arrumos e para ajuda à sua atividade, que apresentam também os mesmos sinais.-----

Toda aquela madeira tem efetivamente alguns problemas, e não serve os objetivos da câmara municipal, de estarem em espaço aberto e em contacto com o espaço livre. Se a madeira tiver condições de conservação, ao fim de um ano ou menos de um ano não pode ter aquele estado, pelo que carece de alguma avaliação.-----



A outra situação é a de algumas outras questões que estavam no projeto, e o que é que levou a que isto acontecesse. Em matéria de iluminação pública, a que lá está funciona através de painéis solares, e questiona se já foi ou não resolvido o problema do projeto que levou à implementação daquela solução. Depois, gostariam de perceber por que é que ainda não foi resolvido o problema da ligação ao café e à respetiva praia dos pescadores, que é fundamental que se resolva, porque também não é solução para aquele pequeno empresário ter o espaço a funcionar daquela forma. -----

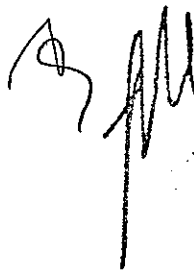
No que respeita à parte ambiental, é uma pena que ainda não esteja a funcionar, porque aquela zona tem a possibilidade de ser fruída da forma que é, sendo que quem for ali correr, passear, andar de bicicleta ou o que seja, consegue assistir e ter uma interação com a natureza que não tem noutro lugar, ou então eventualmente terá no EVOA, que a sua coligação também terá oportunidade de discutir um pouco mais à frente. -----

Ali, numa zona marcadamente urbana, há uma interação com uma série de animais, como pássaros, que é importante, até para as crianças perceberem que alguns não estão no continente, nem são animais de trazer por casa, como alguns pensam que os touros são, de se terem em casa ou de lhes fazer festas à noite, antes de dormir. -----

Portanto, há efetivamente um contacto com a natureza que deve ser estimulado e explicado aos jovens e crianças, bem como, como diz um amigo seu, àqueles concidadãos que são jovens há mais tempo. É importante integrar todas estas pessoas, e dar-lhes a conhecer aquela magnífica e importante obra, que está ao serviço das pessoas. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, pegando na última reflexão do Sr. Vereador Rui Rei, pois interpretou, e bem, o que toda a zona sul do concelho tem neste momento, desde o ano passado, fruto de uma aposta forte da câmara municipal. -----

Ainda esta semana houve o seminário anual sobre ambiente e sustentabilidade, em que esta frente ribeirinha foi abordada, e houve também um seminário promovido pelo Instituto da Conservação da Natureza, em que um dos bons exemplos que deu, no país e na Área Metropolitana de Lisboa muito em concreto, foi exatamente este, porque representa dois aspetos absolutamente fundamentais.



Um deles é uma mudança radical da forma de estar na zona sul do concelho e da relação das pessoas com o Tejo e a natureza, sendo que, como bem testemunhou o Sr. Vereador Rui Rei, há muitos anos que as pessoas da Póvoa ambicionavam um contacto com o Tejo e a natureza, que lhes estava vedado por uma história que todos conhecem.-----

O outro é uma mudança muito profunda na prática física e de lazer, que neste momento está à disposição de cerca de dois terços dos habitantes do concelho, e é um incentivo, simultaneamente, para encontrar a solução necessária para trazer esse caminho ribeirinho até Alverca, que para o Partido Socialista e para a câmara municipal é também uma “espinha dorsal” absolutamente fundamental na mudança social e ambiental que se quer introduzir nas zonas verdes.-----

Foi dada uma referência importante a dois ou três aspetos de detalhe sobre algumas das condições daquele caminho ribeirinho, para as quais se está, como é evidente, atento.-----

Quanto à questão das arrecadações, já se falou sobre a parte relativa à sua interligação com o caminho várias vezes, inclusivamente com a presença do projetista no local, e quanto a uma ou outra infiltração, numa ou outra arrecadação, também os serviços estão atentos, e já fizeram o contacto com a empresa que forneceu aquele equipamento para fazer as reparações necessárias.--


Uma última referência, também de detalhe, mas todos os detalhes são importantes nestes grandes projetos estratégicos, respeita à situação da ligação à rede pública da EDP, da parte relativa à cafetaria da praia dos pescadores, que já foi pedida à EDP. -----

Começou-se esta reunião com uma intervenção interessante do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, a dizer que está há 700 dias à espera da ligação de uma coisa que já pagou e pediu, sendo este o estado em que está uma empresa que já foi pública, que é dum setor estratégico a nível nacional, e em que neste momento, sendo privada, as entidades públicas não têm grande margem de manobra de peso, e está exatamente na mesma situação.-

Já se tratou do que se tinha de tratar sobre essa matéria, e espera que venha a ser feita rapidamente, bem assim como a vontade de proceder à pavimentação da estrada que leva até à praia dos pescadores, que é neste momento um polo muito



Deliberação nº

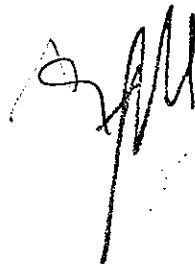


Interessante de lazer para a população do sul do concelho. -----  
Interveio o Sr. Presidente, referindo que com a abstenção da CDU o ponto é  
aprovado.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----

*[Handwritten signature]*

1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EB 2,3 PEDRO JACQUES DE MAGALHÃES – ALVERCA DO RIBATEJO – CONTA FINAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 688/14, de 15/05, do DOVI/DOVI, para aprovação da conta final referente à empreitada de requalificação e ampliação da EB 2,3 Pedro Jacques de Magalhães, em Alverca do Ribatejo, adjudicada à HCI - Construções, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 688/14, de 15/05, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que embora se trate da conta final, aproveita para colocar uma questão que já foi, em termos globais, várias vezes apresentada e respondida pelo Sr. Presidente, que tem a ver com a cobertura de fibrocimento dos dois blocos ou dos balneários. -----  
Sabe-se que é da competência do poder central, mas uma obra desta grandeza, de 6 milhões de euros, continua com essas questões de fibrocimento, e gostaria de saber se já houve alguma evolução na situação, além daquelas escolas que competem à autarquia, principalmente das que competem ao poder central, e as conversas ou negociações que tem havido entre a câmara municipal e o Governo, no sentido de a eliminar de uma vez por todas, embora não se compreenda por que é que numa realização destas, entre 2009 e 2013, aconteçam coisas destas, do fibrocimento, quando já havia uma diretiva europeia sobre a situação. -----  
Interveio o Sr. Vice-Presidente, dando conta que, conforme é sabido, no que toca à câmara municipal as intervenções vão decorrer este verão, e para o verão que vem, ficando resolvido o problema no que respeita ao parque escolar da



responsabilidade da câmara municipal, mas a situação nas EB 2,3 e nas secundárias é de uma dimensão completamente diferente, para muito maior. -----

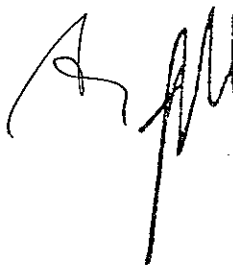
O Ministério da Educação ainda não definiu as escolas em que vai intervir, e ainda a semana passada veio uma notícia nos jornais televisivos, dando conta que aparentemente a listagem das escolas do ano passado também não tinha afinal sido intervencionada. De qualquer das maneiras, e especificamente quanto à Pedro Jacques de Magalhães, ainda esta semana esteve com a diretora, que já remeteu para o diretor-geral dos estabelecimentos escolares os orçamentos, uma vez que aparentemente será um assunto a resolver no âmbito da própria Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, em articulação direta com o agrupamento. -----

Ir-se-á aguardar, para ver que listagem o ministério vai emitir sob o ponto de vista da substituição das coberturas, para ver se pelo menos uma é do concelho de Vila Franca de Xira, na sequência das insistências que o Sr. Presidente tem vindo a fazer junto do Ministério da Educação. -----

O Sr. Vereador Rui Rei tomou a palavra, mencionando que não pode estar mais de acordo face às responsabilidades do Governo, que pensa que objetivamente deve dar o exemplo no que diz respeito às instalações que são do Estado. Contudo, gostava de ver também o plano das intervenções que são da responsabilidade municipal. Era importante que a câmara municipal desse o exemplo e dissesse: "os senhores, que deviam resolver este problema, não o estão a resolver, mas nós estamos a resolver o nosso". -----

Em relação à escola Pedro Jacques de Magalhães, por acaso teve responsabilidades em determinado período, e há uns tempos ouviu essa notícia, e ficou "pasmado", porque efetivamente não conhecia, à época, naquele período de 2 anos, que se estava nesta escola a fazer a obra que se fez, e tinha lá o fibrocimento. -----

Considera absolutamente inaceitável que, no âmbito daquela intervenção, a câmara municipal não tivesse aproveitado e resolvido o problema, assumindo eventualmente responsabilidades políticas ou o que seja, mas efetivamente nunca viu um documento produzido, nem pela DREL, nem pelos serviços municipais, a dizerem "atenção". Não está a dizer que não exista, o que diz é que não viu, e deveria ter havido, naquela altura, porque houve vários impasses, de andar para a frente e para trás, questões da pressão da água ou dividir a obra em duas ou três



vezes, porque houve problemas de financiamento e essas coisas todas. Já viu pessoas a levantarem este assunto e têm toda a razão, o que não invalida a responsabilidade do Estado, que tem responsabilidade, mas no âmbito do projeto que existiu desde o início uma das premissas deveria ter sido fazer aquela solução. Presume que possa ter acontecido um problema, com a questão dos balneários e mais umas questões, mas mesmo aí não foi levantado este assunto, porque se tivesse sido levantado a sério a câmara municipal, à época, teria contribuído para a resolução do problema, e o Estado deveria ter assumido a responsabilidade que lhe cabia. -----

Nesse caso era assim, noutros tem de haver uma intervenção de fundo, como eventualmente o caso de Vialonga, em que tem de haver uma intervenção diferenciada. -----

Resumindo, pensa que neste caso a câmara municipal deveria efetivamente dar o exemplo, começar com um planeamento face à resolução de alguns problemas que cabem ao município resolver e, de alguma forma, pressionar o Governo para que resolva o resto das instalações que tem, e os membros da Coligação Novo Rumo compreendem que seja faseado, porque há instalações que não têm perigo imediato. Há outras que sim, que por força do contacto e variadíssimas razões têm um perigo imediato, mas há outras em que pode demorar mais meio ano, ano ou ano e meio, o que não tem problema, porque, e há relatórios que o dizem, não há um contacto direto com as pessoas que estão naquela área. Quanto às que têm um contacto direto, aí não há outra solução senão intervir imediatamente e resolver o problema de uma vez por todas. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que, à exceção da Escola Secundária Reynaldo dos Santos, o Estado não fez mais nenhuma intervenção no seu parque escolar no sentido da remoção do fibrocimento, e aliás, na parte das escolas da responsabilidade da administração central, onde já houve intervenção, ela foi sempre garantida pela câmara municipal, como o caso da Vasco Moniz, que de outra maneira ainda continuaria com o fibrocimento, e o caso da Pedro Jacques de Magalhães, uma vez que o que ficou é uma pequena área, por comparação com a escola toda, e não constava, e não consta, das intenções iniciais da intervenção por parte do Ministério da Educação. O alerta para essa matéria foi dado



*[Handwritten signature]*

exatamente pela câmara municipal, que tem esse levantamento feito, não só no seu parque escolar, mas no parque escolar de todo o concelho. -----

No que toca ao parque escolar da câmara municipal, que aliás tem sido o único que tem vindo a ser intervencionado e a ter a substituição e retirada do amianto no fibrocimento, esse levantamento está feito e foi entregue aos gabinetes dos Srs. Vereadores, mas também não custa nada, e pede ao chefe da divisão que remeta novamente esse levantamento, uma vez que o que está dito pelo Sr. Presidente, e está a ser feito, é que este ano ir-se-á intervir metade dessas escolas que fazem parte do caderno de encargos da autarquia, e está-se a trabalhar no sentido que o ano que vem fique a totalidade do parque escolar municipal resolvido, sendo já uma grande antecipação face ao que era a expectativa inicial, uma vez que, como se sabe, fez parte da campanha do PS, e foi assumido pelos seus membros, que durante este mandato trataria do problema do parque escolar, e irá fazê-lo, em princípio, apenas em 2 anos, o que demonstra a atenção com que está com estas matérias. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio de novo, para dizer que os membros da Coligação Novo Rumo receberam a lista, e não têm nada a dizer. Foi recebida e foi vista, está perfeito, o que pediram foi exatamente isso que o Sr. Vice-Presidente acabou de dizer, que é o plano de intervenção. Está perfeito, este ano é metade, no próximo ano é outra, o que quer dizer que a câmara municipal assume a sua quota-parte da responsabilidade, e que o Estado tem de assumir a sua quota-parte de responsabilidade, que é colocar as escolas sem o amianto. -----

Pela Coligação Novo Rumo é muito claro, e a câmara municipal tem a oportunidade, de uma forma normal, de falar com o responsável da DREL, eventualmente com o Sr. Secretário de Estado e o Sr. Ministro, e dizer que agora precisa que também façam a sua parte, porque a autarquia já assumiu a sua. Nesta situação estão completamente de acordo, e não há nenhuma divergência. ----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que de repente, e ainda bem, o único problema que existe na educação no país são as coberturas de fibrocimento. Ainda bem, e o executivo tomou as atitudes que entende que eram aquelas que deveria tomar, que por um lado é tomar conta daquilo que é da câmara municipal. O Sr. Vice-Presidente fez um compromisso, e de algum modo o próprio não quer ser tão



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 093

Reunião de 2014/05/28

Procº 29/11 DOVSM-EMP

Deliberação nº \_\_\_\_\_

otimista, ou seja, há já o plano para 2014, ir-se-á ver o que reserva 2015, e por isso é mais comedido. É uma meta que se quer, de facto, perseguir e tentar concretizar, mas com a prudência necessária, pois com os tempos, que estão bem incertos, tem que se ter alguma cautela. Contudo, vai-se continuar a trabalhar naquilo que é a competência da câmara municipal. -----

Quanto ao resto, já se disse ao diretor-geral da DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, o que sempre se disse, que o ministério tem de resolver os problemas dos estabelecimentos escolares da sua responsabilidade, sendo que, caso a câmara municipal possa ajudar, como já tem vindo a fazer, nomeadamente em contratos-programa que tem estabelecido, estará presente para o efeito. -----

Assim sendo, julga que o ponto é aprovado por unanimidade. -----

Interveio ainda o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU também tinham a lista, e não precisam da lista sobre a situação do fibrocimento, sendo que o que o próprio queria dizer da intervenção do Sr. Vice-Presidente é que inferiu, mas não sabe se corretamente, que a câmara municipal já se substituiu ao poder central em coisas que eram, nalgumas escolas, da responsabilidade do mesmo. Portanto, se é isso, gostaria de saber se o poder central vai ressarcir a câmara municipal dessas despesas. -----

Respondeu o Sr. Presidente que é evidente que sim, e é como em todos os contratos que têm vindo a reunião de câmara, que os Srs. Vereadores têm aprovado e feito as recomendações que consideram oportunas. A câmara municipal entende que muitas vezes a administração central não tem, num determinado momento, condições de avançar com uma determinada obra, mas a autarquia tem, e foi assim que fez muita coisa na área da saúde, na área social e também na área da educação. -----

A câmara municipal está, pois, disponível para fazer aquilo que é necessário para resolver os problemas mais depressa às populações. É isso que foi dito, e é a continuidade de uma estratégia que se tem seguido. -----

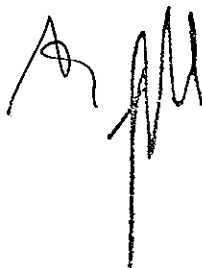
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Pelas 12h40, após a discussão e votação do ponto 12 da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo com a discussão dos restantes pontos da ordem do dia. -----

publico



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
FUNCIONAMENTO DO ALHANDRA SPORTING CLUB - ALHANDRA -----

Interveio o munícipe, Sr. Rui Filipe Macieira, presidente do Alhandra Sporting Club, referindo-se à Cimpor, porque foi um ponto levantado nesta reunião, dizendo que vai explicar, em termos leves, a razão pela qual o Alhandra pretende o espaço desportivo da Cimpor, porque tem a preocupação de dar melhor qualidade a todos os seus atletas, e há ali espaço que dá essas indicações.-----

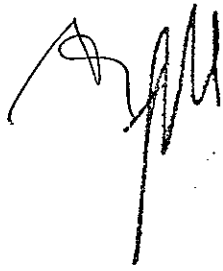
Como se sabe, o clube teve de acelerar o passo para ter os mesmos direitos de outras entidades na aquisição desses equipamentos e, como tal, quando reuniu com a Cimpor, de maneira a explicar a razão de estar ali, uma das coisas que pediu foi que a câmara municipal e a junta de freguesia de Alhandra estivessem inseridas no projeto, porque são duas entidades que respeita, que dariam de certeza maior qualidade a todo o seu desenvolvimento. -----

Assim, a partir da altura em que o clube estava inserido em igualdade com outras associações, vinculou essa situação. Houve reuniões, mas não se chegou a nenhuma conclusão, portanto vai ser feito um concurso público ou doutra maneira, o que não pode explicar, mas salienta que o Alhandra também vai concorrer.-----

Prosseguiu, dizendo que o que o trouxe a reunião de câmara foi o funcionamento do clube, e o silêncio que tem tido com a câmara municipal.-----

A última reunião com a câmara municipal foi em dezembro de 2013, e aí ficaram assentes determinadas situações. O Alhandra pediu ajuda na manutenção, na aquisição de material para o tratamento das águas, e também uma ajuda do técnico responsável das piscinas da câmara municipal na responsabilidade da piscina do Alhandra, assim como que fizesse um esforço sobre o valor da utilização dos equipamentos da autarquia em relação ao valor que o clube pode praticar, pois não pode, de maneira nenhuma, praticar valores iguais aos da câmara municipal. Não diz que é o valor para as pessoas, em termos individuais, mas para as instituições, no sentido de pelo menos se encontrar uma situação em que o clube não se sinta prejudicado, pois tendo um equipamento mais barato, de certeza que as instituições não vão para o equipamento do Alhandra. -----

Neste sentido, se houvesse da parte da câmara municipal uma ajuda em todas estas situações, de certeza que o clube melhorava, porque o seu problema é de



tesouraria. Um equipamento daqueles, com uma utilização diária, custa muito caro ao Alhandra Sporting Club. -----

Também pediu um apoio no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo - PAMA, pois aquele equipamento tem um valor acima da média dos pavilhões gimnodesportivos, é qualificado como tal, e uma das situações que o clube analisou é que a verba ainda baixou este ano. Assim, gostava que a câmara municipal pudesse analisar um pouco melhor. -----

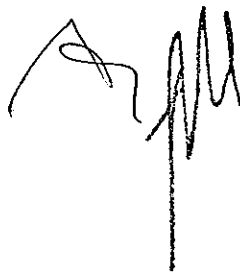
Depois, em princípio vai estar em resolução, nos meses de julho e agosto, o problema que houve em 2012, a inundação do campo do Hortinha, que esteve debaixo de água várias semanas, e deu um grande trabalho aos SMAS, tendo os carros andado lá vários dias a tirar água. Contudo, tiraram a água, mas deixaram a terra que era transportada pela água do coletor, que saía dentro do campo do Hortinha. -----

A dada altura o clube pediu aos SMAS que fornecesse um relatório sobre o problema que tinha acontecido no coletor, foi informado que lhe deveria ser enviado, mas nunca foi, e a dada altura os SMAS ficaram com o “menino” nas mãos, um “menino” que cresceu durante 2013 até hoje, e de certeza que uma grande parte vai ser prejudicial para o Alhandra. Assim, quanto às obras que vão ser feitas no campo do Hortinha, de certeza que o piso não vai ficar, de maneira nenhuma, como estava, em 2012, quando foi a inundação. -----

Gostava que o Sr. Presidente o esclarecesse sobre todas estas situações, e refere ainda que em dezembro de 2013 fez-se uma reunião, que ficou para ser terminada na sede do Alhandra Sporting Club, para se falar do espaço onde será erguido o campo de futebol, mas até hoje não houve possibilidade, por parte da câmara municipal, de se ter essa reunião. -----

Terminou, salientando que desde 2000, há 14 anos, que o clube anda a tratar da situação do campo do Hortinha. Em 2000 ficou resolvido que o espaço era na zona da Cimianto, com a cedência de um espaço preparado para ser erguida a parte desportiva do Alhandra, junto à escola C+S. Portanto, da parte do “Alhandra”, no dia a seguir foi feita uma carta para a câmara municipal, a ceder esse espaço, e há 14 anos que está à espera da outra parte. -----

Interveio o munícipe, Sr. António Soares, dizendo que o seu presidente, Rui



Macieira, já falou sobre aquilo que vinha falar, mas gostaria apenas de perguntar ao Sr. Presidente sobre a reunião, em dezembro, onde esteve presente, mais o Sr. Luís e o Sr. Oliveira, que ficou a meio. Já passaram 4 e 5 meses, e gostava de saber quando é que será marcada. -----

O Sr. Rodolfo Rebelo interveio, cumprimentando os presentes e dizendo que é um prazer estar a falar com todo o executivo camarário. Não vai abarcar todas as questões que antecederam, colocadas pelos respetivos oradores, mas vai fazer a parte mais antipática da “coisa”, usando um pouco da informalidade que lhe é permitida, e falará de duas questões. A primeira é sobre o atual campo do Hortinha, e a segunda sobre as instalações das piscinas. -----

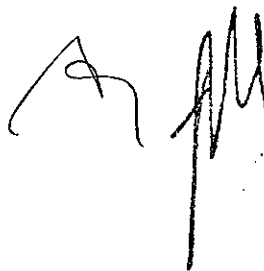
O Sr. Presidente contraiu dois tipos de responsabilidade, uma responsabilidade individual, há cerca de 14 anos, e uma responsabilidade coletiva, também há 14 anos e, muito recentemente, com a assinatura, pela Srª Presidente, que vincula todo o executivo camarário, o atual e o passado, do compromisso de uma dívida superior a 400 000,00€. -----

Aquilo que propõe, neste momento, é que essa dívida seja transformada para contabilidade, de modo a que seja inscrita como passivo do lado da câmara municipal, e de um ativo do lado do Alhandra Sporting Club. -----

Existe esse documento formal, porque está assinado e vincula a câmara municipal, e é exatamente esta questão que tem de ser decidida, já que, como percebeu, o executivo camarário não tem muita vontade ou mostra-se com muito pouca vontade em resolver o assunto em definitivo, pelas vias normais. -----

Gostaria de falar ainda sobre as piscinas, bem como sobre os SMAS e a dívida do Alhandra, superior a 60 000,00€, a estes serviços, pois nas questões das dívidas mais vale falar alto e bom som, tentando resolvê-las da forma mais limpa possível. -----

Quanto ao complexo das piscinas, neste momento corre um grave risco de encerramento a prazo, pois tem uma dívida, que terá de ser regularizada, tarde ou cedo, e enquanto não for, bem se pode “empurrar com a barriga para a frente”, mas vai chegar o dia em que se vai ter de regularizar. Se isto não suceder, o Alhandra Sporting Club não tem outra hipótese senão declarar o fecho das piscinas. -----



Não é a câmara municipal que está a apoiar o "Alhandra", é o "Alhandra" que está a apoiar a câmara municipal, e toda a comunidade envolvente, o que tem de ficar muito claro. Portanto, quando se fala que se entregam subsídios, se apoia isto e aquilo, o Sr. Presidente deve desculpá-lo pela informalidade, mas não se está a ter uma visão correta das coisas. Uma primeira questão é que quem, neste momento, de facto está a apoiar a câmara municipal, ao serviço do público e da comunidade, é o Alhandra Sporting Club, não é a autarquia que está a fazer favor absolutamente nenhum. -----

Relativamente aos apoios, são 400 000,00€ que neste momento a câmara municipal tem de regularizar com o "Alhandra", e é um terreno que está em dívida há mais de 14 anos, do qual o Sr. Presidente contraiu uma responsabilidade pessoal e coletiva, tendo sido muito mais recentemente vincado através de uma assinatura, que é necessário ser honrada. -----

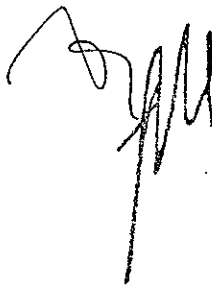
Nesta altura é com alguma "agressividade" oral, se se quiser, que dirige a palavra ao Sr. Presidente, porque o clube está em risco de fechar as portas, nomeadamente em alguns dos seus equipamentos. -----

No que se reporta ao apoio financeiro de que uma estrutura pesada, como as piscinas, tem de gozar necessariamente, foi prometido, numa reunião em que esteve presente, em Alverca do Ribatejo, pelo vice-presidente da câmara municipal, que seria revisto, tal não sucedeu, e fechou-se o livro da contabilidade. Não percebe porquê, não entende por que é que a câmara municipal tem pouca vontade em falar sobre este assunto, ou nenhuma mesmo. -----

De seguida, reportou-se às infraestruturas da Cimpor, dizendo que o "Alhandra" considera o caso parcialmente encerrado. Foi, de facto, uma enorme "trapalhada" logo do início, e o clube está disposto a virar a página, sem obviamente deixar de tomar como direção que no futuro as coisas não se podem passar como aconteceu no passado. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que praticamente, na intervenção que fez aquando da intervenção de hoje, suscitada pelo Sr. Vereador Rui Rei, teve oportunidade de dizer o que pensa sobre o assunto, e vai repetir, sinteticamente.---

Em primeiro lugar, considera que estas matérias têm de ser vistas com um plano muito concreto, objetivo e exequível, porque se se estiver constantemente com



mais um subsídio, ou mais o PAMA, que não protege ou não subsidia com as condições necessárias, não será por aí que se vai conseguir resolver a questão. -----  
Há matérias de fundo, complicadas, relativamente ao Alhandra Sporting Club, há dívidas que o "Alhandra" tem, que não são 60 000,00€, são 100 000,00€, de água, e não é o único, infelizmente, compreendendo a câmara municipal essa dificuldade. Na última reunião uma das matérias que ficou foi, de facto, o pedido de resposta ao último ofício enviado pela autarquia, no sentido de estabelecer uma perspetiva de plano de pagamentos, e ao que saiba isso não aconteceu, mas também não é o problema.-----

A questão prende-se com o campo do Hortinha e a sua substituição, e aquilo que quer dizer aos três munícipes, centrado na pessoa do Sr. Presidente do "Alhandra", que é quem representa o clube, que é representativo e tem grande historial, e que muito a câmara municipal respeita, é que o clube tem atravessado, ao longo dos anos, dificuldades várias, que não são de agora, houve vários momentos de dificuldade, umas vezes pior, outras melhor, e só com muita paixão, entrega e empenho dos dirigentes é que é possível, apesar de tudo, ultrapassá-las, e criar condições para que a população, principalmente a mais jovem, possa praticar desporto, que é a vocação primeira do "Alhandra".-----

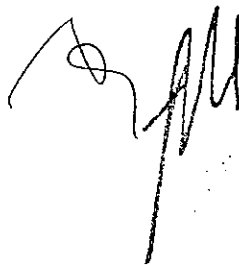
Também é verdade, e comunga do facto de se dizer que a câmara municipal não faz favor nenhum, apoia, é verdade, mas quem está a fazer um favor à câmara municipal é o Alhandra Sporting Club. Pode-se analisar da forma que se entender, e o que diz é que a câmara municipal apoia naquilo que pode, porque se assim não fosse a situação ainda seria mais difícil. -----

Repete que, se calhar, ao olhar para vários municípios, de todas as cores políticas, verifica-se que o apoio já cessou há muito tempo, porque não há condições financeiras, e não vai fazer juízos de valor, pois cada um gere a casa como bem sabe e o melhor que sabe.-----

Em Vila Franca de Xira, no município, o movimento associativo tem uma atenção devida, e nesta matéria há sempre duas interpretações, de quem disponibiliza, que pensa que é o possível, e de quem recebe, que diz sempre que é pouco, sendo esta uma matéria em que nunca se estará de acordo, mas é normal.-----

Já se referiu que se a situação não se resolver de uma maneira, vai de outra, os





municípios poderão fazer aquilo que bem entenderem, e cá se estará depois para analisar, relativamente às responsabilidades pessoais, coletivas e tudo isso. Cada um seguirá o trajeto que considera, mas do seu ponto de vista, enquanto presidente da câmara, como disse antes, está presente para falar com os municípios, no sentido de encontrar soluções, que não estão à vista, e não são fáceis.-----

Por isso, quanto à reunião de dezembro, internamente está-se a analisar, porque as matérias são vastas, nomeadamente no que respeita à piscina, e essa resposta será dada em tempo oportuno, que espera seja brevemente.-----

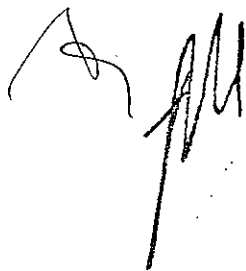
Quanto ao campo do Hortinha, uma das pretensões do clube é manter a sua posição de que o campo de futebol deve ser em terrenos da antiga Cimianto, e se a pretensão do clube for essa, a situação manter-se-á, na medida em que o último leilão que aconteceu da Cimianto ficou deserto, e se os municípios sabem outra coisa, estarão mais informados do que o próprio. -----

Tomou-se a iniciativa de fazer um destaque, relativamente ao terreno necessário para a construção do campo de futebol, e nesse sentido contactou-se com o administrador da insolvência, para que, junto da comissão de credores, houvesse possibilidade de autorizar esse destaque. Não foi autorizado, o que quer dizer que a aquisição do terreno terá de ser avaliada, mas ainda não sabe bem com quem e de que forma. -----

Quanto ao aterro, já o disse várias vezes, e inclusivamente o Sr. Rodolfo Rebelo disse-lhe que não era problema, tem de ser removido para a construção do campo de futebol, e a remoção não é coisa simples, é ambientalmente difícil, tendo que se ter em consideração todos os meios, certificações e procedimentos ambientais necessários para o efeito.-----

Não só é uma dificuldade em termos ambientais, mas far-se-á, naturalmente, como também tem custos avultados, pelo que, provavelmente, mas os sócios do Alhandra Sporting Club, que os municípios representam, é que são soberanos, considera que se deveria pensar noutras soluções. Por que é que se está agarrado a um terreno cuja aquisição não está para breve, ou não se vislumbra uma solução para breve? -----

Esta é uma ideia que deixa, mas depois poderá marcar uma reunião, para se



continuar esta conversa. Os munícipes agora disseram o que bem entenderam, e está a tentar responder.-----

Relativamente à piscina, é um equipamento efetivamente de difícil de manutenção, e muito caro, o que a câmara municipal bem sabe, e não vai voltar ao histórico do processo, pois não vale a pena. Já está, é aquilo com que hoje se está confrontado, e provavelmente, se a piscina fosse gerida de outra forma, não se teriam os problemas que se têm hoje. Foi a decisão unânime na altura, não era essa a ideia da câmara municipal, e o que interessa agora referir é que se está perante um equipamento de difícil manutenção, com custos muito avultados, nos quais a câmara municipal, de acordo com o que falou com o clube, verá se há algumas condições de fazer um apoio, nomeadamente naquilo que o Sr. Rui Macieira trouxe.-----

É verdade que há sempre o risco de fechar a piscina, e a própria câmara municipal, se um dia for confrontada com dificuldades financeiras, também trará a questão, não com agrado, naturalmente, mas há momentos na vida em que se têm de tomar decisões à volta de matérias difíceis. No entanto, não crê que não se encontrarão as soluções para que a piscina continue a funcionar.-----

Relativamente às instalações da Cimpor, estará disponível para mais uma reunião com a Cimpor, com o clube e com quem bem os munícipes entenderem, para falar sobre o assunto, mas com as reuniões que teve, que depois comentou com o Sr. Presidente da junta, e conversou muito sobre a matéria, parece-lhe que a própria Cimpor, neste processo, também não esteve bem, e foi uma grande "trapalhada", da qual todos são vítimas. Se as coisas fossem feitas de outra forma, provavelmente era tudo mais rigoroso, transparente e sem margem para dúvidas, e hoje estar-se-ia a falar de outras coisas, que não suspeitas e outras questões. -----

Não alimenta isto, não deve, nem quer, nem o faz, a sua obrigação é outra, é tentar ser um "pivot" para encontrar consensos, e continua disponível, se as partes assim o entenderem. Pensa que já deu o suficiente para este "peditório", e já transmitiu à Cimpor que também não esteve bem.-----

Aquilo que lhe interessa neste momento relativamente às instalações da Cimpor é alterar ou verificar o protocolo que se estabeleceu há muitos anos com a empresa, e lança um repto, que é uma ideia. Se os munícipes se interessarem pelo campo de



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 102

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

futebol, que hoje é uma pista de atletismo, e também com outros equipamentos, agregados ao polidesportivo e aos balneários, é uma possibilidade em que há condições imediatamente de se trabalhar. Sabe que o campo cabe lá, já foram feitos estudos nesse sentido, mas há entendimentos diferentes, eventualmente, do próprio Alhandra Sporting Club.-----

Tudo isto não é eterno, porque um campo de relva sintética tem uma durabilidade de 10 anos, ao fim de 10 anos tem de ser substituído, ou tem que levar reparações fortes, porque um campo de relva sintética também tem manutenção, ao contrário do que é suposto, e tem de ser regado. Quando começou a tratar destas coisas também sorriu, mas é verdade, um campo bem tratado, em termos de relva sintética, tem de ter todas estas manutenções, que não são poucas, e por isso lança a ideia.-----

Se entenderem que aquele espaço é adequado, tendo em vista que até está próximo do campo do Hortinha, poder-se-á falar sobre isso, e há condições, se calhar, de evoluir rapidamente nesse sentido. É uma consideração que se colocará à câmara municipal, mas o que a mesma, no seu todo, julga que quer, e pensa que fala por todos, é resolver este problema.-----

A começar por si, a autarquia está disponível para encontrar soluções, e há, efetivamente compromissos que naturalmente terão de ser honrados, mas não da forma tão imediata como aquelas que foram agora colocadas, na medida em que as situações, em cada momento, têm de ser avaliadas.-----

O Alhandra Sporting Club é uma coletividade muito importante, e por isso está-se disponível, de uma forma serena, e até já se esqueceu de algumas coisas que leu, pois às vezes, num momento de paixão e exaltação, escrevem-se coisas que mais tarde, com mais serenidade, talvez não se escrevessem. Faz parte da vida, para si já está mais do que ultrapassado, porque o que lhe interessa é encontrar soluções para o Alhandra Sporting Club.-----

Terminou, referindo aos munícipes que se voltarão a encontrar brevemente.-----



Reunião de 2014/05/28

Deliberação nº

O Sr. Presidente interveio, mencionando que se vai avaliar, para ver se se encontra uma solução de melhorar as questões de drenagem, para evitar que constantemente o município esteja com esses problemas. -----

*[Handwritten signature]*

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
POSTES DE ALTA TENSÃO – AREIAS DE CIMA - CASTANHEIRA DO RIBATEJO –  
REALIZAÇÃO DE REUNIÃO -----

Interveio o munícipe, Sr. José João Pereira, referindo que na última reunião em que esteve, em Vila Franca de Xira, o Sr. Presidente informou-o que ia haver uma reunião entre a câmara municipal, a EDP e o Ministério da Economia, e mais alguém, mas está admirado, porque ainda não foi informado. Foi informado pelo Sr. Presidente que ia haver a reunião, mas não tem sido hábito assim, costumava ser sempre informado, pelo Ministério da Economia ou pela EDP, por telefone ou por carta, e não foi. De qualquer maneira, se se passou a questão para a câmara municipal, se o Sr. Presidente já o informou pessoalmente, e se era essa a via, visto que o próprio esteve na reunião de câmara, está tudo bem, lá estará às 16h00, como o Sr. Presidente lhe disse na última reunião.-----

Ainda não falou com nenhum dos vereadores, tanto de uma coligação, como da outra, e sabe que estão presentes vereadores da direita e da esquerda, mas gostaria que estivesse um vereador de ambas as partes na reunião, apenas para constatarem o que se está a passar, caso seja possível e autorizado pelo Sr. Presidente.-----

Não sabe qual é o “staff” que vai estar na reunião, pelo que é costume anteriormente, sabe que da EDP vai um diretor, um subdiretor, e depois um engenheiro que não sabe bem quem é, só o conhece de vista. Da parte do Ministério da Economia vai o diretor-geral, nomeado pelo Governo, bem como o Engº Fernando, que conhece pessoalmente, já de duas ou três reuniões. Se vai alguém da EPAL, também é uma pergunta que faz. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o munícipe conhece o processo muito melhor, e está a falar de algumas pessoas que o próprio não conhece, portanto, já lhe responderá. Quem promoveu esta reunião foi a Direção-Geral de Economia, que ficou de falar com o munícipe, e se não falou, tem de falar. De qualquer modo, aquilo que disse mantém-se, no dia 30, às 16h00, o Sr. José João Pereira pode lá estar, que vai participar na segunda fase da reunião.-----

A reunião vai ter duas fases, uma técnica, às 15h00, e outra às 16h00, onde o munícipe poderá colocar as questões que bem entender.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **105**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Interveio o munícipe, dizendo que também se poderá querer que o próprio não vá à reunião, sendo que os donos do terreno são o próprio e o seu cunhado, e está a falar apenas da parte do Ministério da Economia ou da própria EDP. -----

Interveio novamente o Sr. Presidente, para dizer que vão ser contactadas as partes que normalmente são contactadas nesta matéria, que nem sabe quem são, e foi a Direção-Geral de Economia que ficou de o fazer. -----

O munícipe interveio mais uma vez, dizendo que se não é preciso os donos da propriedade estarem presentes, então que os senhores do Ministério da Economia e da EDP resolvam, sendo que também foi da EDP, embora esteja reformado neste momento. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo novamente que a reunião é no dia 30 deste mês, às 16h00, e sobre quem vai lá estar, pede ao Sr. Mário Nuno que hoje entre em contacto com a direção-geral, a perguntar por que é que não fez os contactos com os proprietários, pois tem de o fazer, e ainda tem tempo para o efeito. -----



Deliberação nº \_\_\_\_\_



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 107

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
OBRAS DO RIO GRANDE DA PIPA – CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

Interveio o munícipe, Sr. Ricardo Alves Eloi, dizendo ser morador na Vala do Carregado, na Castanheira do Ribatejo, e gostaria de saber sobre as obras do rio Grande da Pipa, não sabendo se o Sr. Presidente já viu que as muralhas que lá se fizeram estão a cair. -----

Depois, gostaria de perguntar se não vai haver estacionamento, e se de manhã, quando sair, terá de deixar o seu carro no meio da estrada, já que aquilo, pelo que quem lá anda a trabalhar lhe disse, não vai ter estacionamento. -----

Respondeu o Sr. Presidente que vai transmitir exatamente o que transmitiu ao Sr. Presidente da junta, ou seja, em primeiro lugar, quem manda na obra é o dono da obra, não é nenhum engenheiro ou seja lá quem for que ande a trabalhar. Ele diz o que diz, a responsabilidade é dele, e aquilo que quer dizer ao munícipe é que quem representa o dono da obra é que tem informações corretas, e não conversas de café, que às vezes são simpáticas, mas se calhar não ajudam em nada as situações.-----

Efetivamente, o projeto não prevê estacionamento, mas considera a câmara municipal que é uma necessidade, e o próprio disse ao Sr. Presidente da junta que, não sabe se já imediatamente, ou após este trabalho mais pesado, da requalificação do rio, se tentarão encontrar ali soluções. -----

Como também referiu, e não sabe se o munícipe vive na zona dos cafés ou mais a nascente, na zona dos cafés ir-se-á demolir o pontão existente e construir um novo, o que quer dizer que também se tem de ter algum cuidado para perceber corretamente qual é o espaço efetivo que fica, depois da construção de um e a demolição do outro.-----

O compromisso que fica, com o munícipe e a população, e espera que o mesmo o transmita, se fizer favor, mas não precisará, pois está presente o Sr. Presidente da junta, que certamente também poderá transmitir esta ideia, é que se vai avaliar a situação, para que os moradores tenham um problema, que já está a ser resolvido, que é a questão da requalificação do rio, apesar de ainda não estar completa, mas já resolveu muitos problemas que aconteciam no passado, em termos de inundações. Depois, naturalmente, se com mais algum investimento se puder ir ao





Deliberação nº \_\_\_\_\_

encontro das necessidades das populações, ir-se-á fazer e estudar essa situação. --- Por isso, e dirigindo-se para o Sr. Vereador António Oliveira, ter-se-á de ir ao local, com o Sr. Presidente da junta, no sentido de olhar e verificar se de imediato há condições para o fazer, ou se tem de se fazer posteriormente.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 109


Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

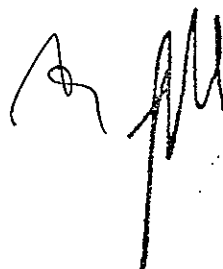
Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: ALTERAÇÃO À ORDEM DO DIA-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que há 5 pontos nesta ordem do dia que são urgentes, o que quer dizer que, com a permissão de todos, ir-se-á agora falar do ponto 13, e depois dos pontos 22, 23, 24 e 25, bem como do ponto 35, voltando-se posteriormente atrás. -----



1. Assunto: AQUISIÇÃO DE PROJETO DE ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO NINHO DE EMPRESAS PARA AS INSTALAÇÕES TEMPORÁRIAS DA EB 1 Nº 2 DE VIALONGA – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 70/14, de 19/05, do DOVI/Projetos, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços de elaboração do projeto de adaptação do edifício do Ninho de Empresas para as instalações temporárias da EB 1 nº 2 de Vialonga, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 70/14, de 19/05, do DOVI/Projetos, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU gostariam de colocar algumas questões, que têm a ver, não só com o Ninho de Empresas, mas também com a própria EB 1 nº 2.-----  
Em primeiro lugar, vai-se adaptar um edifício que se chama Ninho de Empresas que, desde a sua construção, lamentavelmente nunca serviu para isso, e gostariam de aproveitar esta “boleia”, não para fazerem um “fait-divers”, mas para colocarem uma questão, que é pertinente e preocupa, pois alberga a Associação Animar, e empresas, propriamente ditas, não existe lá nenhuma, infelizmente.-----  
São feitas algumas formações e até gravações de telenovelas, sendo que, por acaso, e por curiosidade, gostariam de saber se tal é possível sem autorização da câmara municipal, porque lhes parece um bocado estranho que isso aconteça sem



autorização da câmara municipal, que é a dona do edifício. Contudo, é normal fazerem-se lá gravações, mas é um aparte, e um mini “fait-divers”. -----

Relativamente à questão, o projeto de adaptação custa 25 000,00€, e gostariam de saber qual o valor da obra, quanto é que se pensa que se poderá gastar numa adaptação deste género. Está-se a falar numa adaptação que será para uma localização provisória, que alberga 6 salas de aula, duas salas de professores, um refeitório para 150 crianças, e inclusivamente espaços para atividades físicas, o que lhe parece que nem sequer será possível no espaço que o Ninho de Empresas tem. -----

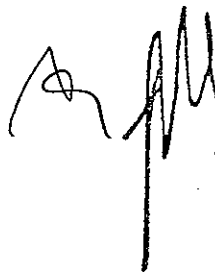
Tendo em consideração o vulto da obra em questão, gostariam de perceber qual é o valor que se pensa gastar neste edifício, e depois também quando é que se lançou o concurso para a escola, porque aquilo que se perspectiva é que o Ninho de Empresas possa albergar as crianças entre 2015 e 2016, no ano letivo 2015/2016, e que a escola esteja em condições de ser inaugurada em setembro de 2016, para o ano letivo de 2016/2017. -----

Consideram que, se houver muito atraso no lançamento de todos estes projetos, pode-se correr o risco desta situação se vir a protelar. Sabem que os concursos demoram imenso tempo, e entendem que, ao mesmo tempo que se está a lançar a aquisição do projeto de adaptação do Ninho de Empresas, se deveria já começar na aquisição do projeto para a construção da EB nº 2. -----

Depois, gostariam de perceber qual será o futuro deste espaço, porque se vai gastar certamente uma quantia considerável na adaptação do Ninho de Empresas, que é um espaço que merece e deve ter obras consideráveis, tal como o centro comunitário, que é também uma preocupação muito grande, e que os membros da CDU já levantaram por várias vezes. -----

No que diz respeito ao Ninho de Empresas, qual será o futuro que se vai dar a este espaço? Não lhe parece que seja suficiente ter lá a Animar, a freguesia de Vialonga e o concelho de Vila Franca de Xira merecem um outro tipo de atenção para com o espaço, e aquilo que lhes parece é que o que está pensado para esta adaptação pode e deve ser utilizado de outra forma para futuro. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que o objetivo que a câmara municipal apresenta é criar as tais 6 salas de aula, com 2 salas para professores,



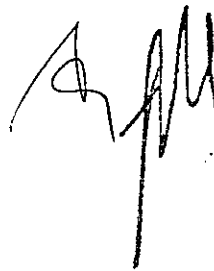
espaço de refeitório para servir 150 alunos diários, 2 espaços para atividades físico-desportivas, eventual adaptação do espaço destinado ao bar para copa de apoio ao refeitório, e criação de instalações sanitárias para o apoio às atividades físico-desportivas e recreio, propondo-se um valor de 25 000,00€ para a execução do projeto. -----

A escola, neste momento, tem 9 salas de aula para 12 turmas, e só 4 dessas turmas têm horário normal, de manhã e de tarde, ficando as restantes 8 em regime de horário antigo, manhã ou tarde. O refeitório foi adaptado, numa das salas de aula, portanto têm que ser feitos neste momento 3 turnos para as crianças poderem almoçar. -----

Presume que o projeto para o edifício novo contemplará todas as crianças, mas não se pode esquecer que na reunião de câmara anterior se adjudicou a carta escolar, e não se pode esquecer que a tendência, apesar de não ser o caso de Vialonga tão claro, ou do sul do concelho, é ter menos crianças do que se tinha no passado. Desta forma, pergunta se esta escola, tal como está pensada, está a prever toda a questão demográfica associada, nomeadamente na questão de Vialonga, e, tendo em atenção que há alguns casos em Vialonga para resolver, se eventualmente não podem ser resolvidos quase ao mesmo tempo, partindo do princípio que esta escola, onde está situada, tem o pavilhão ao lado, e seria uma ótima oportunidade para criar um espaço escolar eventualmente maior, que resolvesse mais problemas em Vialonga, e evitasse até o transporte necessário da comida para este tipo de estabelecimentos. -----

Fazia sentido que se pensasse na globalidade sobre o que falta resolver da educação em toda aquela área, bem como criar um espaço que permitisse ter mais crianças, com melhores condições, resolvendo o problema da educação, que falta resolver, na freguesia de Vialonga. -----

Uma última questão, pensando em tudo isto, é se se podem ou não fazer obras faseadas, não gastando o dinheiro que é preciso gastar para o Ninho de Empresas, ter o projeto final para uma escola, esta, que foi pensada em janeiro, ou outra que venha a ser pensada para albergar mais crianças, e fazer a obra por fases, não havendo necessidade de fazer uma obra num lado, que é, no fundo, uma nova escola. -----



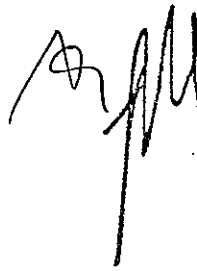
O que se está a propor é construir uma nova escola no Ninho de Empresas, mudar para lá as crianças, construir a escola nova e tirar de lá as crianças, voltando a colocá-las no sítio de onde saíram, numa escola nova. -----

Tendo esta proposta, que é fazer este investimento no Ninho de Empresas, qual é a estratégia de futuro? Constrói-se uma escola no Ninho de Empresas, e o que é que se faz no dia a seguir, quando saírem de lá as crianças? Aquelas salas de aula têm um programa para serem usadas a seguir, ou a seguir aprova-se um novo projeto para um novo objetivo, para uma nova construção do Ninho de Empresas? -----

É preciso avaliar, não fazendo sentido construir uma nova escola para 7 meses sem avaliar algumas questões antes. Tem que se avaliar, e tem que se ter este objetivo. Se não puder ser feito um processo que permita gastar menos, então que o investimento que se vá fazer no Ninho de Empresas sirva para alguma coisa a seguir, e que, eventualmente, em conjunto com uma IPSS, aquelas instalações deixem de ser Ninho de Empresas e passem a ser um equipamento social, de apoio àquela área. Para isso os investimentos que se vão lá fazer têm de ter um objetivo no dia a seguir, sendo esta questão importante. -----

Por outro lado, gostariam os membros da Coligação Novo Rumo de levantar uma última questão. Salientam que o convite que foi feito em 22 de janeiro de 2014, e aprovado na câmara municipal para a nova escola, é para entidades diferentes das que se propõem convidar agora, e não sabe se não faria sentido, se houver esta necessidade, que as entidades, ou fossem as mesmas, ou houvesse forma de dialogarem, pois teme, se não houver uma estratégia em comum, que os prazos não vão ser comuns, e, se não forem, há um problema de descoordenação, que pode levar a um problema de lançamento de obra, mudança das crianças e por aí fora. Assim sendo, valeria a pena olhar e tentar redefinir, se for esse o caso, um novo objetivo e âmbito para esta obra. -----

Interveio o Sr. Presidente, para fazer uns breves comentários, começando por dizer que é possível incluir nesta questão do Ninho de Empresas o projetista do projeto da escola. É possível, é só incluir, não tem problema, e concorda, pois pode ter uma visão global das questões, e aliás já recomendou aos serviços que, no que respeita à empreitada, assim seja. Ele está a trabalhar ao lado, e poderá fazer uma obra e outra. -----



Pretendem-se fazer obras minimalistas, para que as aulas funcionem em segurança e em condições, para os alunos e para todos quantos lá trabalham, e pensou-se muito no assunto, obviamente, mas também não se encontraram lugares melhores, tão próximos da própria escola.-----

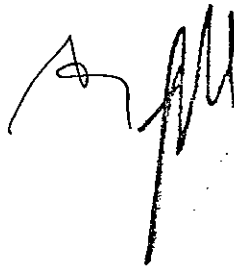
Considerou-se também a possibilidade de fazer a obra com as aulas a decorrer, mas pensa que é um erro, tanto mais que aquela escola tem coberturas de fibrocimento. As intervenções nas coberturas de fibrocimento, na sua opinião, e daquilo que são as recomendações, devem ser feitas sem rigorosamente ninguém, para além dos trabalhadores que lá estão, que mesmo assim têm de ter equipamento ajustado para o efeito.-----

Assim, pensou-se nisso, mas não era possível fazer aquela obra de forma faseada, por um lado, por este aspeto, e, por outro, porque iam sujeitar-se, sobretudo os alunos, pois os adultos têm mais defesas, à construção de uma escola faseadamente, com a demolição de uma parte, e toda a perturbação que isso iria constituir.-----

Depois, pensou-se aumentar aquela escola em altura, mas os serviços concluíram que a escola atual não tinha condições para suportar uma carga de mais um piso, e então tomou-se a decisão de que o melhor seria fazer uma escola de raiz, nova.-----

Os Srs. Vereadores, de um lado e do outro, colocaram duas questões importantes, sendo que, no que diz respeito à carta educativa, é claro e nem são precisos grandes estudos, aquela escola há muitos anos que precisa de ser melhorada, precisa de estar em regime normal, e não em horário duplo, como funciona. Não sabe se todas as turmas, mas pelo menos a generalidade delas é assim, pelo que não é preciso ter nenhum documento estratégico, como a carta educativa, para considerar a necessidade imediata de fazer estas obras.-----

Há uma outra questão, o que fazer posteriormente, e o aproveitamento das obras que vão ser feitas. Apesar de serem minimalistas, é verdade que vão ser feitas obras, nas quais se vai ter algum investimento, e nesse sentido já se lançou um repto à ARS – Administração Regional de Saúde, mas ainda não se recebeu nenhuma informação, no sentido de passar o centro de saúde para ali, ficando toda gente satisfeita, pelas questões contínuas e com razão, das dificuldades que o atual centro de saúde oferece em termos de acessibilidade.-----



Esse poderá ser o futuro, pensa que seria um boa solução, vai-se continuar a insistir, e estas alterações que se estão a fazer tinham tudo a ver com uma possível utilização de um futuro centro de saúde. As salas de aula seriam os gabinetes de atendimento, e essas coisas todas, e crê que não se perderia o investimento. Reutilizava-se o edifício, que foi pensado com uma determinada estratégia que não evoluiu, e por isso não vale a pena insistir naquilo.-----

Quanto ao centro comunitário, é uma obra que se vai fazer, que tem problemas graves de infiltração, e também este ano se vai começar com as obras de recuperação. -----

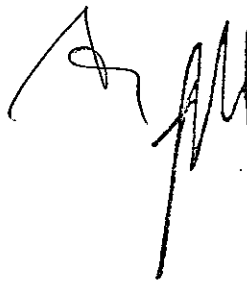
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que iria colocar algumas das questões que o Sr. Presidente fez o favor de colocar, o facto de considerar impensável as crianças permanecerem neste lugar enquanto as obras se fazem, pelas razões do fibrocimento, mas também porque não havia espaço para ter o número de alunos que esta escola tem, que é a que tem mais população na freguesia de Vialonga. -----

Depois, gostaria ainda de colocar uma dúvida, que tem a ver com a prática das atividades físicas, porque lhe parece que o pavilhão Olival de Fora poderia e deveria continuar a ser utilizado pelas crianças, mesmo estando no Ninho de Empresas. A localização do Ninho de Empresas é muito boa, porque a maior parte das crianças desta comunidade vai para a escola sozinha, e retirar as crianças dali para um lugar mais longínquo prejudicava, e muito, o funcionamento da sua vida escolar.-----

Apesar de tudo, como o Ninho de Empresas é relativamente perto, não lhe parece que seja preciso, mas pode estar a ver mal, ter em consideração a necessidade das atividades físico-desportivas no Ninho de Empresas, uma vez que o pavilhão pode e deve continuar a ser utilizado.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que pouco há a acrescentar, e faz apenas duas referências. Uma é que, de facto, este assunto já foi discutido na reunião de câmara, sobretudo discutido com o agrupamento das escolas de Vialonga, e o próprio também já teve uma reunião com a associação de pais, e ao optar-se por fazer uma escola de raiz, está-se a trabalhar para o futuro, coisa que a adaptação, que foi inicialmente a primeira opção, não conseguia garantir. -----





Relativamente à questão das atividades físicas e desportivas, independentemente da possibilidade de continuação da utilização do pavilhão, que obriga sempre a deslocações, um espaço que esteja disponível para pequenas atividades, até para o recreio, é fundamental. -----

De qualquer das maneiras, embora pareça que é uma alteração grande em termos de complexidade, haverá sempre mais vantagens em fazer adaptação neste edifício, que já existe, que ainda pra mais é propriedade municipal, dando-lhe posteriormente a sequência, em termos de utilização, que vier a ser possível, do que estar a procurar encontrar um terreno onde ainda se fosse instalar provisoriamente outro tipo de equipamentos, em que se gastaria seguramente mais do que esta opção que vem hoje a reunião de câmara.-----

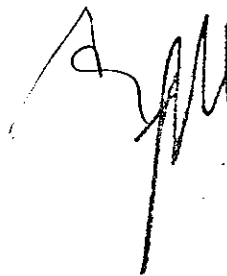
Assim, sob este ponto de vista, até financeiro e económico da operação, é uma opção muito melhor e mais confortável para as famílias, como se dizia, uma vez que se está a falar de uma deslocação provisória, como é evidente, mas uma deslocação das crianças de talvez 200 ou 300 metros, face ao local onde hoje estão na escola.-----

Caso a opção fosse completamente diferente, e provisória também, com monoblocos ou coisa que o valha, estar-se-iam sempre a afastar muito mais e a dar muito menos condições às crianças.-----

Crê que as opções são e foram muito refletidas com a comunidade escolar, e já na câmara municipal se fez esta conversa, sendo estas opções, de facto, em termos económicos, sociais e até educativos, as mais corretas. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que se lembra que a questão do Sobralinho também foi muito discutida e refletida com toda a gente, com toda a comunidade escolar, junta de freguesia e tudo, mas a verdade é que em 2009 o projeto da câmara municipal era recuperar a escola existente e construir uma escola nova, quando tinha um pavilhão que tinha construído há meia dúzia de dias no Sobralinho, e ia partir a educação em dois pontos, com uma construção ao lado da escola. A seguir chegou-se à conclusão que não faria sentido, e então construiu-se uma só escola ao lado do pavilhão, e não se fez a readaptação, acrescento ou o que fosse na escola existente. -----

Já ouviu todas estas discussões muitas vezes, toda a gente discutiu e avaliou um



milhão de vezes, está perfeito, mas a questão não se coloca face à comunidade das crianças. Se o melhor é ir para o Ninho de Empresas, que se vá para o Ninho de Empresas, está perfeito, mas aquilo que os membros da Coligação Novo Rumo perguntaram é outra coisa. A obra que se vai fazer ali é, basicamente, para o que lá existe, permitindo o horário completo das crianças, ou seja, neste momento existem 12 turmas em 9 salas, e passará a haver 12 turmas em 12 salas, mais o jardim de infância, que serão 4 salas. É o que está previsto, e perguntam se faz sentido ou não ter mais oferta ali, como forma a ter melhor educação e melhores condições para as crianças. -----

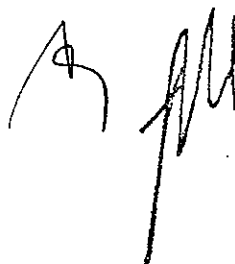
A câmara municipal, pelo objetivo que traçou ao longo dos anos, nomeadamente até em freguesias pequenas, pois não está a falar só no caso de Vila Franca de Xira, que até é dispersa, e até aí existiu um projeto em tempos de concentrar uma boa parte do parque educativo até acima, no topo da cidade, espalhou as escolas, com alguma objetividade, e a seguir com graves problemas de gestão, pelo que perguntam se faz sentido ou não ter uma outra avaliação para este lugar. -----

Não fazendo sentido, volta a perguntar, pois vai-se fazer um investimento que, por muito minimalista que seja, custará uns milhares de euros, e era isso que também se deveria saber, quanto vai custar ou quanto se projeta custar a intervenção de adaptação do Ninho de Empresas. -----

O Sr. Presidente diz que já se lançou um repto à ARS para o centro de saúde, só que estas obras que se vão fazer lá não têm nada a ver com um centro de saúde, e mesmo que até fosse para lá o centro de saúde tinha que se deitar aquilo abaixo e fazer obras de adaptação, pois uma sala de aula não é um gabinete. Uma sala de aulas, se calhar, é o dobro de um gabinete, e quanto muito pode ser, nalgum caso, uma receção para as pessoas esperarem, mas até quanto a isso a maior parte das vezes fizeram-se centros de saúde pequenos, para receber as pessoas, mas grandes para o resto. -----

Portanto, em vez de se ser “pessoa-cêntrico” é-se “médico-cêntrico” ou outra coisa cêntrica. As pessoas não estão no centro, as outras entidades é que estão no centro. -----

Não estão contra que se faça a adaptação do Ninho de Empresas, mas o que é que acontece a seguir àquele investimento, e o que é que se vai fazer no Ninho de



Empresas no dia a seguir? Ao fim dos 7 ou 8 meses as crianças saem, e o que é que se vai fazer do Ninho de Empresas? Vai continuar assim? -----

Respondeu o Sr. Presidente que se está a acautelar a segurança das crianças, e o principal tema desta apreciação deve, do seu ponto de vista, ser o interesse e a segurança das crianças. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que se se colocar a questão de estar ou não a favor da segurança das crianças, é tão a favor da segurança daquelas crianças como do seu filho, pelo que estão de acordo, e não é essa a questão. -----

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que claro que é, e que se se tem de adaptar um espaço que não é uma escola, para uma escola, com as condições mínimas para ser uma escola, é justamente para criar as condições para que as crianças tenham o ano letivo normal e em condições. -----

O Sr. Vereador pergunta-lhe como será a seguir, pois têm que se fazer adaptações para uma escola, e o próprio tem uma ideia, que tem de ser secundada por quem de direito, que é a da ARS. A sala de aulas dá para 2 ou 3 gabinetes, é uma questão de adaptar e fechar com Pladur, como todos os outros centros de saúde fazem. Assim, é uma pergunta para a qual, apesar de a entender muito pertinente, não tem neste momento resposta, a não ser aquilo que moveu a encontrar uma solução para alojar as crianças. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso tomou a palavra, perguntando à bancada da Coligação Novo Rumo qual é a solução, se é colocar as crianças, que constituem 9 turmas, em escolas que já estão sobrelotadas. A escola do Cabo funciona em horário duplo, a escola da Quinta das Índias nem sequer tem já espaço para os alunos com necessidades educativas especiais, e a escola de Santa Eulália era a solução, onde também não existe aula? -----

Não havia outra solução naturalmente, e se a questão está no encargo financeiro, os membros da CDU também gostariam de saber qual o valor que se pensa gastar nesta adaptação. Deverá haver contenção nos gastos, uma vez que é uma solução provisória, mas de facto esta solução era necessária, porque se não fosse esta estariam todos a discutir por que razão a câmara municipal não faz a adaptação necessária ao Ninho de Empresas, e o que pensa fazer às crianças. -----

Da parte da CDU esta será também a melhor solução, porque é a mais perto



daquela onde as crianças hoje se encontram, e a preocupação dos seus membros é, desde já, que o projeto de execução da EB 1 nº 2 avance rapidamente, porque esta escola está prevista há mais de 6 anos em orçamento, projetos de adaptação, projetos de projetos, e a coisa nunca mais sai do papel. -----

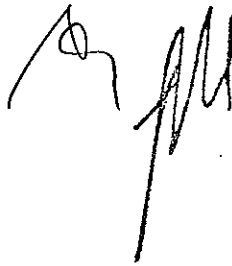
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que cresceu ao lado de uma estação de correios, e ouvia permanentemente o funcionário da estação, que conhecia bem, dizer que não lhe interessava o que ia nas cartas, recebia-as, carimbava-as e passava-as. Houve algumas pessoas que, a seguir, passaram a ser grandes lutadoras da classe operária, por acaso o funcionário lembrou-as que antigamente algumas eram “bufos”, e ele também sabia disso, porque antigamente viam-se as cartas. -----

Está a falar de uma coisa normal, e também gostaria de fechar a discussão do ponto, mas procurará ter toda a calma do mundo para dizer que não retira nenhuma bondade a esta situação, nem é essa a questão, e considera que a câmara municipal está a tomar a decisão que entende ser a melhor para proteger os interesses das crianças. Ninguém disse para ir colocá-las em contentores, nem levá-las para Santa Eulália ou colocá-las no Cabo, em horário duplo, nem colocá-las em lado nenhum, está a olhar para aquelas crianças e está a ver o seu filho, e é exatamente igual. -----

Aquilo que quer para aquelas crianças é o que quer para o seu filho, está de acordo face a essa matéria, e deve-se jogar, baralhar e dar de novo, que isso não interessa nada. Contudo, a verdade é que se os mesmos que projetaram a Expo 98 tivessem pensado isto, teriam agido da mesma forma que os que projetaram a Expo 92, estando-se em 2014, e ainda hoje, em Sevilha, há espaços por usar desde esse tempo. -----

Assim, nada impede de fazer aquela adaptação que é necessária para um determinado fim, mas perspetivar, porque o edifício é da câmara municipal, não é duma entidade central qualquer. Nada impede que a câmara municipal diga que vai fazer estas obras, mas no dia a seguir vão-se usar naquele fim, e é isso que pergunta. -----

Já que foi introduzida uma outra questão, e para terminar, o que diz é que há uma série de escolas que são necessárias construir em Vialonga, e há um outro cenário,



uma outra hipótese, que é construir num determinado sítio a escola, mudar as crianças para essa escola, reconstruir esta, e reposicionar as crianças. -----  
Já se fez isto em Vila Franca de Xira, e questiona qual é o problema. Pensa que não há só uma solução, no entanto, enquanto estiver presente na câmara municipal não é “carimbador” dos CTT, pelo que, ao lhe aparecer um documento, tem de o ler e de o perceber, pois não sabe qual vai ser o gasto a seguir, e quais vão ser os custos a seguir.-----

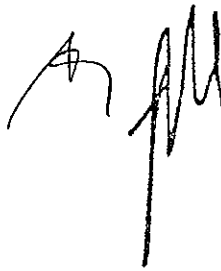
Os membros da Coligação Novo Rumo não estão contra a que as crianças sejam salvaguardadas, nunca estarão contra, mas pensam que o documento deveria trazer isto tudo. Quanto é que é o “budget” que se vai dar a estas três entidades que se escolheram? Com certeza que não vão gastar ali um milhão de euros, e essas coisas deveriam vir na informação.-----

Não há problema, votarão a favor desta proposta, mas a seguir ir-se-á ver o que fica ali para futuro, e ir-se-á ver se efetivamente se olhou e analisou a proposta na totalidade.-----

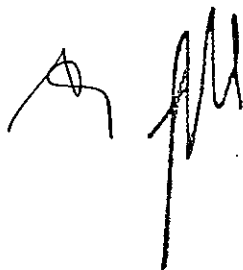
O Sr. Presidente interveio, mencionando que o Sr. Vereador fez aquilo que lhe competia, chamou à atenção para uma série de questões, e mais tarde refletir-se-á sobre o caminho a seguir. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, para dizer que o projeto da escola já foi adjudicado, e já está a ser feito.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDIOVISUAIS PARA ILUMINAÇÃO E SONORIZAÇÃO DO PALCO DA PASSERELLE D'OURO 2014 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 183/14, de 16/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de audiovisuais para iluminação e sonorização do palco da Passerelle d'Ouro 2014, aplicando-se a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 183/14, de 16/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, sugerindo a análise deste ponto 22 em conjunto com os pontos 23, 24 e 25, por uma questão de economia de tempo, considerando que em relação aos pontos 22, 24 e 25 há pedidos de intervenção dos membros da CDU e em relação ao ponto 23 há pedidos de intervenção dos membros da CDU e Coligação Novo Rumo.-----  
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se a este ponto 22 e ao ponto 23, muito concretamente em relação à Passerelle d'Ouro, dizendo que os membros da CDU sabem como é que esta iniciativa nasceu e como evoluiu, mas também sabem como “desevoluiu”, dependente das questões que possam tratar relativamente a ela.-----  
Valorizam a iniciativa, sem dúvida rigorosamente nenhuma, no entanto consideram que poderia ir um pouco mais além, e no que diz mais em concreto respeito a este ponto 22 aquilo que têm a dizer é o seguinte: -----



As primeiras edições da Passerelle d'Ouro foram feitas no largo da câmara municipal, como todos sabem, com o "know-how" e a experiência daquilo que são os serviços da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, concretamente em relação aos audiovisuais para iluminação e sonorização do palco.-----

Aquilo que têm vindo a verificar é que a evolução da Passerelle d'Ouro tem sido notória, mas a "desevolução" daquilo que tem sido a participação dos serviços da câmara municipal nesta matéria tem sido muita, porque ao longo dos anos tem havido um desinvestimento muito grande por parte da autarquia naquilo que são os meios, condições e capacidades dos serviços de audiovisuais na câmara municipal, no sentido de se poderem dotar estes serviços das condições necessárias para serem eles a fazer a iluminação e sonorização de todos os eventos que a câmara municipal tem.-----

Retomando um pouco uma discussão que tiveram há uns meses atrás relativamente ao laboratório dos SMAS, esta questão vai na mesma linha, há um desinvestimento, a câmara municipal não aposta no investimento que devia apostar, e aquilo que depois é a consequência natural é andar sistematicamente a contratar fora todos os serviços e mais alguns de que necessita.-----

Os membros da CDU não podem e não estão nada de acordo com esta situação, e consideram que estes 8 600,00€, mais IVA, deveriam ser muito bem aplicados a fazer um investimento e reforço do setor de audiovisuais da câmara municipal. ----

Relativamente ao ponto 23, contratação de serviços para apresentação e animação artística da mesma Passerelle d'Ouro, não querem acreditar, e não acreditam que em todo o concelho de Vila Franca de Xira não haja bons "speakers" que possam fazer a apresentação deste evento com a dignidade que merece. -----

Não acreditam também que no rico e vasto movimento associativo do concelho não haja massa crítica de qualidade para executar uma animação artística com a dignidade que este evento merece. Acreditam que há, e sabem que há, os membros do executivo PS é que, no fundo, parece que se recusam a aproveitar a capacidade e as energias e sinergias existentes dentro do movimento associativo do concelho, e preferem, mais uma vez, contratar fora, 6 000,00€, mais IVA, para alguém vir apresentar a Passerelle d'Ouro, mandar uns "bitaites" para o ar, como



se costuma dizer e, passando a expressão, “toma lá 6 000,00€ e vai à tua vida”. ---  
Não reconhecem isto como válido, não acreditam que não haja outras possibilidades que possam envolver o movimento associativo e as organizações do concelho. Acreditam que há, sabem que há, e é esse o papel que a câmara municipal deveria ter, tal e qual como levam em boa nota de conta o facto de muitas vezes na Passerelle d’Ouro não haver o reconhecimento público por parte da câmara municipal de toda a ajuda que o comércio local dá para este evento, nomeadamente com o empréstimo das peças de roupa, empréstimo esse gratuito, não oneroso para a câmara municipal, e depois gasta-se dinheiro noutras coisas que deveriam ser canalizadas para outra matéria. -----

Quer num ponto, quer no outro, por estes motivos que aludiu, que não têm a ver diretamente com a Passerelle d’Ouro, que como disse e repete os membros da CDU sabem como apareceu, como evoluiu e como “desevoluiu” nalgumas matérias, votam contra. -----

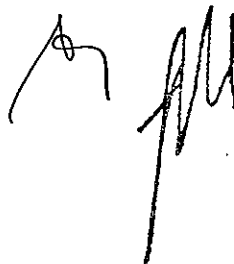
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que relativamente ao ponto 23 os membros da Coligação Novo Rumo têm uma única questão, queriam saber por que é que apenas foi convidada uma entidade, quando em variadíssimas reuniões já falaram que deveriam ser convidadas pelo menos três entidades. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que vai abordar os pontos 24 e 25, mas antes queria dizer que procura ser muito sintético, e agora ainda vai ser mais, admirando-se às vezes, quando avança um bocadinho, e não diz que o Sr. Presidente lhe tira a palavra, mas interrompe-o, que depois permita, e é da democracia, grandes conciliábulos. -----

Estão-se a discutir os pontos, já chegaram as 14h00, e esta é mais uma razão pela qual as reuniões deveriam ser à tarde, mas a maioria decidiu assim, e da sua parte ainda reduz mais na intervenção. Contudo, como se diz, “é a lei da vida”, depois está-se sempre a discutir, mas qualquer dia está-se sujeito a que os membros da CDU saiam às 14h00, como já têm feito, e depois logo se vê. -----

Prosseguiu, dizendo, muito rapidamente, que o ponto 24 tem a ver com os serviços de limpeza para os eventos do Colete Encarnado, Feira Anual de Outubro e Salão do Artesanato. Interroga-se, uma vez que os eventos são conhecidos antecipadamente, são quase iguais todos os anos, se não haveria possibilidade no





futuro de ser feito um contrato anual, plurianual, ou para o mandato todo, que agora já não seria todo, pois está quase um ano passado. -----

Dá o exemplo do ponto 19, que é para a limpeza do pavilhão multiusos, no valor de 1 765,00€, relativo à Festa da Flor, e não está em causa a casa, mas também se interroga o porquê da Casa das Mantas, de Eugénia Dias A. Ferreira & Filho, mas certamente na altura, na próxima reunião, será esclarecido o assunto. -----

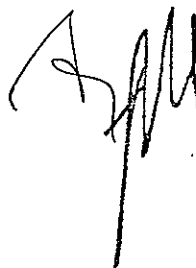
Até por uma questão de redução de custos, embora os eventos sejam diferentes e o mesmo concorrente poderia não ter possibilidades de fazer todos esses eventos, acredita que a câmara municipal já tenha feito uma estimativa de custos em relação aos seus próprios trabalhadores, e a questão que coloca é se não seria possível que estes serviços fossem feitos internamente, ou com horas extraordinárias, e gostaria também de saber se a câmara municipal já analisou esta situação. -----

Quanto ao ponto 25, se não está enganado esta contratação de serviços de audiovisuais já veio à reunião de câmara do passado dia 30 de abril, e o parecer prévio vinculativo foi aprovado. -----

Agora é referida a comunicação interna 4173/2014, de 16/05, e que há a revogação da decisão de contratar, pelo que gostaria de saber, havendo uma revogação, se não teria de vir a reunião de câmara, ou se é dispensável. Já foi aprovada, era por convite a 4 entidades, se não lhe falha a memória, e agora é apenas a uma entidade. -----

Outra questão muito rápida tem a ver com o lote 1, e as situações de quem vai participar, os Expensive Soul, a Jaguar Band e o Berg, cujos valores já foram aprovados, mas vêm atuar outras entidades, pessoais ou coletivas, como a Diamantina ou o Canto Flamengo, e também a transmissão de uma televisão. Estas situações, cujos valores ainda não foram aprovados, virão posteriormente, ou já se tem ideia dos seus custos? Na questão da televisão vai haver custos? Já houve custos com televisões, e outras televisões estiveram cá e não tiveram custos. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo, relativamente à Passerelle d'Ouro, que há muito trabalho que é feito internamente, no entanto, com um espetáculo com estas características, é necessário efetivamente recorrer a serviços externos. -----



Tem-se tido a preocupação, não só na Passerelle d'Ouro, mas também na constituição do programa do Colete Encarnado, em recorrer a artistas da terra, bastantes até, não só na área do fado, mas para além disso, e quando os Srs. Vereadores virem, verificarão e reconhecerão que de facto houve uma preocupação bastante grande nesse sentido.-----

A câmara municipal recorre bastante aos trabalhadores, e muito do trabalho é feito internamente, mas há uns em que, devido à sua especificidade, não é possível.-----

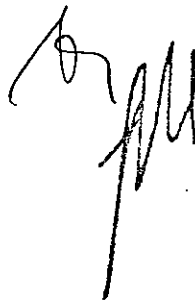
Depois, os valores da animação diminuíram em 50% do valor do ano passado, tendo havido uma preocupação a esse nível, mas fica a nota de que para o ano se vão tentar encontrar outras soluções. -----

Deu também indicações que na Passerelle d'Ouro, em relação a algumas atuações que vão acontecer e aconteceram o ano passado, de coletividades ou instituições fora do concelho, para que fossem todas do concelho. -----

Há questões que foram colocadas pelo Sr. Vereador Aurélio Marques e pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que solicita ao Dr. Rui Galhardo que faça a explicação.-----

Quanto à questão da contratação em bloco, parece-lhe uma ideia interessante, mas não sabe se é possível ou não, o que não é possível é recorrer às pessoas internamente para a limpeza. Está-se a falar de um trabalho árduo, difícil, prolongado e com uma dificuldade que é colocada hoje em dia, é preciso um grande empenhamento da parte dos trabalhadores para fazerem horas extraordinárias, as pessoas hoje não querem fazer horas extraordinárias, e a câmara municipal está com problemas gravíssimos para que as façam. -----

Esta é uma dificuldade de quem gere, que tem de pôr as iniciativas a funcionar, é necessário trabalho extraordinário e os trabalhadores estão-se a recusar a fazê-lo, e estão-se a recusar porque o podem fazer, na medida em que há um pré-aviso de greve às horas extraordinárias, longo, já de há mais de um ano. Deste modo, a coberto desse pré-aviso a câmara municipal não tem condições de dizer ao trabalhador que tem de fazer horas extraordinárias, porque o seu horário é até às 16h30 ou às 17h00, e não se vai buscar alguém externamente para fazer o resto, o que se torna uma situação muito difícil.-----



Não sabe se o Sr. Vereador tinha noção desta dificuldade, se calhar não tinha, mas recorrer internamente a alguns serviços está a ser cada vez mais difícil. -----

Para uma atitude que se quer de produtividade e de alavancagem da economia do país, não é com estas atitudes que se resolve, porque às vezes é preciso prolongar o horário de trabalho e, tal como está a ser compensado, não é suficientemente estimulante. -----

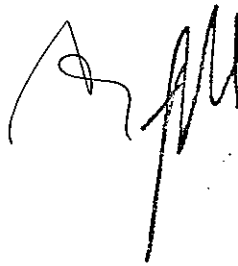
A verdade é que desde 2010 até aos dias de hoje, e nem sequer está a falar deste Governo, pelo que está à vontade, os valores do trabalho extraordinário reduziram 75%, e é difícil assim dizer a alguém, que está fora da família e podia estar a fazer outra coisa que lhe agradasse mais, para vir trabalhar uma noite, ou uns dias, após o horário normal de trabalho, para receber muito pouco, e isto está a criar uma dificuldade muito grande na gestão interna dos serviços. -----

O próprio já falou com os sindicatos, dizendo-lhes que tem muita pena, porque não era por aí que queria ir, mas não tem outra alternativa senão recorrer a serviço externo. -----

Tomou a palavra o Dr. Rui Galhardo, referindo, relativamente ao ponto 23, que o convite a apenas uma entidade justifica-se pelo facto da mesma representar a Vanda Stuart e outros artistas que eram pretendidos pelo serviço requisitante, e talvez a Srª Vereadora possa explicar um pouco melhor, se assim o entender. -----

Relativamente ao ponto 24, a agregação de outros eventos teoricamente é possível, é uma questão a estudar, sendo certo que muitas das vezes a agregação também prejudica as empresas mais pequenas que estão no mercado, beneficiando as maiores. -----

Quanto ao ponto 25, a revogação da decisão de contratar do procedimento que foi feito na plataforma era da competência do Sr. Presidente, pelo que não vem a reunião de câmara, vindo novamente a reunião de câmara o procedimento uma vez que as empresas que concorreram a esse procedimento não apresentaram qualquer proposta na plataforma, e chegou-se à conclusão que tinha a ver com as dificuldades técnicas e a vontade do próprio mercado em concorrer na plataforma. Assim, teve de se recorrer à alínea g), do artigo 115º, do Código dos Contratos Públicos - CCP, fazendo-se o convite através de e-mail. Através desta alínea não é conveniente convidar várias entidades por e-mail, uma vez que não há



encriptação de propostas, elas não podem ser abertas todas ao mesmo tempo, e daí que é aconselhável, e nas diversas formações do CCP onde esteve presente, isso foi dito, fazer só o convite a uma entidade quando o procedimento anterior na plataforma não correu bem, como é o caso.-----

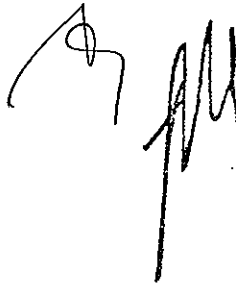
Houve dois procedimentos relativamente a estas situações, um correu bem, outro correu mal, este teve que se repetir desta forma, e foi esta a solução encontrada. - Interveio o Sr. Presidente, referindo que relativamente aos pontos 22 e 23, pelas razões expostas, a CDU vota contra, sendo os pontos aprovados com os votos contra dos membros da CDU.-----

Relativamente aos pontos 24 e 25 perguntou qual o sentido de voto dos membros da CDU, concluindo que é a favor, pelo que os pontos são aprovados por unanimidade.-----

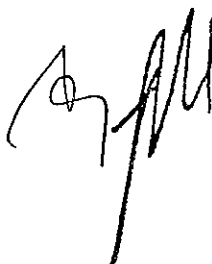
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



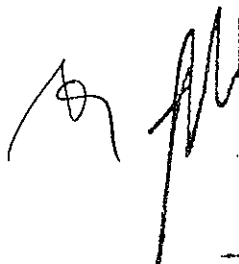
1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA APRESENTAÇÃO E ANIMAÇÃO ARTÍSTICA NA PASSERELLE D'OURO 2014 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 194/14, de 21/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para apresentação e animação artística na Passerelle d'Ouro 2014, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 194/14, de 21/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste ponto foi feita em conjunto com o ponto 22 da ordem do dia.-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A LIMPEZA DOS EVENTOS DE 2014 –  
PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 191/14, de  
20/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio  
vinculativo favorável à contratação de serviços para a limpeza dos eventos de  
2014, nomeadamente, Colete Encarnado e Feira Anual de Outubro/Salão de  
Artesanato, aplicando-se a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 191/14, de 20/05, do  
DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta  
parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
A discussão deste ponto foi feita em conjunto com o ponto 22 da ordem do dia.-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do  
Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

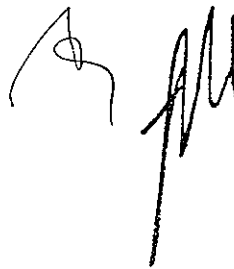


1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDIOVISUAIS PARA OS PALCOS DA AV. PEDRO VICTOR E FOGO DE ARTIFÍCIO NO JARDIM MUNICIPAL – COLETE ENCARNADO 2014 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 192/14, de 20/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de audiovisuais para os palcos da av. Pedro Victor e fogo de artifício no jardim municipal, no âmbito do Colete Encarnado 2014, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 192/14, de 20/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste ponto foi feita em conjunto com o ponto 22 da ordem do dia. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

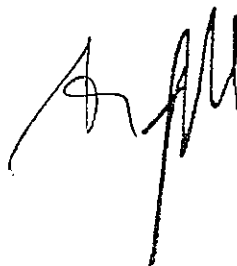


1. Assunto: APOIO À INICIATIVA CULTURAL “IV MERCADO MEDIEVAL” – CBEI – PROTOCOLO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 123/14, de 20/05, do GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira (CBEI), no âmbito do apoio à iniciativa cultural – “IV Mercado Medieval”, a realizar entre os dias 6 e 8 de junho.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 123/14, de 20/05, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: 02/04/07/01 ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando o que são apoios logísticos diversos. -  
Respondeu o Sr. Vice-Presidente que esse conceito indefinido é utilizado para  
caber nele o que entretanto venha a ser tornado necessário por parte do evento, e  
possível por parte da câmara municipal. Como é um evento bastante complexo, às  
vezes são coisas de última hora que são pedidas, umas conseguem-se resolver,  
outras a junta de freguesia também resolve. -----  
Os juristas sabem mais isso, mas quando não se consegue definir em absoluto  
usam-se estes conceitos mais abstratos.-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Vice-Presidente. -----  
-----  
-----





1. Assunto: MERCADO RETALHISTA DE ALHANDRA – TRESPASSE DA LOJA Nº 2 – EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA E ALTERAÇÃO DO RAMO DE ATIVIDADE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 86/14, de 05/07, do GMAE, para aprovação do não exercício do direito de preferência no trespasse da loja nº 2 do Mercado Retalhista de Alhandra, em nome de José da Mota Ferreira, Herdeiros, para o nome de Rosa Maria de Jesus Maia, bem como da alteração do ramo de atividade de talho para a atividade de florista. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 86/14, de 07/05, do GMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Assunto: LEGISLAÇÃO – SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Decreto-Lei nº 73/2014, de 13 de maio, I série, que aprova um conjunto de medidas de simplificação e modernização administrativa, procedendo à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 4/97, de 9 de janeiro, e à terceira alteração ao Decreto-Lei nº 135/99, de 22 de abril; -----

Decreto-Lei nº 74/2014, de 13 de maio, I série, que estabelece a regra da prestação digital de serviços públicos, consagra o atendimento digital assistido como seu complemento indispensável e define o modo de concentração de serviços públicos em Lojas do Cidadão; -----

Decreto-Lei nº 79/2014, de 14 de maio, I série, que aprova o regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário; -----

Lei nº 30/2014, de 19 de maio, I série, que procede à décima primeira alteração ao Decreto-Lei nº 118/83, de 25 de fevereiro, e à terceira alteração aos Decretos-Leis nºs 158/2005, de 20 de setembro, e 167/2005, de 23 de setembro, modificando o valor dos descontos a efetuar para os subsistemas de proteção social no âmbito dos cuidados de saúde, concretamente da Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas, dos serviços de assistência na doença da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública e da assistência na doença aos militares das Forças Armadas; -----

Resolução da Assembleia da República nº 43/2014, de 19 de maio, I série, que recomenda ao Governo um conjunto de medidas de combate a todas as formas de violência escolar; -----

Portaria nº 110/2014, de 22 de maio, I série, que estabelece que o período crítico, no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, vigore de 1 de julho a 30 de setembro, no ano de 2014; -----

Decreto-Lei nº 83/2014, de 23 de maio, I série, que procede à quarta alteração ao Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de junho, que estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, modificando matérias relativas ao fogo técnico, à instrução do

Fl. Ata<sup>7</sup> 134

Reunião de 2014/05/28

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

procedimento de contraordenação e à distribuição do produto das coimas. -----  
Tomado conhecimento.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **135**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2014/05/08 e 2014/05/21, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã **136**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

1. Assunto: BALANCETES -----  
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----  
Câmara Municipal:-----  
Dotações Orçamentais-----28 123 093,14€  
Dotações não Orçamentais-----1 845 642,44€  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----  
Dotações Orçamentais-----3 603 010,67€  
Dotações não Orçamentais-----553 014,64€  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **137**

Reunião de 2014/05/28

Procº APRV.CP.CJ nº 01/14

Deliberação nº **330**

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA E BAIXA TENSÃO ESPECIAL DO MUNICÍPIO – RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 193/14, de 21/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação do relatório final do júri do procedimento para aquisição de serviços de energia elétrica para as instalações alimentadas em média e baixa tensão especial do município, com proposta de adjudicação à Endesa Energia, SA, pelo valor total de 538 472,07€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, dividido em 2 lotes, Lote 1 – Locais de consumo abastecidos em média tensão, no valor de 135 849,25€, acrescido do IVA, e Lote 2 – Locais de consumo abastecidos em baixa tensão, no valor de 402 622,82€, acrescido do IVA.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 193/14, de 21/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

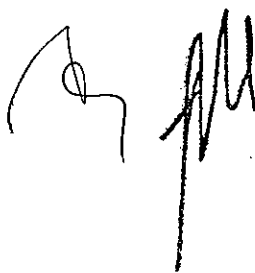
Fl. Ata **138**

Reunião de 2014/05/28

Procº 01/14 APRV.CP.SJ

Deliberação nº **331**

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESINFESTAÇÃO EM VÁRIOS LOCAIS DAS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 190/14, de 20/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de desinfestação em vários locais das freguesias do município, aplicando-se a redução remuneratória, nos termos da lei, e posterior remessa à assembleia municipal, para autorização prévia do compromisso plurianual. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 190/14, de 20/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PONTÕES DE VILA FRANCA DE XIRA E ALHANDRA – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 195/14, de 21/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para reparação e manutenção dos pontões de Vila Franca de Xira e Alhandra, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 195/14, de 21/05, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 140

Reunião de 2014/05/28

Procº APRV.AD.RG

Deliberação nº 333

1. Assunto: PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO - SINISTRO - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 68/14, de 15/05, do DGAFJ/DFPCO/SPA, para aprovação da indemnização, no valor de 47,46€, a pagar à reclamante, Ana Isabel Oliveira Simões dos Santos, resultante de uma ocorrência na calçada da rua Dª Froile Ermiges de Ribadouro, em Vila Franca de Xira, em 2013/11/10, sendo o valor reclamado inferior ao da franquia contratual, que é de 150,00€, no âmbito da apólice de responsabilidade civil contratada.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 68/14, de 15/05, do DGAFJ/DFPCO/SPA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 141

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 334

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – AV. ANTERO DE QUENTAL, Nº 4, 1º DTº - BAIRRO DA CHEPSI – PÓVOA DE SANTA IRIA – CHEPSI, CRL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 143/14, de 20/05, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração sita na av. Antero de Quental, nº 4, 1º dtº, Bairro da Chepsi, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 45 000,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 143/14, de 20/05, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 142

Reunião de 2014/05/28



Procº DCTAE-TM-028

Deliberação nº 335

1. Assunto: COLETE ENCARNADO 2014 – CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 94/14, de 09/04, do DEC/Turismo, para aprovação da constituição de um fundo de maneio, no valor total de 3 825,00€, para fazer face a despesas inadiáveis no decorrer da Festa do Colete Encarnado 2014, o qual ficará à responsabilidade da chefe de divisão, Drª Maria João Carraça. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 94/14, de 09/04, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 02/02/02/001 --- Orçam. 05/02.02.21, 05/02.02.10, 05/02.02.25-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2014 – CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 140/14, de 13/05, do DEC/Turismo, para aprovação da constituição da comissão coordenadora da Feira Anual de Outubro de 2014.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 140/14, de 13/05, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: APOIO À INICIATIVA DESPORTIVA “XXVIII TORNEIO JUVENIL ANTÓNIO MESTRE” – FUTEBOL CLUBE DE ALVERCA – PROTOCOLO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 124/14, de 20/05, do GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Futebol Clube de Alverca, no âmbito do apoio à iniciativa desportiva “XXVIII Torneio Juvenil António Mestre, a realizar entre os dias 3 e 6 de julho de 2014.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 124/14, de 20/05, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã **145**

Reunião de 2014/05/28

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº **338**

1. Assunto: PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE NATACÃO DE LISBOA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 238/14, de 20/05, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a Associação de Natacão de Lisboa, que visa proporcionar a melhoria do equipamento existente na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira, essencial à prática da modalidade de natacão. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 238/14, de 20/05, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal


Fl. Livro \_\_\_\_\_



Fl. Ata **146**

Reunião de 2014/05/28

Procº GAMAJ

Deliberação nº **339**

1. Assunto: PROTOCOLO DE GESTÃO DA CASA DA JUVENTUDE DA PÓVOA DE SANTA IRIA – TRANSFERÊNCIA DE VERBA REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 92/14, de 21/05, do GAMAJ, para aprovação da transferência de verba, no valor de 91,08€, para a Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, relativa a despesas decorrentes nos meses de janeiro a dezembro de 2013, com a gestão e funcionamento da Casa da Juventude da Póvoa de Santa Iria, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação, nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 92/14, de 21/05, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04/02/01/003 ----- Orçam. 13/04.05.01.02 -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: PROTOCOLO DE GESTÃO DA CASA DA JUVENTUDE DE VIALONGA – TRANSFERÊNCIA DE VERBA REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013 -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 93/14, de 21/05, do GAMAJ, para aprovação da transferência de verba, no valor de 109,97€, para a Junta de Freguesia de Vialonga, relativa a despesas decorrentes entre os meses de janeiro a dezembro de 2013, com a gestão e funcionamento da Casa da Juventude de Vialonga, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação, nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 93/14, de 21/05, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04/02/01/003 ----- Orçam. 13/04.05.01.02 -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Fl. Atā 148

Reunião de 2014/05/28

Proc<sup>®</sup> GAMAJ

Deliberação nº **341**

Assunto: PARECER PARA OBTENÇÃO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA –  
GRUPO DESPORTIVO OS UNIDOS DE ARCENA-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2014/05/20, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da emissão de parecer favorável à obtenção do Estatuto de Utilidade Pública pelo Grupo Desportivo os Unidos de Arcena.-----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



*[Signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata **149**

Reunião de 2014/05/28

Proc<sup>Q</sup>

Deliberação nº

O Sr. Presidente referiu que ficaram por discutir os pontos 15, 19, 20, 30, 31, 32 e 40, que serão agendados para a próxima reunião de câmara, dando por terminada a reunião.-----




Deliberação nº **342**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. \_\_\_\_\_



Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara 2014/06/11, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

E eu,  Fernando Paulo Serra Barreiros,  
Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em  
regime de substituição, a subscrevi. \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal,

- Alberto Simões Maia Mesquita -